FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1966

ANO 45.º — NÚMERO 15503

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

TIROTEIO EM S. DOMINGOS ENQUANTO A GREVE GERAL ALASTRA A OUTRAS CIDADES

S. DOMINGOS, 13 — (A. N. I.) — Novos tiroteios irromperam ontem na capital dominicana, ao mesmo tempo que uma greve ge- e parecia estar a alastrar a outras cidades do país. Segundo numeros oficiais, durante os recentes recontros en- ral paralisava quase por completo a actividade em S. Domingos tre civis e elementos da Policia e do Exército morreram 18 pessoas e ficaram feridas mais de 50.

No aeroporto internacional foram suspensos todos os voos comerciais, não aterrando nem descolando das suas pistas qualquer aparelho e, no centro da cidade, que foi cenário, nos últimos três dias, de actos de violência, as ruas continuam desertas.

Os residentes dessa área afirmaram, esta manhã, que o tiroteio ouvido a noite passada foi o mais cerrado que se regista desde quarta-feira, dia em que começaram os motins.

A greve geral foi decretada pelos grupos politicos e sindicatos das esquerdas, numa demonstração de força contra as autoridades militares. Os estabelecimentos comerciais encerraram e os trabalhadores das instalações industriais e dos transportes publicos abandonaram as suas actividades.

Segundo notícias recebidas na capital, em duas outras cidades do país — Puerto Plata e Santiago — os trabalhadores decidiram, igualmente, abandonar o trabalho, num movimento de simpatia pelos grevistas de S. Domingos. Todavia, até ao momento presente, as greves nessas duas cidades não atingiram grandes proporções.

A Venezuela reivindica dois terços da Guiana Britânica

LONDRES, 13 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Michael Stewart, e o primeiro-ministro da Guiana inglesa, Forbes Burnham, seguem de avião para Genebra, na próxima terça-feira, para assistir ás conversações sobre reivindicações da Venezuela a dois terços do território que constitui aquela colónia inglesa.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Venezuela, dr. Ignácio Iribarren Borges, também tomará parte nas conversações que se realização nas próximas 4.ª e 5.ª-feira.

O Governo britânico e o Governo da Guiana inglesa não aceitam a validade das pretensões venezuelanas.

A Venezuela argumenta que ao tomar posse da colónia, anteriormente holandesa, a Inglaterra expandiu as suas fronteiras.

A Guiana é a única colónia inglesa no continente sul-americano e deve tornar-se independente no próximo dia 26 de Maio.

Em Dezembro realizaram-se em Londres conversações ministeriais sobre o assunto, não tendo sido reveladas as propostas feitas para a resolução da controvérsia.

Nos ultimos três anos, peritos têm examinado montanhas de documentos, alguns dos quais datam dos tempos da ocupação espanhola, em 1596.

A Venezuela foi espanhola até que obteve a sua independência em 1820, momento em que declarou que a província espanhola da Guiana se estendia até ao rio Essequibo. Alguns anos antes, a Grã-Bretanha tinha obtido a Guiana inglesa — a sua unica possessão na América do Sul —, por cedência dos holandeses, os quais tinham pedido a bacia hidrográfica do Essequibo.

A descoberta de ouro na região aumentou a disputa.

Apenas há dois anos atrás o dr. Cheddi Jagan, então primeiro-ministro da Guiana britânica, disse que o seu país não entregaria um centímetro do seu território, enquanto que a Venezuela publicava um novo mapa no qual reclamava bem mais do que metade do território da Guiana Britânica.

Os ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha e da Venezuela e o primeiro-ministro da Guiana Britânica, Forbes Burnham, travaram conversações em Londres em Dezembro ultimo e concordaram em reiniciar as discussões sobre o assunto, no corrente mês em Genebra.

Durante os ultimos seis meses tem havido na Venezuela uma intensa campanha nacional sobre o assunto.

O campeonato da Baviera de patinagem artística, principal ensaio para o torneio nacional, foi ganho por Margot Glockshuber e Wolfgang Danne, que se classificaram á frente dos actuais campeões alemães, Sonia Pfersdorf e Günther Matzdorf. Duas boas esperanças para o título europeu e até mundial. Excelentes patinadores, são também perfeitos bailarinos

Morreu o escritor Elio Vittorini

MILÃO, 13 — (F. P.) — Faleceu, a noite passada, o escritor italiano Elio Vittorini, que contava 57 anos de idade.

Elio Vittorini nasceu em Siracusa em 1907. De família pobre teve uma juventude difícil, estudando numa escola industrial e trabalhando na construção de estradas. Seu pai fora ferroviário.

Autodidacta, Vittorini começou a tornar-se conhecido nos meios literários através da sua colaboração na revista de Florença «Solaria» e das suas traduções dos modernos realistas americanos: Faulkner, Caldwell e Saroyan. Traduziu também Proust e Joyce. O «realismo mágico» alia-se, nas suas obras, a uma grande simpatia pelos humildes e deserdados. Participou, durante a guerra, na Resistência e em 1945 filiou-se no Partido Comunista, do qual saiu em 1950.

Os seus principais livros são: «Os homens e os outros», «Pequenos Burgueses», «As mulheres de Messina», «Erica e seus irmãos», «O Cravo Vermelho», «Garibaldina» e «Gente da Sicília».

Os jornais italianos prestam-lhe hoje vibrante homenagem.

Soekarno conseguiu restabelecer certo grau de equilíbrio político

(Ler na página 11)

VISADO PELA CENSURA

Um aspecto de Miragaia invadida pelas águas do Douro (Telefoto)

O tempo melhorou

mas a subida do nível dos rios assume proporções alarmantes

* A cheia do Tejo é já maior do que a anterior
* O rio Douro ameaça as margens do Porto e Gaia

O dia de hoje surgiu iluminado por um sol de Inverno mas, apesar disso, reconfortante e afastando, a pouco e pouco, o receio de que se repetisse o violento temporal que ontem caiu brutalmente sobre o País, causando vastos prejuízos em numerosas localidades.

Da ventania ciclónica e das chuvas torrenciais da véspera ficaram muitos vestígios. A consequência mais sensivel dos temporais é, porém, a alarmante subida do nível dos rios. A cheia do Tejo é já maior do que a anterior, a qual, práticamente, não havia ainda terminado. O flagelo das cheias, particularmente no Ribatejo, assume, assim, a maior gravidade para a lavoura e para os trabalhadores rurais, que se vêem desprovidos da sua unica fonte de receita: a actividade dos campos.

A região ribatejana de novo coberta pelas águas

SANTARÉM, 13 — O Tejo, que desde ontem subiu rápidamente de nível em toda a extensão do Ribatejo, marcava ontem, ao meio-dia, 9,40 metros e ás 6 da manhã de hoje era já de 9,65 metros.

Os campos, que há poucos dias haviam deixado de estar submersos, tornaram a ser invadidos pelas águas. Toda a região ribatejana foi batida, ontem, por chuva torrencial e vento ciclónico, pelo que os diques das Ómnias e do Rebentão foram galgados. O Dique dos Vinte, que faz a ligação rodoviária entre a Golegã e a Chamusca, foi cortado ao transito pelas 5 e 15 de hoje.

A estrada que liga o Rossio ao Tramagal foi obstruída pelas águas ás 6 horas da madrugada, o mesmo sucedendo ás que ligam Pombalinho á Azinhaga e Ribeira de Santarém a Alcanhões.

Em toda a região ribatejana os trabalhos rurais, ainda mal iniciados devido ás cheias da semana passada, de novo se encontram paralisados. Os trabalhadores estão em situação angustiante, dificuldades que se reflectem na economia local.

As escalas hidrométricas marcavam:

Em Ródão — Ás 3 horas, 9,40 m; ás 6 horas, 9,65; e ás 9 horas, 10 metros.

Na Barquinha — Ás 3 horas, 6,70; ás 6 horas, 6,96; e ás 9 horas, 7,13.

Em Santarém — Ás 3 horas, 5,72; ás 6 horas, 5,97; e ás 9 horas, 6,18.

A secção de Santarém dos Serviços Hidráulicos está de prevenção desde ontem, e avisou os lavradores de que deviam retirar os

(Continua na 16.ª página)

24 PÁGINAS
HOJE
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A CAPELA DE S. JORGE

Aquela capela de S. Jorge, situada naquele trato de terreno que da vila de Aljubarrota leva ao declive da Calvaria, numa eminência suave que a vegetação de hoje mal deixa aperceber, marca o ponto central da batalha em que se jogaram os destinos da nacionalidade. E' o ponto exacto em que o Condestável hasteou o seu pendão. Sobre ela falou ontem na Academia Portuguesa de História o investigador coronel Afonso do Paço, numa comunicação que vem trazer elementos de apreciação para a mesma batalha de Aljubarrota. Deu o académico conta de alguns estudos a que procedeu quando das escavações do campo de Aljubarrota, relacionados principalmente com a ermida que o Condestável mandou edificar no lugar onde estivera a sua bandeira na ocasião da batalha. O primeiro problema a encarar foi o da veracidade da lápida existente junto da porta principal, que alguns consideravam falsa. Um bem documentado estudo do ilustre epigrafista medieval José Maria Cordeiro de Sousa, comprovou a sua autenticidade, desfazendo todas as duvidas. Verificou-se, ainda, que a capela foi construída numa pequena elevação que tinha comandamento sobre todo o campo de batalha. Corria, também, na povoação de S. Jorge a ideia de que dentro da capela havia sepulturas do tempo da batalha. Quando se fez a substituição do lajedo, em 1959, pôde escavar-se o interior e verificar que os enterramentos datavam dos séculos XVI a XVIII, conforme o testemunho de moedas encontradas nas sepulturas. Uma sondagem debaixo do lajedo da capela-mor permitiu verificar que os terrenos se encontravam intactos desde a sua feitura, em 1393 e, além disso, cheios de humidade. Este facto não destruiu os pólenes de uma pequena camada de terra vegetal, de que se recolheram amostras, as quais foram estudadas pela cientista dr.ª D. Quitéria Pinto da Silva, da Estação Agronómica Nacional, permitindo verificar que continham pólenes de urzes, o que confirmava o escrito por Fernão Lopes sobre a vegetação que cobria o campo de batalha. Este grupo de estudos permitiu desfazer certas afirmações menos verdadeiras, correntias, bem como confirmar factos que de outra maneira nunca poderiam ser comprovados.

VISITAR OS ENCARCERADOS

O presidente da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, dr. J. Montalvão Machado, toda a direcção, rev. Artur Couto, e muitos sócios da instituição, incluindo senhoras, visitaram, ontem, na Cadeia Nacional Penitenciária os detidos daquela província que ali se acham a cumprir pena. Foram recebidos pelo director dr. Roberto Pinto, e ouviram os pedidos de todos os comprovincianos detidos, a quem foram entregues lembranças.

EXPLOSÃO DE GÁS

Na bifurcação das avenidas de Berlim e Infante D. Henrique, dois operários serravam um cano que julgavam ser de água e era de gás. Em dada altura, deu-se uma explosão, e os dois homens ficaram feridos. O sr. Adelino Lopes da Costa, de 29 anos, com queimaduras na cara, e o sr. José Manuel da Silva, de 29 anos, com queimaduras nas mãos. Acorreram os bombeiros, e na fábrica da Matinha teve de ser fechada a conduta geral dos Bairros da Encarnação e dos Olivais Norte e Sul.

AFOGADO NA ESTRADA

Na estrada de Guifões a Custóias, concelho de Matosinhos, juntam-se duas descidas, e no vértice forma-se um córrego. Ali passam as águas de um campo de cultivo da sr.ª Carolina Rosa dos Reis. E' o Sítio da Lomba, e já uma exposição foi apresentada á Camara Municipal de Matosinhos sobre o perigo que tal vértice representa. Ora as enxurradas têm sido enormes e de força de toiro. Ontem, o carpinteiro sr. Manuel Pereira de Sousa, de 57 anos, componente da banda de musica de Guifões, tomou parte num ensaio. Depois, á meia-noite, foi para casa, ali perto, mas não chegou lá. De madrugada, encontraram-no na estrada, meio submerso e afogado...

TUBERCULOSE INFANTIL

No Hospital D. Estefânia terminou o Colóquio sobre o Tratamento da Tuberculose Infantil, efectuado sob os auspícios do Instituto de Alta Cultura. Havia sido iniciado na quinta-feira ultima, e revestiu-se de singular interesse científico. Falou o dr. Rui de Lima, que verificou o abandono completo da colapsoterapia sob qualquer das suas formas (extrapleural, toracicoplastia) e enorme incremento da exérese pulmonar bem tolerada, de resto, nas crianças. Sob o ponto de vista das alterações de critério das indicações, verificou, pela sua estatística, que nos ultimos anos aumentou o numero de ressecções pulmonares nas doenças não tuberculosas (bronquectasias, fibrotorax, hidatidose, supurações, etc.), algumas delas formas sequelares de etiologia especifica, e diminuiu o numero de exéreses pulmonares nas crianças com lesões tuberculosas. Tal modificação, acrescentou, atribui-a ao radiorrastreio e aos resultados da terapêutica médica com tuberculostáticos. A estatística que apresentou baseou-se em 178 operações torácicas feitas em crianças, num total de nove mil intervenções, com mais de 2500 ressecções pulmonares executadas a partir de 1952 no serviço que dirige.

HOMENAGEM de jornalistas a Ferreira da Costa

O Sindicato Nacional dos Jornalistas promove um almoço de homenagem a Ferreira da Costa, director de «O Comércio de Angola», que se encontra presentemente em Lisboa a convalescer de uma grave intervenção cirurgica.

O almoço efectuar-se-á na quinta-feira, ás 13 horas, e reunirá, além de jornalistas, as entidades que quiserem associar-se á homenagem.

As inscrições podem ser feitas na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas, Rua dos Duques de Bragança, 7-2.º-D.

VIDA SOCIAL

CARLOS DE BARROS QUEIROZ

Depois de algumas semanas de internamento na Casa de Saude das Amoreiras, onde se submeteu a melindrosa operação, recolheu á sua residência o sr. Carlos de Barros Queiroz, representante em Portugal do jornal «O Globo».

Funcionalismo público

Precedendo concurso, foi nomeada 1.ª ajudante da 1.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa a sr.ª D. Maria Luísa da Silva Teixeira Dias, distinta funcionária daqueles serviços.

O âmbito do Sindicato Nacional dos Jornalistas estendeu-se ao ultramar

Deslocou-se a Angola e Moçambique a direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, a fim de tratar da integração dos jornalistas das duas provincias ultramarinas no organismo, em que passam a estar abrangidos por força do Decreto-Lei 46 833, de 11 de Janeiro passado. Mercê deste diploma, a classe dos jornalistas é a primeira a ter representação profissional metropolitana e ultramarina.

A direcção do Sindicato fez-se representar por dois dos seus componentes, José Manuel Vieira Pereira da Costa, presidente, e pelo nosso camarada de redacção José Estêvão Santos Jorge, tesoureiro, os quais durante uma semana estiveram em Luanda, na cidade da Beira e em Lourenço Marques. Em qualquer daquelas cidades, os dois directores do Sindicato tiveram reuniões de trabalho com os jornalistas locais, tendo ficado logo constituídas comissões que têm por missão essencial a recolha de propostas para sócios e a preparação das eleições sindicais em Angola e Moçambique.

A comissão de Angola é constituída pelos jornalistas Jaime de Figueiredo («A Provincia de Angola»), Acácio Barradas («ABC»), Antero Gonçalves, presidente da Comissão Técnica dos Jornalistas do Sindicato dos Empregados do Comércio, Belmiro Vieira («Diário de Luanda») e Armando Fortes («O Comércio»); e a de Moçambique, pelos jornalistas João António Peixe Dias («Noticias»), Mário Vieira de Azevedo («Tribuna»), Rebelo Bastos («Diário»), João Ferreira Simões («Diário de Moçambique»), Fernando Octávio de Carvalho («Notícias da Tarde») e António Gouveia de Lemos.

Além do estudo dos problemas sindicais que efectuaram com os seus colegas das duas provincias — em reuniões nas quais os jornalistas ultramarinos se congratularam pela concretização de uma aspiração reconhecida em 1957, pelo Decreto-Lei n.º 41 231, que alargou o âmbito do Sindicato ao Ultramar — Pereira da Costa e Santos Jorge avistaram-se com entidades oficiais, designadamente com o Governador-Geral de Angola, tendo encontrado nestas o melhor espírito de boa vontade para a solução dos problemas nascidos da extensão do âmbito do organismo, ao ultramar.

VIDA RELIGIOSA

Bispo de Viseu

VISEU, 13 — Hoje, dia do primeiro aniversário na designação para bispo desta diocese, o sr. D. José Pedro da Silva recebeu felicitações e testemunhos de apreço e respeito dos fiéis de todos os planos sociais.

A Corporação da Lavoura e a Associação Central da Agricultura estarão representadas na Feira do Ribatejo

A Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, desenvolve-se cada vez mais no sentido de se tornar empreendimento inteiramente de acordo com a sua designação. Na verdade, em cada ano que passa se regista mais ampla participação dos vários sectores da actividade agrícola nacional.

A Corporação da Lavoura, instituição-cúpula da organização da agricultura nacional, estará presente e por certo desempenhará papel de relevo na Feira, que a 5 de Junho próximo se inaugurará em Santarém. Já há dois anos que a Corporação vem revelando ao País a favorável evolução e o esforço da agricultura portuguesa, através de um supermercado de produtos agrícolas. Aliás, esta decisão de os agricultores venderem directamente ao consumidor, por intermédio da respectiva Corporação, os produtos do seu labor, obteve assinalado êxito nos anteriores certames, pois não só foi possível transaccionar por preços moderados como revelar a existência de algumas preciosidades oriundas de recônditas zonas do País, até então mal conhecidas do grande publico.

Em consequência dos favoráveis resultados obtidos nos ultimos dois anos por esta iniciativa, a Corporação da Lavoura decidiu ampliar-lhe o âmbito. Para isso conta-se que os agricultores de todo o País, interessados em revelar os frutos do seu trabalho junto dos centros consumidores, não deixarão de acarinhar tão louvável propósito com o qual terão a ganhar tanto os produtores como os consumidores, aqueles vendendo melhor, estes comprando por mais baixo preço.

Outra adesão que valorizará este ano de modo considerável a Feira Nacional de Agricultura é a da prestigiosa Associação Central da Agricultura Portuguesa. A sua representação no certame constituirá pela certa motivo de grande interesse. Edificará para o efeito um pavilhão próprio, onde os seus associados poderão expor animais de várias raças nacionais, cujo melhoramento importa estimular. Sabe-se que sem boas raças autóctones não é possível obter cruzas industriais de elevado nível, como convém á evolução da nossa pecuária. Por tal motivo, a participação da Associação Central na Feira Nacional de Agricultura pode classificar-se de uma resolução muito feliz, susceptível de valorizar o certame e de servir os interesses e o prestígio da lavoura nacional.

Apareceu o cadáver do jovem que se afogou quando tentava salvar o irmão mais novo

LEIRIA, 13 — Entre as praias de Vieira de Leiria e Pedrógão apareceu hoje o cadáver de António José Vital Ascenso, de 11 anos, que há dias desaparecera nas águas do rio Lena, conforme então noticiámos, quando tentava salvar um irmão mais novo que depois foi retirado do rio, ainda com vida. O corpo do infeliz jovem, encontrado pelo pescador António Bastos, depois de cumpridas as formalidades legais foi trazido para esta cidade, onde residia com seus pais: António Ascenso e Emília Vital Ascenso.

Reunião dos superiores maiores das congregações religiosas do Ministério da Saúde e Assistência

Por iniciativa da Direcção-Geral da Assistência, começa amanhã uma reunião dos superiores maiores das Ordens e Congregações Religiosas, Masculinas e Femininas, que em Portugal Metropolitano têm actividades de Saude e Assistência, e os técnicos dos vários serviços do Ministério.

O objectivo fundamental do Encontro é o de permitir uma ampla troca de informações entre os Serviços Técnicos do Ministério e os principais responsáveis, em Portugal, pelas Ordens e Congregações Religiosas, no ambito da boa colaboração existente, uma vez que do conhecimento mutuo das necessidades e aspirações deverão resultar uma linha comum de acção e um maior rendimento das actividades de saude e assistência.

Estão inscritos, no Encontro, 9 religiosos e 129 religiosas, pertencentes, respectivamente, a 5 e 42 ordens e congregações, masculinas e femininas, e os técnicos dos vários serviços do Ministério, em especial do sector da assistência.

As actividades realizar-se-ão amanhã ao dia 19, na sede do Instituto Maternal, em Lisboa, das 9 e 30 ás 18 e 30.

Estão previstas 18 sessões informativas sobre as orientações gerais, actividades e planos de trabalho dos serviços do Ministério. Haverá, ainda, diáriamente, reuniões em pequenos grupos, para ampla troca de pontos de vista.

Os bombeiros dos Estoris inauguraram uma nova viatura

A Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris comemorou, hoje, com diversas cerimónias, entre as quais a inauguração de um novo pronto-socorro, o 43.º aniversário da sua fundação.

Ás 9 horas, houve romagem ao cemitério local, para deposição de flores nas campas dos bombeiros e sócios falecidos, e, ás 11, exposição, no quartel, do material recentemente adquirido.

A seguir, efectuou-se uma sessão solene, que teve a presença dos srs. coronel Ribeiro Viana, inspector de incêndios da Zona Sul; engs. Azevedo Coutinho e António Castelo Branco, respectivamente presidente e vice-presidente do Município de Cascais, acompanhados da vereação; Joaquim Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol; pároco da freguesia, membros da Junta de Freguesia e deputações dos bombeiros de Cascais, Parede, Carcavelos, Alcabideche e Mem Martins.

Durante a sessão, falaram o presidente da direcção da associação, sr. dr. José Joaquim Duarte dos Penedos; o comandante da corporação, sr. Albertino Correia Leitão; o inspector de incêndios da Zona Sul e o presidente da edilidade de Cascais. O pároco do Estoril benzeu a nova viatura pronto-socorro e o sr. eng.º Azevedo Coutinho entregou a medalha de bons serviços aos bombeiros Duarte Ribeiro de Almeida e Carlos Martins Pereira, que completaram 30 anos de serviço, e Florindo Moreira Pereira e Albertino Correia Leitão, que perfizeram 15 anos na corporação.

Liane

Atraente, confortável e completamente remodelada, reabriu a sua velha loja com as mais recentes novidades em

PLÁSTICOS DECORATIVOS

CARPETES, ALCATIFAS, PASSADEIRAS

e

UMA NOVA SECÇÃO DE TECIDOS

para cortinados e estofos que decerto agradarão ao publico mais exigente.

É com alegria e franca disposição que sugerimos uma visita, proporcionando feliz inspiração para dar nova vida á sua merecedora casa

Liane

Fabricantes — Importadores — Armazenistas

Rua de S. Nicolau, 5 a 13 — Lisboa 2

(Junto á Rua dos Fanqueiros)

Ora, diga-nos...

— Vivia melhor na província?

● *O nosso primeiro entrevistado, o sr. João Manuel, carpinteiro de sua profissão, chama-se assim porque o padrinho mandou dizer á família: «Quero que o rapaz fique João ou Manuel». A família não reparou no «ou». Quanto á pergunta de hoje, respondeu o seguinte:*

— Já era carpinteiro na Beira Baixa, de onde vim para Lisboa. Sim, vivia melhor por lá. Tinha uns bocadinhos de terra, a vida é muito mais barata na província. Mas, mesmo assim, havia um inconveniente: não existir horário certo para os carpinteiros. Diziam-me que aqui o contrato se fazia para 8 horas diárias, e não hesitei. Vim por causa das 8 horas...

— E hoje?

— Hoje não estou arrependido. A vida é difícil, não o nego. Mas Lisboa tem outras compensações.

● *O sr. Antero Rodrigues Borges, empregado duma padaria, contou a sua história deste modo:*

— Vivo melhor em Lisboa do que podia viver na província, derivado á falta de dinheiro. Aqui sempre se trabalha melhor, toda a gente sabe isso.

— O senhor sabia isso quando veio para Lisboa?

— Vim com 14 anos. Saber, não sabia bem. Adivinhava... Comecei por marçano de mercearia, depois passei para uma casa de pasto. Acabei na panificação.

— Contente?

— Para um beirão já não é mau.

● *Mas as revelações mais curiosas foram as do sr. José do Nascimento Ferreira, proprietário dum armazém de mercearias:*

— Sou de Chãs, Vila Nova de Foz Coa. Vim para Lisboa com 12 anos. Tinha cá um tio, a minha ambição era só uma: Lisboa... Como hoje se sonha com a França. Ora eu não conhecia o meu tio, nem ele me conhecia a mim. Sabe como fiz? Combinei com ele trazer um lenço branco no braço direito. Era o comboio do Norte, gente por todo o lado! Só com um truque destes.

— Vivia melhor em Chãs?

— Sim, na altura vivia. Meus pais eram proprietários, tínhamos uma casa farta. Mas hoje o meu nível de vida é superior.

— Porque singrou na vida?

— Isso depende de tanta coisa! Por exemplo, da maneira como se encara a vida. Todas as profissões são difíceis. Hoje, em Chãs, seria talvez agricultor. Vou lá todos os anos. E com saudades, mas só porque é a minha terra.

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

ILUSTRE TISIOLOGISTA FRANCÊS EM PORTUGAL

A convite do Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos e do Instituto Francês em Portugal, vem a Lisboa um ilustre médico e cientista francês, prof. Maurice Cara, presidente da Associação dos Tisiologistas Franceses e director de Física Experimental do Laboratório do Hospital Necker, em Paris.

O prof. Cara profere na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, no Sanatório de D. Carlos I, uma conferência subordinada ao tema: «Primeiros socorros e transporte dos insuficientes respiratórios».

Estágios de aperfeiçoamento para engenheiros e chefes de pessoal

No ambito do seu programa de aperfeiçoamento dos quadros das empresas, o CEGOC — Centro de Estudos de Gestão e Organização Cientifica promove nesta semana dois estágios, na Associação Comercial de Lisboa.

O primeiro, dedicado á «Introdução dos engenheiros e outros técnicos nos campos contabilísticos e financeiros», é regido pelo eng. Brilman, da CEGOS de Paris. Tem por finalidade inteirar técnicos sem formação económica e financeira, mas com responsabilidades de gestão dos princípios da contabilidade geral e da contabilidade industrial, para torná-los aptos a interpretar os documentos contabilísticos.

O segundo curso, sobre «Técnicas de Recrutamento», destina-se a informar os responsáveis pela admissão do pessoal nas empresas das modernas técnicas de prospecção, selecção, orientação, avaliação e promoção do pessoal. Está a cargo de M. Quintard, técnico especialista da organização CEGOS.

Uma fábrica chinesa de cabeleiras no Algarve?

Tem aumentado por toda a parte o fabrico e o comércio de cabeleiras, principalmente desde que se acentuou o espírito imitativo das gaforinas á «Beatle». Esse comércio está a intensificar-se, também, entre nós, principalmente com o objectivo da exportação das cabeleiras para o estrangeiro, onde os principais centros fornecedores da matéria-prima (o cabelo humano) têm sido a India e a China. A importação de cabelo, em larga escala, procedente da China foi, ultimamente, proibida pelo Governo norte-americano. Logo as cotações do cabelo humano para tal industria tiveram alta sensível, ao mesmo tempo que os centros fornecedores procuram novas vias de escoamento para os mercados tradicionais.

Agora surge a noticia, revelada, com as naturais reservas, pelo nosso prezado colega «Correio do Sul», de Faro, segundo a qual uma firma chinesa se propõe instalar uma fábrica de cabeleiras na típica localidade algarvia de Ferragudo, na zona cosmopolita e de fama mundial da Praia da Rocha.

Um dos numeros típicos dos festejos de Carnaval em Torres Vedras: — a recepção aos «soberanos»

O cortejo carnavalesco de Torres Vedras terá este ano trinta carros e promete ser muito animado

TORRES VEDRAS, 12 — Nos próximos dias 20 e 22, desfilará nesta localidade um cortejo carnavalesco, com a participação de cerca de 30 carros artísticamente ornamentados, além dos habituais cabeçudos, gigantones, «zés-pereiras», ranchos folclóricos, bandas de musica, etc. Prevê-se para o corrente ano grande afluência de entusiastas pelos folguedos, havendo já nos hotéis e pensões muitos pedidos de marcações de alojamentos.

A organização, é da Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, colectividade considerada de utilidade publica e a receita reverterá a favor da sua obra de assistência, a Colónia Balnear Infantil Dr. Trigo de Negreiros, na praia de Santa Cruz, onde cerca de um milhar de crianças pobres passam anualmente uns dias de repouso á beira-mar.

O programa, cuidadosamente elaborado, é o seguinte: Dia 20, ás 11 horas, chegada dos «reis momos» á estação da C. P.; ás 15 horas, início da batalha de flores; á noite, baile em várias colectividades. Na terça-feira, dia 22, repetir-se-á a batalha de flores e á noite, para despedida, baile com conjuntos musicais de nomeada.

Pelo entusiasmo que reina, aguarda-se que o tão famoso carnaval de Torres seja, este ano, dos mais animados.

Foram aumentados os vencimentos do pessoal da mestrança do Arsenal do Alfeite

Um decreto pelo Ministério da Marinha, hoje publicado, diz que se reconheceu «justo e conveniente restabelecer a equiparação dos vencimentos do pessoal da mestrança do Arsenal do Alfeite e do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha com os fixados pela portaria n.º 20 265, de 30 de Dezembro de 1963, para o pessoal de idênticas categorias dos estabelecimentos fabris do Ministério do Exército».

Desta forma, os vencimentos do pessoal da mestrança do Arsenal do Alfeite e do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha, considerando criada a nova categoria de contramestre de 3.ª classe, passam a ser os seguintes:

Mestre de 1.ª classe, 3600$00; mestre de 2.ª classe, 3200$00; mestre de 3.ª classe, 3000$00; contramestre de 1.ª classe, 2900$00; contramestre de 2.ª classe, 2600$00; e contramestre de 3.ª classe, 2500$00.

Prémio espanhol para jornalistas estrangeiros

O Ministério de Informação e Turismo de Espanha concede anualmente o «Prémio Nacional de Turismo para jornalistas estrangeiros», destinado a distinguir o escritor ou jornalista estrangeiro que melhor tenha cooperado com os seus trabalhos durante todo o ano para o conhecimento e propaganda do turismo espanhol.

Este prémio está dotado com 50 000 pesetas ou a sua equivalência em dólares ou na moeda do país da pessoa que o alcançar. Será indivisível e não poderá ficar por atribuir.

O «Prémio Nacional de Turismo para Jornalistas Estrangeiros» concede-se para os trabalhos correspondentes ao ano de 1966.

Os aspirantes a este prémio deverão dirigir-se por escrito ao subsecretário de Turismo durante o mês de Janeiro de 1967, devendo juntar uma colecção triplicada dos trabalhos que tenham sido publicados durante o ano de 1966, pormenorizando em cada um o jornal ou revista em que foram publicados e a data do mesmo.

O prémio será concedido pelo subsecretário de Turismo durante o mês de Abril de 1967, conforme decisão do juri correspondente.

Para mais informações, os interessados devem dirigir-se á Delegação Oficial de Turismo Espanhol, Travessa do Salitre, 37, Lisboa (telefone 35414).

motor
SAI AS 5.as-FEIRAS

SOCIÉTÉ RHODIACETA
LYON

comunica com o maior prazer
o próximo lançamento em Portugal
dos modernos pijamas
para homem, senhora e criança

NYLFRANCE
FIBRE POLYAMIDE

comercializados sob as marcas conjuntas
Silma - NYLFRANCE

fabricados e distribuídos
em rigoroso exclusivo
pela prestigiosa organização

Silma
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MALHAS SILMA, LDA.
Vila Nova de Famalicão

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *Estreia-se na próxima semana em S. Carlos a ópera «Penélope», de Fauré, primeiro espectáculo da companhia francesa durante a temporada.*
- *É possível que Rui de Matos vá dirigir, na Casa da Comédia, «As velhacarias de Scapin».*
- *O Teatro Experimental do Porto está a ensaiar a peça «O Gebo e a sombra», de Raul Brandão.*
- *A actriz Maria Barroso é a protagonista de um novo filme português, que está a ser rodado.*

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30

(Maiores de 12 anos)

FESTIVAL DE CIRCO

1966

ATRACÇÕES MUNDIAIS

O ZOO NA PISTA

PALHAÇOS

O GRANDE CARNAVAL DO COLISEU

O MAIS ALEGRE

DIVERTIDO

TRADICIONAL

CARNAVAL DE LISBOA

Bilhetes à venda

SÃO CARLOS

A ópera «Serrana»

Por motivo de doença da cantora Ana Lagoa, a récita da ópera «Serrana», de Alfredo Keil, que devia ter-se realizado na sexta-feira, no Teatro Nacional de S. Carlos, foi transferida para terça-feira, pelas 21 e 15. Não obstante, a tarde cultural da mesma ópera efectuou-se hoje, como estava anunciado.

À frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirige a ópera «Serrana» o maestro Frederico de Freitas. O elenco é constituído por alguns dos mais distintos artistas líricos portugueses: Ana Lagoa, Carlos Jorge, Luís França, Carlos Fonseca, Carlos Jorge e João Veloso. É regista o actor Álvaro Benamor e a parte coral está a cargo do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, que foi ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali. O artista Raul de Campos é o autor dos cenários.

TEATRO VILLARET

Uma comédia nova

Raul Solnado reaparecerá, na terça-feira, no moderno Teatro Villaret, para estrear a engraçada comédia americana de Neil Simon, «Odd Couple», que na versão portuguesa de Francisco Mata se intitula «A Guerra do Espanador». A peça conta a história de dois homens com conceitos de limpeza e arrumação antagónicos, que se vêem obrigados a viver na mesma casa, ora limpa ora suja, consoante a fortuna no campo de batalha da «Guerra do Espanador» pende para o lado de um ou do outro. A partir de depois de amanhã, Raul Solnado atacará de espanador em riste o pó dos seus alegres antagonistas, nesta limpa «Guerra do Espanador»: Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Isabel de Castro, Nicholson, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro.

MONUMENTAL

A peça de Pirandello

A peça «Seis Personagens à Procura de Um Autor», de Pirandello, em cena no Monumental continua a ser alvo de grande afluência de publico. De facto, trata-se de um espectáculo fora de série, que a companhia brasileira de Tonia Carrero apresenta no Teatro Monumental. Com uma história magnífica e excepcionalmente interpretada por um elenco de que fazem parte, além dos consagrados artistas Tonia Carrero e Paulo Autran, também Mário Brasini, Monah Delacy, Benedito Corsi, Carlos Kroeber, Luís Tito, Sousa Lima e Teresa Amayo, a peça é bem o espectáculo do momento para os amantes do bom teatro. «Seis Personagens à Procura de Um Autor», espectáculo para adultos, representa-se todas as noites, às 21 e 23 horas.

RAF VALLONE

RAF VALLONE ARGUMENTISTA

O actor italiano Raf Vallone quer tentar a carreira de argumentista. Este ano preparará uma história original para cujo principal papel já foi convidada a actriz Shirley Mac Laine.

CAPITÓLIO

«Um Domingo em Nova York»

Encontra-se em terceiro mês de representações, sempre com enchentes consideráveis, a engraçadíssima comédia americana, de Norman Krasna, «Um Domingo em Nova York», que conta a história vivida por um jovem casal apaixonado. Interpretado superiormente por Henrique Santana e Florbela Queirós, com espírito e malícia postos em cada cena ao longo de duas horas, cria nos espectadores um turbilhão de gargalhadas. Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta têm também neste espectáculo actuações de grande nível artístico. «Um Domingo em Nova York», espectáculo para adultos, está em cena todas as noites, às 21 e 45.

TRINDADE

O Carnaval Infantil

As crianças de Lisboa vão ter, novamente, este ano, no Trindade, o seu mais alegre Carnaval: no domingo e na segunda e terça-feiras de Entrudo, haverá duas «matinées» infantis, representando o Teatro do Gerifalto uma peça que fará as delícias de todos e nos intervalos da qual poderão cruzar-se os saquinhos e as serpentinas, com o entusiasmo de sempre. Para os mascarados, haverá ainda outro aliciante motivo: um concurso com prémios para os dez melhores classificados,

(Continua na 6.ª página)

ESTREIA

DENTRO DE DIAS NO

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

Bilhetes à venda desde 15$00

Marcações pelo Telefone 53 85 86

UMA NOVA COMÉDIA DE

RAUL SOLNADO

M/ 17 ANOS

COMO 6 JOGADORAS DE POKER E DUAS RAPARIGAS INGLESAS PODEM DESENCADEAR UMA GUERRA

A GUERRA DO ESPANADOR

M/17 ANOS

UMA FINA E MALICIOSA CRÍTICA AOS COSTUMES DA CLASSE MÉDIA AMERICANA

com

RAUL SOLNADO

BARROSO LOPES

ISABEL RUTH

CORTEZ

ISABEL DE CASTRO

NICHOLSON

LUÍS PINHÃO

PEDRO PINHEIRO

POR COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA EMPRESA

ENTROU EM • ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

NO MARIA VITÓRIA

A GRANDE REVISTA POPULAR

IO APOLONI

• M/ 17 anos

«...E VIVA O VELHO!»

QUE EDUARDO DAMAS APRESENTA TODOS AS NOITES ÀS 20.45 e 23 H.

EM 6.° MÊS

• UM GRANDE CARTAZ DE ESTRELAS QUE TEM À FRENTE OS POPULARES ARTISTAS

• CAMILO DE OLIVEIRA • MARIA DULCE • IO APOLONI • LUÍSA DURÃO • ANT. ANJOS, a atracção nacional PAULA RIBAS e o popular actor COSTINHA à frente de um grande elenco

COM O POPULAR ARTISTA DE «MUSIC-HALL» DO BRASIL, O INIMITÁVEL

• «CACOVELHO»

E O GRANDE INTÉRPRETE DO FADO

• TRISTÃO DA SILVA

EM ÊXITO COMO NÃO HÁ MEMÓRIA!

Em ensaios, a nova revista «TUDO À MOSTRA COM UMA NOVA E GRANDE COMPANHIA

TODOS OS QUE VIRAM O SPORTING-BENFICA

VÃO ESTA NOITE VER

ÀS 20.45 OU ÀS 23 HORAS

A moderna super-revista

HUMBERTO

ADULTOS

A PONTE A PÉ!

Salvador - Humberto - Lígia

Mariema - Vera Sanders

Helen Del - Spina

TEATRO VARIEDADES

AMANHÃ

MAIORES DE 12 ANOS

DE NOVO, NO ODEON

EM MIRABOLANTES AVENTURAS VIVIDAS NOS BASTIDORES DE PARIS NOCTURNO...

os maiores cómicos italianos da actualidade

FRANCO E CICCIO

FRANCHI INGRASSIA

Eastman COLOR

objectivo... ...PARIS!

...PERSEGUIDOS POR DUAS BELDADES, AGENTES DA "SEGURITÉ" FRANCESA, PROCURAM EXECUTAR A TENEBROSA "VENDETTA"!...

com MOIRA ORFEI · SILVIA SOLAR · MISCHA AUER

DIST. FILMITALUS

TEL. 638709

PALATINO

MAIORES DE 15 ANOS

NOITES DE 19, 20, 21 E 22 DE FEVEREIRO DE 1966

CARNAVAL

4 NOITES DE ESFUZIANTE ALEGRIA

DOIS CONJUNTOS:

VICTOR GOMES E OS GATOS NEGROS — TULIO PEREIRA E O SEU CONJUNTO

OS ARTISTAS: ARTUR GARCIA, MARIA JOSÉ VALÉRIO, FERNANDA BAPTISTA, DINIS DA SILVA, ROSITA AFONSO, DUO LISBOA.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PROGRAMA JUVENIL — Onde nos levaram os jovens de cabelos brancos Maria, José e Lobo Antunes? Para começar, a uma visita ao cruzador «Springfield» «um dos mais jóvens da esquadra dos Estados Unidos». **Um monstro de aço. Os misseis em posição de ataque. Popeye comeu dez quilos de espinafres.**

Luís de Pina deu-nos a seguir uma atabalhoada síntese da preparação de um filme. De concreto, a mais geométrica definição de plano: «fragmento filmado sem interrupção».

Ana Hortense interpretou duas canções portuguesas, pobres como Job, integrada em cenários de mau gosto chocante.

Finalmente, uma longa, monótona, fria sessão de judo infantil e juvenil.

Foi este o programa, exposto em toda a sua nudez. Programa, como se viu, dedicado na máxima força ao culto da violência e da força física o que constitui a violação mais abjecta do espírito juvenil. Nada — absolutamente nada — que falasse de arte. Não há, em Portugal, jovens poetas, jovens musicos?

Lembremos a frase de Rodin: «Os Jovens são os oficiantes da Beleza»...

Rodin era um bota-de-elástico. No seu tempo ainda não havia televisão nem «Springfields» com artilharia de mísseis para admirar com os olhos em alvo...

VIDA SÃ EM CORPO SÃO

— O dr. Ramiro da Fonseca meteu-se numa camisa de onze varas quando escolheu o problema da obesidade e seu tratamento. Meia duzia de programas são volvidos. Marca-se passo. Pouco se adianta de semana para semana. Agora, parte da rubrica é dedicada a um assunto mais urgente; a outra parte continua o folhetim.

Não queremos de maneira nenhuma complicar-lhe a tarefa — nada fácil, convenhamos. Nada fácil, dado que o dr. Ramiro da Fonseca ao focar o problema do regime alimentar se está a encaminhar no sentido de uma sempre discutível e perigosa generalização. Se há perigo em receitar a um — imagine-se o que representa receitar para muitos e ao mesmo tempo.

Salvo melhor opinião, o problema dos gordos ficava encerrado por agora. Até porque, se atendermos ao aumento do custo de vida, será bem necessário que ele se volte antes para o problema dos magros...

TELEDESPORTO

— Cheio, cheio até aqui de futebóis e outros caracóis. Sabe bem, de quando em quando mudar de clima, desintoxicar... Falar por exemplo... Do que há-de ser? De ginástica, está bem?

Está mal, muito mal! Isso não dá para um fósforo de conversa! Imaginem que, na opinião do sr. Raul Caldeira, presidente dos ginastas, a modalidade em quatro anos não avançou um passo!

O dramatismo da situação é reforçada pelas palavras do sr. Robalo Gouveia, que ao ser interrogado sobre as dificuldades encontradas na constituição da equipa que defrontará a de Marrocos, respondeu com ironia que não tivera nenhuma: «São tão poucos os ginastas que não chegou a haver dificuldades de escolha...»

Claro como água. Haveria problema em caso de fartura. Pois. Deixem-se estar as coisas como estão. Dores de cabeça já nós temos e não são poucas. E agora senhores espectadores o grande acontecimento de amanhã... À nossa direita, Caiado, á nossa esquerda, Juca...

O futebol é uma aspirina rectangular de área equivalente a 89 000 quilómetros quadrados. Mastiga-se e rumina-se. Morre — e passada uma hora ressuscita — como se vai provar nesta tarde de domingo melancólico...

UMA HISTÓRIA POR SEMANA

— Nem vale a pena mais preocupação. A fórmula foi encontrada com a bênção da R.T.P. Reunem-se num almofariz a falta de graça e de imaginação; ausência do mais elementar respeito pelo publico; gramática, nenhuma; inconsciência quanto baste. Pisa-se tudo, repisa-se tudo durante meia hora — e depois serve-se a mistura ao publico convidado como quem serve a «bola» aos cães gulosos no tempo da vindima...

À exploração dos sentimentos mais grosseiros, ao apelo da ignorância e da boçalidade — acrescentou-se ontem a serventia da clubite no seu aspecto mais degenerado. Saíram humilhados e de cabeça baixa os adeptos de um dos nossos clubes mais representativos, que vão desde o homem simples á procura de uma grandeza, ao nosso unico prémio Nobel á procura da simplicidade popular.

Ao pôr de lado, ao ignorar os escritores humoristas nacionais, ao entregar-se tão de corpo e alma nas mãos de alfaiates de domingo sem a mínima preparação cultural, a R.T.P. não o faz tão de ânimo leve como pode parecer.

Contra a «pirucite» que leva ao aviltamento da graça popular e da informação objectiva ainda não será desta que deixe de se elevar a humilde voz que é a minha. Resisto, logo existo. — M. C.

GIGLIOLA CINQUETTI

Gigliola Cinquetti falhou nos «shows» da TV italiana

Gigliola Cinquetti não teve, em Roma, o êxito esperado com a sua série de «shows» pessoais no pequeno «écran». A intérprete de «Non ho l'etá» quis mudar de estilo, personagem, aumentar a idade, ficar mais picante... Resultado, não agradou. Não agradou o seu ar demasiado sofisticado para uma rapariguinha de 18 anos, não agradaram as cenas em que Gigliola surge como uma diva de Hollywood. O programa foi considerado «sem pés nem cabeça», e até os actores convidados parecem insípidos na sua participação.

Vai apresentar-se na cidade de Leiria a III Retrospectiva do Cinema Mudo

O Secretariado Nacional da Informação, através da Cinemateca Nacional, com a colaboração da Federação Portuguesa dos Cineclubes e da Comissão Municipal de Turismo de Leiria, vai apresentar naquela cidade, a III Retrospectiva do Cinema Mudo Português, completando, assim, o estudo que tem vindo a proporcionar dos clássicos da nossa cinematografia.

As producões desta nova série situam-se entre os anos de 1917 e 1930 e no que respeita a filmes de longa metragem, as películas a exibir são «Amor de Perdição», «Destino», «Primo Basílio» e «O Táxi 9297». Vários complementos da citada época acompanharão as projecções.

Esta III Retrospectiva do Cinema Mudo Portugués efectua-se no Teatro José Lucio da Silva, pelas 18 e 30 dos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, sendo os respectivos convites distribuidos, gratuitamente, pela Comissão Municipal de Turismo de Leiria.

Hoje pode ver...

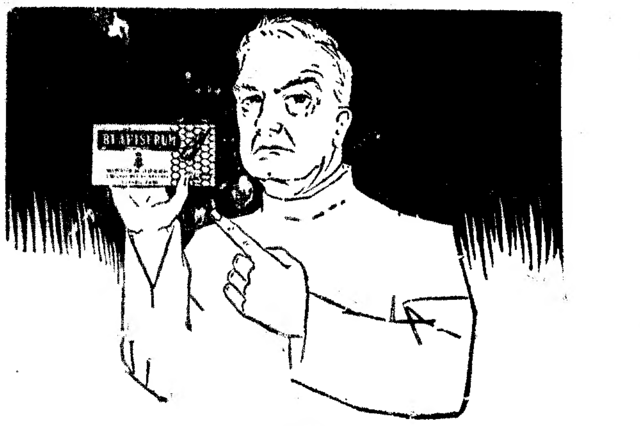
● **Às 21 e 55: «TV Clube»**

Com a cantora espanhola Mikaela, uma voz cheia de Andaluzia, «aceituna y clavel». O publico gosta do seu á vontade, do seu estilo jovem e azougado. Está de pedra e cal na TV portuguesa. Desta vez com realização de Luís Andrade.

● **Às 22 e 30: «Crises»**

Episódio filmado de mais uma série policial. O género policial, que já serviu para teses universitárias, começou no século XIX, transformou-se por completo nas mãos de Sir Arthur Conan Doyle («Sherlock Holmes») e invadiu a televisão. Para os apreciadores.

A CIÊNCIA ACONSELHA OS ALIMENTOS NATURAIS



O BI-APISERUM é o alimento suplementar natural, DUMA CONCENTRAÇÃO MAIS ELEVADA do que a do APISERUM, contendo ainda embriões de abelhas mestras.

Este novo produto, foi cientificamente estudado pelo biologista De Belvefer, e é especialmente destinado a compensar DESGASTES FISICOS DEMASIADO INTENSOS e a uma RECUPERAÇÃO MAIS RAPIDA DE ENERGIAS.

A fórmula natural do BI-APISERUM caracteriza-se por três principais grupos de alimentos:

Vitaminas: particularmente as do grupo B, o ácido pantoténico, a riboflavina, a piridoxina, a biotina, a niacina, etc.

Acidos aminados: os derivados dos ácidos aspárticos e glutâmicos, cistina, lisina, arginina, prolina, tirosina, valina, etc.

Oligo - elementos: sódio, potássio, cálcio, magnésio, ferro, cobre, aluminio, etc.

A VENDA NAS FARMACIAS

Pedidos de Literaturas aos Distribuidores no Norte:

RAMALHO & GONÇALVES

Rua do Bonjardim, 225, 2.º — PORTO

O novo «show» do Casino Estoril

Com o Carnaval á porta, a prometer-nos a presença de nomes famosos do «music-hall» internacional, estreou-se, no Casino do Estoril, um agradável «show», que reune quatro atracções de bom nível: a vedeta brasileira Maria Helena, Frankie Ferrer & Partner, Os Jograis de Lisboa e o «Ballet» de Georges Kessel.

Maria Helena, que encabeça o cartaz, por mérito próprio, regressou há pouco do Brasil, onde obteve um êxito invulgar, a confirmar os que obtivera antes, durante as suas prolongadas permanências na Europa. O publico aplaudiu, com espontaneidade, os numeros apresentados pela popular cançonetista, distinguindo «Exaltação á Baía», «Don Quixote» e «Brasil», em que Maria Helena pôs á prova a excepcional extensão da sua voz. A simpática vedeta brasileira, numa demonstração das suas reais possibilidades, cantou também em inglês e em italiano, conquistando fácilmente as simpatias da assistência.

Mas as palmas da noite, autênticas e merecidas ovações, foram para o excepcional Frankie Ferrer, que faz verdadeiros prodígios, auxiliado devidamente pela sua gentil «partner». Com uma elegância inexcedível, aparentando uma simplicidade total, Frankie faz os mais estranhos e inconcebíveis equilíbrios, chegando a arriscar a vida com espadas afiadas suspensas sobre a cabeça. Assombroso...

O publico foi também simpático para os três esforçados rapazes que compõem Os Jograis de Lisboa — agrupamento de características pouco vulgares que merece ser acarinhado. Os três numeros que apresentaram, especialmente a História do Fado» são bons momentos de «music-hall».

Por ultimo, falemos do «Ballet» de Georges Kessel. É uma onda de ritmo que invade a pista, enchendo-a de colorido e animação. Bem ginasticadas, as componentes do conjunto adaptam-se perfeitamente ás exigências coreográficas criadas pelo estilo próprio do titular do *ballet* que se mostra um bailarino consciencioso e dinâmico. Os bailados afro-cubanos são o momento alto da actuação do conjunto, que não desmerece da fama conquistada em anteriores apresentações nas mais diversas capitais europeias.

VAI REAPARECER A COMPANHIA TEATRAL DE BRANCA-FLOR

Prosseguem, no Teatro Vasco Santana, os ensaios da Companhia do Teatro de Branca-Flor, que ali fará dentro de dias a sua reaparição. Desta forma, vão ter as crianças de Lisboa «matinées» semanais, com um espectáculo criado propositadamente para elas e estudado no sentido de, durante hora e meia, as envolver num ambiente de poesia.

A empresa do Teatro Vasco Santana, ao abrir ao publico infantil as portas da sua sala de espectáculos e ao proporcionar-lhe teatro com a demarcada orientação educativa do que vai ser apresentado, demonstra, mais uma vez, as intenções culturais que a norteiam e são timbre de todas as suas realizações.

Os fantoches criados pela imaginação da escritora Lília da Fonseca, irão, assim, muito em breve, encantar a gente de palmo e meio da capital, que, como é natural, já os aguarda com justificado entusiasmo.

NANCY HOLLOWAY dança o «monkiss» com Pierre Cardin...

NANCY HOLLOWAY

Pierre Cardin, o conhecido costureiro francês apreciado internacionalmente, iniciou-se no «monkiss», outra dessas danças modernas. Na companhia de Nancy Holloway, percorre salas de festa bailando incansávelmente esse rítmo...

O CARNAVAL NO COLISEU

Dentro das suas tradições, que já fazem parte dos melhores hábitos lisboetas, o Coliseu dos Recreios está a preparar, cuidadosamente, os seus popularíssimos espectáculos de Carnaval.

Durante quatro tardes e quatro noites, a monumental casa de espectáculos das Portas de Santo Antão estará feéricamente iluminada. Quatro grandes orquestras animarão os intervalos, dançando-se nos salões, corredores e na pista.

Depois dos espectáculos nocturnos, dançar-se-á e brincar-se-á animadamente até de manhã. O Carnaval do Coliseu é o mais animado, mais alegre, mais barato e mais tradicional de Lisboa.

Yul Brynner com sua mulher Doris Kleiner e sua filha Victoria, acaba de chegar a Alicante para rodar «O Regresso dos Sete», continuação da série «Os sete magníficos». Brynner é conhecido pela sua constante actividade como diplomata, na O. N. U., a favor dos refugiados; pelo seu entusiasmo pelo estudo — está a doutorar-se em filosofia — e ainda porque ninguém sabe em que país nasceu

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

Continuação da 4.ª página)

segundo o sistema de aplausos dos espectadores. Mas haverá, também, prémios de consolação para todos os outros e, ainda, entre estes ultimos, o sorteio de uma magnífica bicicleta em cada sessão.

MARIA VITÓRIA

A revista do momento

O publico canta, em coro, com Tristão da Silva, o lindíssimo fado «Ó tempo, volta para trás!», na revista «... E Viva o Velho!», que Eduardo Damas apresenta, em sexto mês, no popular Teatro Maria Vitória. Camilo de Oliveira, mantém o publico em permanente gargalhada, bem como Costinho, Luisa Durão, António Anjos e o engraçadissimo artista brasileiro «Caco Velho». Se se juntar a isso as magistrais interpretações de Maria Dulce, os aplaudidíssimos numeros de Io Apoloni e Paula Ribas, os bailados pelos bailarinos e «girls» de Charles e tudo o mais que o publico aplaude na grande revista, está plenamente justificado o invulgar sucesso de «...E Viva o Velho», que sobe á cena, todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

VARIEDADES

«A Ponte a Pé!»

Na revista «A Ponte a Pé!», em representação no Variedades, encontram-se alguns dos melhores desempenhos até hoje ofertados ao teatro ligeiro de Portugal: «A Menina dos Saldos», caricatura de Mariema á febre assoladora das aquisições a preços aparentemente convidativos é um dos momentos mais altos da produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado que, ainda, engloba Salvador Humberto Madeira, Lígia Teles, a estrela americana Vera Sanders, a vedeta da canção internacional Helen Del, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Ma-

(Continua na 15.ª página)

TEATRO MONUMENTAL

Telef. 55 51-33

VASCO MORGADO APRESENTA

(ADULTOS)

HOJE
À NOITE
ás 21,45 h.

A C.IA TÓNIA CARRERO

O MAIOR CARTAZ TEATRAL DO BRASIL

NA OBRA-PRIMA DE LUIGI PIRANDELLO

Seis personagens à procura de um autor

5.ª FEIRA, EM ESTREIA

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

Uma comédia original de GUILHERME FIGUEIREDO
(ADULTOS)

RIR NÃO CUSTA... O QUE CUSTA É PROCURAR ONDE RIR!!! VÁ AO

TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93

(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta

Às 21.45 h.
12.ª Semana

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

HENRIQUE SANTANA - FLORBELA QUEIROZ

[illegible] MODERNA, PICANTE [illegible]

TRINDADE
T.N.A.T.

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

TELEFONE 32 00 00

TODAS AS NOITES ÀS 21.45

(ADULTOS)

4.ª SEMANA DUM ÊXITO

UMA PEÇA DE ARTHUR MILLER

TODOS ERAM MEUS FILHOS

numa tradução de RUI GUEDES DA SILVA

INTERPRETADA POR UM EXCEPCIONAL ELENCO

com

BRUNILDE JÚDICE
ALVES DA COSTA
ASSIS PACHECO
MÁRIO PEREIRA
MARIA ALBERGARIA
VASCO DE LIMA COUTO
HERMÍNIA TOJAL
MANUEL DE OLIVEIRA

e

ANA PAULA
uma das mais talentosas actrizes da nova geração

ENCENAÇÕES DE ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

BILHETES À VENDA A PREÇOS NORMAIS PARA O

CARNAVAL

Sábado, Domingo, Segunda e Terça-feira, ás 21.45
(Maiores de 15 anos)

A HILARIANTE FARSA
de Nicolau Gogol

O CASAMENTO

com Álvaro Benamor e Fernanda Montemor nos principais papéis

BAILE ATÉ DE MADRUGADA
privativo dos senhores espectadores

Domingo, Segunda e Terça-feira, ás 15 e 18 horas
(Maiores de 4 anos)

UMA DELICIOSA PEÇA PELO

TEATRO DO GERIFALTO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)

SEIS CONCURSOS DE MÁSCARAS

com prémio da
FÁBRICA DE CHOCOLATES REGINA

SEIS SORTEIOS DE BICICLETAS «IBA»

Rabor

Acompanhando a normalização do Mercado Comum, a Rabor apresenta o seu primeiro motor europeu intermutável.

Rabor * CONSTRUÇÕES ELÉCTRICAS, S.A.R.L. * OVAR * PORTUGAL
TELEFS: P.P.C. 52151 (4 linhas) * TELEGRAMAS: RABOR
ESCRIT. EM LISBOA Av. ALMIRANTE REIS, 174-2.º D. - TEL. 537688 * 537689

CONFERÊNCIAS

«Primeiros socorros a insuficientes respiratórios»

Amanhã, ás 21 e 30, o prof. dr. Maurice Cara, director do Laboratório Experimental de Física do Hospital de Necker, de Paris, e presidente da Associação dos Anestesiologistas Franceses, profere, no Sanatório D. Carlos I, uma conferência pública intitulada «Primeiros Socorros e Transporte dos Insuficientes Respiratórios» e ilustrada com filmes.

No dia seguinte, ás 22 horas, o prof. Maurice Cara fará nova conferência, esta na Sociedade das Ciências Médicas, sobre «Patogenia e tratamento do choque».

«Casamento»

No Centro de Profilaxia da Velhice — Praça do Príncipe Real, n.º 51 — o sr. dr. Raul de Carvalho profere amanhã e no dia 28, ás 18 horas, uma conferência sobre o tema «Casamento». No primeiro dia, falará da mulher, do amor e da paixão; no segundo, da formosura, do casamento, do divórcio e dos preceitos de bom viver.

«Viagem à volta do mundo»

O sr. dr. Alfredo Vasques Homem (Fred Wacksmann) fará ás 21 horas de terça-feira, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, uma conferência cultural, publica, relatando a sua recente viagem á volta do Mundo, que será ilustrada com interessante documentação fotográfica.

«O Naturismo e a Evolução»

Também na terça-feira, ás 21 e 30, no Grupo «Os Josés», Rua Castilho, 17-1.º, haverá uma conferência por Adelaide Ivone de Sousa, intitulada: «O Naturismo e a Evolução».

Assembleias gerais

Grupo Desportivo da C. U. F.

Está marcada para terça-feira, ás 20 e 30, a reunião da assembleia geral do Grupo Desportivo da C. U. F., no Cinema-Ginásio do Barreiro, para apreciação, discussão e votação do relatório e das contas da gerência de 1965 e parecer do conselho fiscal, eleição de corpos gerentes para 1966 e eleição de um membro para o conselho geral.

Não havendo suficiente numero de sócios na altura para a assembleia reunir, esta realizar-se-á em 2.ª convocação com qualquer número, uma hora depois.

CARREIRAS AÉREAS

Novos aviões para a Canadian Pacific

Para assegurar a constante expansão do seu sistema de carreiras regulares, a Canadian Pacific Airlines foi a primeira companhia norte-americana, e a segunda do Mundo, a encomendar três dos novos aviões conhecidos pela designação de DC-8 «Alongados», com capacidade para mais de 200 passageiros.

O sr. J. Gilmer, presidente da Canadian Pacific, informa que esta nova versão, modelo 63 Douglas DC-8 custará 313 500 contos cada um.

Na sua nova configuração, estes jactos «alongados» transportarão 205 passageiros, sendo 185 em classe económica e 20 em primeira classe. Os Super DC-8 actualmente em exploração têm uma capacidade máxima de 141 lugares.

Os novos aviões entrarão ao serviço respectivamente, em Junho, Julho e Setembro de 1967.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

ARTES PLÁSTICAS

Gravuras de José Assumpção Sousa na Galeria Gravura

Na Galeria Gravura, á Trav. do Sequeiro, ás Chagas, está patente ao publico a exposição de gravuras de José Assumpção Sousa que ficará aberta todos os dias das 16 ás 20 horas.

O gravador brasileiro é actualmente assistente do Curso de Gravuras do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

A exposição de Jaime Murteira tem obtido êxito

Tem obtido assinalável êxito a exposição do artista dr. Jaime Murteira no primeiro andar da S. N. B. A.

O grande pintor paisagista vendeu já muitos dos seus trabalhos. Essa exposição continua aberta ao publico ainda por alguns dias.

Uma pintora portuguesa expõe em Paris

PARIS, 13 — (A. N. I.) — A pintora portuguesa Irene Pereira inaugurou, na galeria parisiense Massine, uma exposição constituída por uma vintena de quadros, que mereceram da crítica os maiores elogios. Trata-se de uma discípula de André de Lhotte, que os críticos dizem revelar grande imaginação e talento na arte não-figurativa.

Grande exposição de cerâmica, em Madrid

MADRID, 13 — (A. N. I.) — Uma exposição sobre a história da ceramica espanhola será inaugurada em breve nesta cidade — anuncia a agência Efe.

Seis mil anos da ceramica espanhola é o título desta exposição que inclui exemplares datando do período neolítico até aos barros trabalhados por Pablo Picasso.

O conjunto está avaliado em 300 milhões de pesetas.

Nos meios artísticos espanhóis considera-se a exposição como o mais importante certame ceramista da Europa.

Sóbrio... mas requintado

As linhas suaves e estilizadas do Taunus 17M marcam uma elegância e definem um estilo próprio.

Cada pormenor revela uma preocupação de segurança, conforto... requinte.

Desde o sistema de ventilação «Flow Away» — único no seu género! — até ao cuidado posto nos acabamentos, o Taunus 17M é «todo ele» um carro de classe.

O poderoso motor V4 (100 km p/h em 17s!), a via extra larga e os eficientes travões de disco, garantem-lhe uma performance incomparável.

O **TAUNUS 17M** é único — porque é um carro de raça!

Ford

5-02

INDIGESTÃO?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.

Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

O correspondente do «Diário de Lisboa» em Leiria entrega o prémio ao jovem Graciano da Silva Catarino

Alunos da Escola Técnica da cidade de Leiria

receberam os prémios do concurso «O Natal visto pelas crianças» promovido pelo «Diário de Lisboa»

LEIRIA, 13 — Durante uma sessão solene que se efectuou na Escola Industrial e Comercial desta cidade, procedeu-se á distribuição dos prémios aos alunos daquele estabelecimento de ensino contemplados no ultimo concurso «O Natal visto pelas crianças» promovido pelo «Diário de Lisboa» e que no ano passado alcançou êxito extraordinário, não só pelo numero de concorrentes, mas também pelo nivel artístico dos trabalhos apresentados.

No início da referida sessão, foram também entregues os prémios aos alunos do ciclo preparatório que mais se evidenciaram no ultimo ano lectivo e no decorrer do primeiro período do ano em curso, na cadeira de Português. Estes prémios eram constituidos por livros oferecidos pela Papelaria Martins, desta cidade.

A sessão foi presidida pelo sr. eng. António Manuel Sarrico Picado, director interino da escola, que se encontrava ladeado pelo sr. dr. Afonso Serra e pelo correspondente do «Diário de Lisboa» em Leiria. Além de muitos alunos, encontravam-se também presentes vários professores e mestres daquele estabelecimento.

Antes de proceder á distribuição dos prémios, o sr. eng. António Picado referiu-se á finalidade daquela reunião, manifestando o seu contentamento pelo facto de alguns alunos da escola terem sido distinguidos no concurso «O Natal Visto pelas Crianças», promovido, cada vez com maior êxito, pelo «Diário de Lisboa». Lembrou, a propósito, que já no concurso de 1963 o primeiro prémio coubera ao aluno daquela escola Anacleto Vieira Marques. A Escola Técnica de Leiria — disse o orador — estava, pois, de parabens. Fez votos, por fim, para que os seus alunos continuassem a prestigiá-la.

O nosso representante naquela cidade, coadjuvado pelo director da escola, procedeu depois á entrega dos prémios aos alunos distinguidos no concurso «O Natal Visto pelas Crianças» e que foram: Graciano da Silva Catarino, que recebeu um exemplar do livro «O Natal Visto pelas Crianças», direitos de autor e ainda um subsídio de estudo no valor de 1000$00; Vítor Manuel Gomes Carolino, Diamantino Helêno Sismeiro, José Joaquim, Henrique Pires Ramos, Arménio Dias Bernardino, Inácio Grosso Valério, António Monteiro Ribeiro, José Gomes Pereira, Manuel Jorge Constancio e Diamantino Heleno Sismeiros (estes dois ultimos em trabalho colectivo), que receberam todos prémios de recompensas.

Ao encerrar a sesão, falou o sr. dr. Afonso Serra, que felicitou os alunos pelos prémios alcançados. O seu exemplo devia ser imitado pelos seus colegas, que ali receberam publicamente o estímulo pelo seu trabalho e aproveitamento. Teve também palavras de muita simpatia para o «Diário de Lisboa», tendo realçado o largo alcance pedagógico da sua feliz iniciativa.

Os alunos premiados receberam os aplausos dos professores e colegas presentes.

No final, foram distribuídos pelos alunos exemplares-miniaturas do «Diário de Lisboa».

Os contemplados, com um grupo de professores da escola

RETALHOS DE LOULÉ ÀS PORTAS DO CARNAVAL

por PEDRO ALVIM

LOULÉ, 12 — Estamos a escrever em Loulé, á luz de uma vela. A rede de energia eléctrica de quando em quando dá de si, e certas regiões do Algarve mergulham na penumbra e, depois, na escuridão. Anomalias que urgem ser remediadas, caso na verdade se pretenda um turismo cómodo e decente.

Loulé conta cerca de 10 mil habitantes. Tem cinco cafés modernos, um cinema e uma avenida com amendoeiras floridas. Perdão: as flores são de papel. O visitante, de vista encantada, a princípio não dá pelo artifício. Quando, por fim, o descobre, sente-se de encanto logrado. Loulé é uma vila de ruas limpas, planas, sem declives. Loulé, enfim, é um cartaz turístico, por motivo do seu famoso corso carnavalesco, a efectuar nos próximos dias 20, 21 e 22.

● Esta gente algarvia...

Esta gente algarvia goza de uma regalia que se não desfruta em outros pontos do País. Qual? Ora aqui vai ela: os receptores não raro captam programas inteiros da televisão marroquina.

Esta gente algarvia tem familiares no estrangeiro. Quase todas as famílias contam com um emigrante, a trabalhar quer na França, quer na Alemanha, quer ainda nos países sul-americanos.

Esta gente algarvia, cujas casas, na sua totalidade, não vão além do primeiro andar, é muito dada ao ar livre e não menos ao sonho — sonho que, presentemente, em muitos casos pode ser simbolizado por um cifrão.

● Depósitos a prazo

Um cifrão? Referimo-nos, claro, á venda de terrenos. Uma pequena courela, avaliada há anos em 10, 20, 30 contos, é actualmente adquirida por 1000, 2000 contos.

Ouve-se: — meu pai pensava que o pinhal não valia nada... — Meu sogro, quando casei, deu á filha, de dote, uns hectares não muito longe do mar... — meu tio, quando morreu, deixou-me estas leiras...

Há gente que está muito bem. Atente-se, por exemplo, neste pormenor: a dependência do Banco Nacional Ultramarino em Loulé é a que, no País, conta com maior número de depósitos a prazo.

● Xerém e Alte

Um parêntesis: o leitor sabe o que é Xerém? Alte, conhece o leitor?

Xerém — são papas de milho com amêijoas.

Alte — é uma típica aldeia de 600 habitantes, onde no primeiro de Maio se efectua uma ruidosa festa e amigável reunião.

Mas que relação há entre Xerém e Alte? É que Xerém é o prato do povo — e Alte é bem popular.

● Conversa séria

Disse-nos alguém: — O Algarve está a viver uma aventura. Uma aventura grande, complexa, e como tal susceptível de muita coisa errada. Torna-se urgente que homens honestos e inteligentes *pensem* o Algarve. Não o transforme a incauta aventura numa fonte de rendimento para uma minoria egoísta — e breve se tornará uma região interdita a um povo que tem o direito a beneficiar das suas potencialidades. Esse povo, presentemente, emigra. A emigração clandestina está organizada. O pequeno lavrador, não satisfeito com uma agricultura pobre, vende a courela, desesperado, por meia dúzia de contos. Quem a comprou, conhecedor dos planos de urbanização e de certos conluios, vende-a então por bom preço. Às vezes é tão-sòmente uma questão de tempo. Ora, como fixar o povo na sua terra? Talvez fomentando certas indústrias, como as do cobre, do esparto (cordas, tapetes e carpetes), da olaria, da sapataria, da extracção de sal-gema... As divisas do turismo internacional (que já exige á juventude algarvia certas atitudes amaneiradas) não são remédio para os males do povo.

● Música e perna estendida

Outro parêntesis: apresentamos aos leitores, em noite de música, o regente popular José da Conceição Jr.

Homem pequeno, de perfil sagaz,

(Continua na 23.ª página)

Generosa dádiva de duas senhoras à Misericórdia de Viseu

VISEU, 13 — A sr.ª D. Eugénia Viana de Lemos, viscondessa do Cerrado, e sua irmã, sr.ª D. Maria de Melo da Cunha e Matos, esposa do presidente da Câmara Municipal de Viseu, doaram á Santa Casa da Misericórdia local os terrenos em que, na Rua Escura, nesta vila, existem algumas velhas casas, e nos quais aquela instituição fará edificar moradias destinadas a famílias de modestos recursos.

O p

A viagem d

com c

para a provínci

foi um

A afirmação de que os na
são, muitas vezes, aquilo que fo
os seus tripulantes tem, nesta
gem agora concluída pelo velho
quete «Lima», plena confirma
Tornava-se necessário transpo
dos Açores para Angola um nu
ro apreciável de colonos, con
gado e as alfaias agrícolas que l
foram atribuídas para as suas
vas tarefas em terras africanas.
Foi escolhido para tal mis
— embora isso exigisse algu
adaptações no interior do navi
o paquete «Lima», que a Empr
Insulana de Navegação man
preparar cuidadosamente para
efeito. Havia que transportar
homens, 95 mulheres e... nada
nos de 151 crianças, todas me
res de 12 anos. Esta era a ca
humana. Mas havia mais: 381 va
leiteiras e muitas toneladas de
faias agrícolas e de bagagens
passageiros.
Com 59 anos de existência so
os mares, embora mantendo to

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM MAGNÍFICO «SHOW»

MARIA HELENA

A «REVELAÇÃO DO ANO» EM 1965 NO BRASIL

FRANKIE FERRER e partner

PRODIGIOSO EQUILIBRISTA E FANTASISTA

OS JOGRAIS DE LISBOA

BRILHANTES PARODISTAS

BALLET DE GEORGES KESSEL

ELEGÂNCIA, «CHARME» E COREOGRAFIA MODERNA

Preços: Sábado, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar, 80$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos).

No CINEMA, ás 17 e ás 21,30 h.:

«ROUBARAM O PAI NATAL»

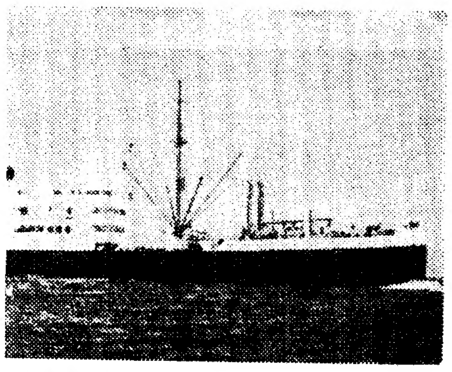
(À tarde e à noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» ás 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



aquete «Lima»

o velho «Lima»

olonos açorianos
a de Angola
êxito de organização

ios
em
via-
pa-
ção.
tar
me-
o
hes
no-

são
nas
—
esa
lou
tal
112
me-
no-
rga
cas
al-
dos

bre
das

as condições de segurança (navio reconstruído há anos, possuidor de um casco robusto, de uma boa máquina e comportando-se por forma admirável com as piores condições de tempo) o «Lima» ia desempenhar-se de uma missão que talvez já se situasse um tanto para além do seu âmbito. A Insulana pôs todos os cuidados na preparação do velho navio. A tudo se atendeu e tudo se teve em consideração. A viagem far-se-ia em boas condições. E foi assim efectivamente.

O «Lima», sob o comando do capitão Vasco da Gama Graça, embarcou os colonos e o seu gado em Velas, escalou depois Ponta Delgada, sempre debaixo de muito mau tempo, e dali soltou rumo para a África. Tocou em S. Vicente de Cabo Verde para se reabastecer e entrou, em Luanda, sem novidade, na manhã de 5 do corrente.

Durante a travessia, além dos cuidados habituais que todos os passageiros mereciam, duas preocupações dominavam, porém, oficiais e todo o restante pessoal do navio: as crianças (cento e cinquenta e uma crianças irrequietas que era preciso acompanhar e vigiar a toda a hora...) e a limpeza dos porões do gado, que importava efectuar diária e cuidadosamente, para se evitarem doenças e outros perigos.

Invariável na sua marcha, embora lenta mas com a regularidade de um relógio, o velho «Lima» ia sulcando o oceano e, a bordo, tudo funcionava normalmente e tudo decorria sem o menor aborrecimento. O pessoal do «Lima» multiplicava-se em cuidados. Todo aquele «mundo infantil» que cruzava o Atlântico ria e brincava, com saude e alegria, gozando o sol quente dos trópicos que a sua terra açoriana — invernosa e ensombrada — não lhe concedia.

Pouco antes da entrada em Luanda morreu uma vaca. O dono, com

(Continua na 24.ª página)

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

JUNKERS
LUIS CORREIA PEIXOTO
Rua Alexandre Herculano, 38
Tel. 99112 PENICHE

COLCHÕES DE MOLAS
«DELTA-LOC»
OS MELHORES
GARANTIA DE 10 ANOS
Para pessoa desde 590$00
Casal 900$
A pronto e prestações
Telefs. 832161 e 846385
Armazéns de Móveis Jorge
Av. Almirante Reis, 35
(aos Anjos)

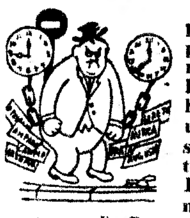
As novas regras de trânsito aplicadas aos peões (I)

Entre em vigor no próximo dia 15 o novo Regulamento de Trânsito da cidade de Lisboa, que é posto em prática por fases sucessivas, tendo em vista as necessidades de adaptação do público e a impossibilidade de sinalizar, de um dia para o outro, todas as zonas abrangidas pelas disposições. Deste modo se evitam, também, complicações de trânsito que surgiriam muito naturalmente, se as alterações previstas fossem efectuadas de uma só vez. Assim, a primeira zona da cidade a ser sinalizada é a do Restelo. Tal não quer dizer, porém, que não entrem em vigor todas as disposições não necessàriamente sinalizadas.

Por outro lado, consideram-se em vigor não só essas disposições como as de ordem geral que constem daquele diploma e do Código da Estrada e seu Regulamento, que não podem ser contrariadas ou omitidas.

No que se refere aos peões, estabelece o artigo 7.º do Regulamento de Trânsito as seguintes disposições:

Salvo os casos de força maior, é proibido aos peões estacionarem nos passeios com largura igual ou inferior a um metro e 50. (Por passeio entende-se uma faixa, em geral sobrelevada, pavimentada ou não, ladeando estradas ou ruas e destinada exclusivamente ao trânsito de peões).



É também proibido aos peões estacionarem, entre as 9 horas e as 20 horas dos dias uteis, nos passeios dos seguintes arruamentos: Largo de S. Domingos (lados norte e sul), Praças de D. João da Câmara (lado sul) e de D. Pedro IV (metade junto dos prédios), Ruas do Amparo, do Arsenal, da Assunção, Augusta, Áurea, da Betesga, do Carmo, do Comércio, da Conceição, dos Fanqueiros, Garrett, do Loreto, Nova do Almada, da Palma (entre a Rua Martim Moniz e a Rua Barros Queirós), das Portas de Santo Antão, da Prata, 1.º de Dezembro, de Santa Justa, de São Julião, de São Nicolau e da Vitória, e Travessa de Santo Antão.

Na Rua de São Pedro de Alcântara (troço da Igreja de São Roque), os peões circularão pelo passeio nascente no sentido norte-sul e pelo poente no sentido sul-norte; sendo proibido ao peão parar ou estacionar no lado nascente e estacionar no lado poente.

Sem prejuízo das disposições anteriores, as filas de peões sobre os passeios formar-se-ão sempre ao longo destes junto das construções, quando para ingresso nos edifícios, ou imediatamente junto aos lancis para ingresso em veículos de transporte publico. Neste caso as filas orientar-se-ão, sempre que possível, de frente, contra o sentido de marcha dos veículos que aguardam.

(Desenhos de Calvet de Magalhães)

O genial e incansável Charles Chaplin trocando impressões com Marlon Brando acerca do filme que, á beira dos 80 anos, vai realizar: «A Condessa de Hong-Kong». Como se sabe é o grande intérprete de «Viva Zapata» que, ao lado de Sophia Loren, será o principal actor do novo filme do sempre renovado Charles Chaplin

A carta levou 60 anos até ao seu destino

DALTON (Minnesota), 13 — (F. P.) — Uma carta enviada de Inglaterra levou sessenta anos, onze meses e onze dias para chegar ao seu destino: Dalton (Minnesota).

A sr.ª Mary Gregory, que enviuvou há um ano, era uma jovem recém-casada quando a sua sogra, Emma Hall Gregory, de Taunton, lhe escreveu esta carta. Não foi dada qualquer explicação pelo atraso.

JUNKERS
SOCIEDADE DE COMBUSTÍVEIS DE SANTARÉM, LDA.
Rua Guilherme de Azevedo, 10
Tels. 502-53 e 975 - SANTARÉM

JUNKERS
MANUEL FERREIRA DE CARVALHO
S. PEDRO DE SINTRA

FABRICANTE
EXECUTA POR DESENHOS MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
«ARTIS»
Rua Maria Andrade, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 84 87 19

DEZ DECLAMADORES
COLABORARAM NO FESTIVAL que assinalou a entrega de prémios atribuídos pela Casa da Imprensa

Pode considerar-se a todos os títulos um êxito o espectáculo ontem apresentado no Teatro Villaret pela Casa da Imprensa.

Um êxito, diga-se, porque teve interesse artístico e dignidade, na harmonia entre todas as partes, embora a que foi dedicada à poesia tenha suplantado todas as outras, pela preponderância que lhe foi concedida. Isso estava, aliás, no espírito dos organizadores que pretenderam fazer dela um quase festival de declamação.

Êxito, diga-se, ainda, porque com o Festival cumpriu a Casa da Imprensa uma função cultural, plenamente justificada por se tratar de uma associação de jornalistas.

Foi isso mesmo que afirmou o nosso prezado camarada dr. Alvaro Salema quando, em nome da instituição, proferiu junto ao proscénio algumas palavras sobre o significado da atribuição dos Prémios de Literatura e Artes Plásticas. Afirmando que era difícil a missão de qualquer juri, em especial se pretende julgar obras de arte, para as quais tantos critérios podem ser julgados válidos, essa missão fôra ainda mais delicada no caso presente pelo facto de em cada um dos juris, formados por cinco jornalistas, se encontrarem pessoas de formações estéticas e ideológicas por vezes tão contraditórias. Isso não impedira os seus componentes de,

(Continua na 23.ª página)

O nosso camarada de redacção Silva Costa recebe das mãos do presidente da assembleia geral da Casa da Imprensa e nosso director, dr. Norberto Lopes, o prémio de Jornalismo

Causou 13 mortos um incêndio numa localidade do Peru

LIMA (Peru), 13 — (A.N.I.) — Treze mortos, cinquenta e oito feridos graves, uma centena de crianças desaparecidas, mil pessoas sem lar e estragos materiais no montante equivalente a vinte e dois mil contos é o balanço trágico do violento incêndio registado ontem em Iquitos, capital do departamento amazónico de Loreto.

O fogo teve inicio numa padaria e, em menos de uma hora, as chamas destruiram mil e trezentas casas de madeira, cobertas de colmo no populoso bairro de Belém.

A intervenção dos bombeiros resultou ineficaz devido á falta de água na zona afectada.

Forças do Exército, da Marinha e da Policia tiveram de derrubar as casas adjacentes para circunscrever o fogo, que ameaçava estender-se a outros bairros de Iquitos.

Todos os desalojados foram provisòriamente concentrados em escolas, igrejas, hospitais e quarteis militares.

CAPITALISTAS
(COLOCAÇÃO DE CAPITAIS)
A CONFIDENTE, COM SEDE NA CIDADE DE LISBOA E FILIAL NO PORTO, COMUNICA A TODOS OS CAPITALISTAS QUE COLOCA DINHEIRO SOBRE 1.AS HIPOTECAS EM PROPRIEDADES. AO JURO DA LEI.
TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO, REGISTOS, ETC. NADA COBRAMOS DE COMISSÃO AOS CAPITALISTAS E PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA ATÉ TOTAL REEMBOLSO DO CAPITAL EMPRESTADO.
A CONFIDENTE
CAPITAL SOCIAL 15.000.000$00
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAIS
FUNDADA HÁ 32 ANOS
LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esquina da Rua Augusta) — Telefone 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14, 1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) — Telefones 20334/5/6

NAH-OST GEMEINSCHAFTSDIENST

(NEAR EAST JOINT-SERVICE)

ARGO NAH-OST LINIE G.m.b.H. — BREMEN

ATLAS LEVANTE LINIE AKTIENGESELLACHAFT — BREMEN

DEUTSCHE LEVANTE-LINIE G.m.b.H. — HAMBURG

DEUTSCHE ORIENT-LINIE G.m.b.H. — HAMBURG

AKTIEBOLAGET TRANSMARIN — HELSINGBORG

Comunica-se aos Ex.mos Senhores Carregadores, que de acordo com as deliberações tomadas na Conferência «PORNEFA» — Portugal Near East Freight Agreement — ficou estabelecido um aumento de taxas de frete a partir de 31 de Março de 1966.

O AGENTE — LOUIS DUTSCHMANN JR.

Cais do Sodré, 8-1.° — Telefs. 366291/2 - 35997

TORM LINES

COPENHAGEN

para:

CADIZ, CARTAGENA, BARCELONA, LATTAKIA, BEYROUHT e ALEXANDRIA

recebe carga em 19 do corrente

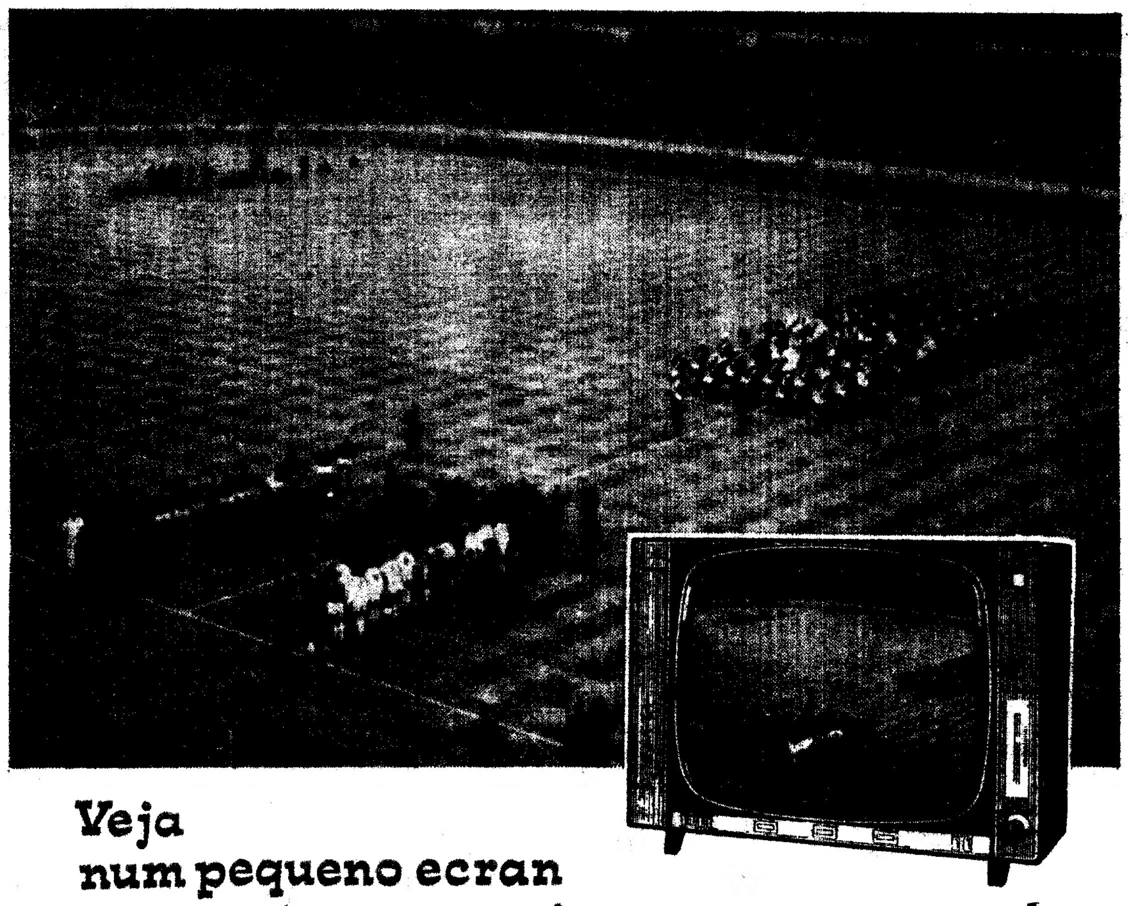
o m.s. «NORDHVAL»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA



Veja num pequeno ecran os grandes acontecimemtos europeus !

Aproveite esta campanha comemorativa de ligação à rede da eurovisão para adquirir em condições excepcionais o seu televisor

Dardo

TODAS AS MARCAS ▪ OS MELHORES PREÇOS ▪ AS MAIORES FACILIDADES

Av. Liberdade 131 Rua S.Bento, 53 Av. Almirante Reis 124 b

CAMINHOS DE FERRO

NOVAS CIRCULAÇÕES FERROVIÁRIAS NA LINHA DA BEIRA BAIXA PARA SERVIR O TRAFEGO INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS PORTUGAL-FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que para melhor assegurar o transporte de passageiros em 2. classe está já a efectuar-se diáriamente, em regime experimental, uma circulação de Castelo Branco á Guarda com ligação, nesta estação, ao comboio n.° 21201 que dali parte com destino a França ás 14.25 horas.

As horas de partida previstas no horário desta nova circulação e a de chegada á Guarda são as seguintes:

Castelo Branco	10.00 h.
Alcains	10.20
Lardosa	10.34
Castelo Novo	10.51
Alpedrinha	10.59
Vale Prazeres	11.07
Penamacor	11.19
Alcaide	11.26
Fundão	11.35
Tortosendo	11.58
Covilhã	12.10
Caria	12.30
Belmonte	12.38
Benespera	13.03
Sabugal	13.20
Guarda (chegada)	13.29

Em sentido inverso, recebendo ligação em Vilar Formoso do comboio n. 1801 da Renfe, que ali chega ás 22.45 (hora espanhola), foi criada igualmente a título experimental uma nova circulação diária em 2.ª classe, de Vilar Formoso a Castelo Branco, com paragem em todas as estações. A sua partida é ás 22.35 h. de Vilar Formoso, ás 23.42 de Guarda, á 1.00 de Covilhã, á 1.29 de Fundão, com chegada a Castelo Branco, ás 3.01.

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

AUTOFINA—SOCIEDADE FINANCEIRA E DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

SEDE: AVENIDA DA LIBERDADE, 262-3.°, E. — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Accionistas para se reunirem na sua Sede social, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de Março próximo futuro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

Discutir e votar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1965.

No caso de falta de representação, a Assembleia Geral reunirá em 2.ª Convocação, no mesmo local, pelas 15 horas, do dia 27 do próximo mês de Abril.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1966.

O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) D. Manuel de Almeida Vasconcellos

(D. Manuel de Almeida de Azevedo e Vasconcellos — em representação da Corporação da Lavoura)

Volkswagen

Matrícula GE vende-se motivo retirada. Estado impecável. Rua Filipe Folque, 5-B — Lisboa.

ESTAÇÃO DE LISBOA (Santa Apolónia)

Comunica-nos a C. P. que, no desejo de se facilitar o escoamento tão urgentemente quanto possível das remessas destinadas a Lisboa, a partir de 21 do corrente, o serviço de recepção de remessas de detalhe, em pequena velocidade, na estação de Lisboa (Santa Apolónia), ficará limitado a remessas constituídas por:

— veículos de mais de duas rodas;
— máquinas agrícolas;
— ferro ou aço em bruto, batido, rodado, forjado ou fundido;
— ferro em verga ou verguinha;
— ferro ou aço em chapas ou laminado;
— tubos de ferro zincado;
— tubos de plástico;
— volumes de peso indivisível igual ou superior a 500 quilogramas, que sejam transportáveis em vagões abertos.

Continua, no entanto, esta estação a receber remessas de detalhe em grande velocidade e remessas de vagão completo, tanto de grande como de pequena velocidade, bem como todas as destinadas a domicílio.

Os Srs. utentes poderão utilizar para as suas remessas de detalhe despachadas em pequena velocidade e quando não prefiram recebê-las no domicílio quaisquer das restantes estações que sirvam Lisboa, tais como Braço de Prata, Lisboa (Rego) e Alcântara-Terra.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.° DE DEZEMBRO, 45

M A P L E S

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

«PORNEFA»

PORTUGAL NEAR EAST FREIGHT AGREEMENT

Avisam-se os Ex.mos Senhores Carregadores, que a partir de 31 de Março de 1966, os fretes dos portos portugueses com destino aos portos do Levante, sofrerão um aumento. Para mais completo esclarecimento era favor consultar os Agentes de Linha.

CADEIA PENITENCIARIA DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO

Encontra-se aberto o concurso publico n.° 11/66 para o fornecimento de CONTRAPLACADOS durante o ano de 1966.

As condições estão patentes na Secção do Economato da mesma Cadeia até ás 11 horas do próximo dia 3 de Março.

O Conselho Administrativo

PAPEL DE EMBALAGEM

Rosa e Amarelo 72 × 50
Vendem-se pela melhor oferta 35 T.
Fábrica Papel de Ilhavo

DESASTRE EM DEZEMBRO DO ANO FINDO DO COMBOIO «SUD-EXPRESS» EM ESPANHA

Comunicado da C. P.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses comunica que as bagagens com roupas e outros objectos, salvados no desastre ocorrido com o comboio «Sud-Express» do dia 18 de Dezembro do ano findo, em Villar de los Alamos (Espanha), se encontram depositadas na estação do Porto (S Bento) para entrega aos interessados, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas

Soekarno conseguiu restabelecer certo grau de equilíbrio político

DJAKARTA, 13 — (A. N. I.) — O presidente da Indonésia conseguiu, finalmente, restabelecer um certo grau de equilíbrio político no país, depois de ter convidado o Exército e os partidos anticomunistas a prestarem-lhe juramento de fidelidade.

A próxima iniciativa de Soekarno será a tentativa para criar um movimento filocomunista, destinado a funcionar como um substituto do próprio partido, que, antes da intentona de 30 de Setembro do ano passado, foi o principal pilar do Poder de Soekarno, até ser esmagado pelo Exército.

O presidente vitalício da Indonésia, que conta 64 anos, parece estar a planear a dissolução — ou o «reagrupamento» — de todos os partidos políticos, formando, possívelmente, um unico partido. Assim, seria iludida a proibição do Partido Comunista, exigida insistentemente pelo Exército e por outros sectores.

Sem desanimar por ter perdido parte do seu prestígio, nem pela desastrosa situação em que se encontra a economia da Indonésia, quase á beira da insolvência, Soekarno continua a defender o seu conceito de «Nasakom», que atribui ao comunismo o papel de «motor socialista da revolução».

Entretanto, o movimento anticomunista na Indonésia segue atentamente as manobras do presidente, cada vez com maior pessimismo e ansiedade. No entanto, esse movimento continua fiel ao «grande chefe», por motivos de respeito patriarcal e porque, aparentemente, está impressionado e intimidado com a inflexibilidade de que Soekarno está a dar provas, ao fim de três meses de uma inactividade que parecia apatia.

O presidente deixou que a tempestade descarregasse a sua furia sobre os comunistas, o que custou cerca de 150 mil vidas, conhecedor, como é, do pendor exaltado dos seus compatriotas e da facilidade com que se deixam dominar pelas emoções.

Mas a furia da tempestade já abrandou, e Soekarno começa a esticar as rédeas.

JULGAMENTO DO CORONEL UNTONG

BOGOR, 13 — (R.)— O presidente Soekarno pediu ao tribunal militar que vai julgar dois indivíduos acusados de serem cabecilhas do abortado golpe de Estado de Setembro ultimo que, ao apreciar a conduta dos réus, não se deixe arrastar pelos sentimentos dos próprios juízos.

Os dois réus são o coronel Untong, comandante de um dos batalhões da guarda do palácio presidencial, e Djono, antigo presidente da Federação dos Sindicatos da Indonésia, que já esteve sob «contrôle» comunista.

Como advogado de defesa, os réus terão uma mulher, a dr.ª Tien Sunito, membro do Partido Comunista.

Ontem, o comandante-chefe do Exército, general Suharto, disse que á Imprensa estrangeira não seria permitido assistir ao julgamento, porque poderia não reproduzir com exactidão o que ali se passasse.

Djono foi preso em Djakarta, no dia 3 de Outubro passado. O coronel Untong foi capturado em 14 de Outubro no Centro de Java, durante os combates que se seguiram ao golpe de Estado.

CHAMADO À INDONÉSIA O EMBAIXADOR EM PEQUIM

DJAKARTA, 13 — (F. P.) — O embaixador da Indonésia na China Popular, Djawoto, foi chamado a Djakarta — anunciou ontem, no Parlamento, o dr. Subandrio, ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, sem explicar o motivo desta convocação.

Admite-se que o embaixador foi chamado para dar informações sobre a campanha que está a ser conduzida na China contra a Indonésia, tanto na Imprensa como na Rádio.

INTÉRPRETES DOS «BEATLES» POSTOS EM LIBERDADE

DJAKARTA, 13 — (R.) — Foram restituídos á liberdade os irmãos Koe, membros de um popular conjunto de musica ligeira, presos, o ano passado, por tocarem trechos dos «Beatles».

O presidente Soekarno proibira todas as «musicas e danças imperialistas», alegando que estas prejudicavam o moral dos indonésios.

Morreu a pianista francesa Marguerite Long

PARIS, 13 — (F. P.) — Marguerite Long morreu esta manhã, na sua residência de Paris, depois de breve doença. A grande pianista tinha 92 anos.

Marguerite Long nasceu em 13 de Novembro de 1874 em Nîmes.

Primeiro prémio de piano do Conservatório de Paris, foi a intérprete dos maiores musicos franceses modernos, designadamente de Fauré, Débussy e Ravel, dos quais deu numerosas primeiras audições. Manteve depois intimamente ligada á evolução da musica contemporânea através da sua amizade com compositores como Honegger e Milhaud. Intérprete, igualmente, dos grandes musicos românticos, criou, após a ultima guerra, e de colaboração com o violinista Jacques Tibaud, um concurso internacional que recompensa todos os anos os melhores jovens pianistas e violinistas do Mundo inteiro. Marguerite Long deixa diversos livros de recordações sobre Fauré, Débussy e Ravel e sobre a sua própria vida inteiramente dedicada á musica. Titular de numerosas distinções francesas e estrangeiras, era comendador da Legião de Honra. Foi também professora honorária dos Conservatórios de Paris e de Moscovo.

Desapareceu um avião americano no Sul de Espanha

MURCIA, 13 — (F. P.) — Um «Globemaster» americano, com oito tripulantes, desapareceu na região da Sierra Nevada (província de Granada).

O avião descolara da base americana de Moron, próximo de Sevilha, com «Jeeps» e diverso material para o campo de Palomares. Receia-se que tivesse sido apanhado numa tempestade que fustiga a região.

Monges «desempregados» obtiveram no Canadá um subsídio do Estado

QUEBEC, 13 — (F. P.) — Os monges beneditinos «desempregados» da Abadia de St. Benoit du Lac, a uns 110 quilómetros ao Sul de Montreal, obtiveram um subsídio do Estado.

Baseados na lei de auxilio á industria de construção, que prevê, a fim de combater o desemprego, uma ajuda financeira do Governo ás colectividades que pretendam levantar edificações durante o Inverno, os beneditinos de St. Benoit tinham submetido um projecto de construção de um auditório, fornecendo, em anexo justificativo, a lista dos monges que ficariam «desempregados» no caso da construção se não fazer. Pois o Governo federal acaba de atribuir uma subvenção aos monges de St. Benoit.

«A partir deste momento, creio em milagres» — declarou o ministro dos Assuntos Municipais, Pierre Laporte.

Roger Moore, que interpreta a figura de «O Santo», na famosa série da TV

Uma jovem espanhola quis beijar «O Santo» e quebrou o televisor...

VALENCIA (Espanha), 13 — (A. N. I.) — Simon Templar, «O Santo», da Televisão, inflamou de tal modo o coração de uma jovem admiradora, que a rapariga, entusiasmada, se abraçou ao televisor — e partiu o «écran» ao querer beijar o herói.

A rapariga foi hospitalizada devido ás queimaduras no rosto, produzidas pelas lampadas do aparelho.

A viagem de Wilson à capital soviética poderá relacionar-se com o Vietnam

LONDRES, 13 — (Por K. C. Thaler, correspondente diplomático da U. P. I — A. N. I.) — O primeiro-ministro Harold Wilson exporá no Kremlin as diligências para a paz no Vietnam que tem empreendido.

Nos circulos diplomáticos afirma-se que Wilson vai pedir aos dirigentes soviéticos, durante a sua visita a Moscovo, de 21 a 24 deste mês, que o auxiliem a conseguir uma trégua e uma solução para o conflito.

Wilson conferencia com o chefe do Governo soviético, Alexei Kossyguine, e com outros dirigentes do Kremlin.

A Inglaterra e a U.R.S.S. presidiram á conferência de Genebra, que em 1954 solucionou a guerra da Indochina.

Em vésperas da reunião, parece, porém, que Moscovo não tomará qualquer iniciativa, pelo menos enquanto não se realizar o congresso do Partido Comunista

A orientação politica soviética vai ser apresentada nesse congresso, que se efectua em Março.

A ideologia comunista e o conflito sino-russo devem desempenhar papel importante nas deliberações. Em circulos geralmente bem informados declara-se que, com certeza, a posição soviética sobre o Vietnam deve ser firmemente definida nessa ocasião

O Vietnam do Norte comprometeu-se a enviar uma delegação ao Congresso — a que a China continental, ao que se diz, não tenciona comparecer.

Wilson mandou mensagens a Kossyguine, há algumas semanas, pedindo o apoio russo para as diligências de paz no Vietnam. Até agora, não houve resposta. Admite-se que o Kremlin tenha decidido guardar essa resposta para as conversações pessoais com Wilson.

A posição publica de Moscovo tem sido manter-se alheia ás diligências directas para a paz no Vietnam.

A VISITA DE DE GAULLE

PARIS, 13 — (A. N. I.) — O presidente da França, Charles de Gaulle, tem esperança de convencer a União Soviética de que a França é a potência da Europa Ocidental mais indicada para negociar com o Kremlin — afirma-se em círculos governamentais de Paris.

Acrescenta-se nesses mesmos círculos ser essa a principal mensagem que de Gaulle tenciona levar aos dirigentes do Kremlin, quando se deslocar a Moscovo

De Gaulle deve partir para a capital soviética cerca do dia vinte de Junho, para visitar oficialmente a União Soviética e conferenciar com os dirigentes de Moscovo.

É a segunda visita do general de Gaulle á União Soviética. Em Dezembro de 1944, juntamente com o então chefe do Governo moscovita, Josef Staline, assinou em Moscovo o Tratado de Aliança Franco-Soviética, com a duração de vinte anos. Este tratado foi denunciado pelos russos em 1955, quando a Republica Federal Alemã foi admitida na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Segundo os circulos de Paris, o presidente da França está convencido da impossibilidade de se iniciarem, actualmente, negociações politicas de valor entre a U. R. S. S., os Estados Unidos e a Inglaterra, devido ao conflito do Vietnam.

CAIU UM BOMBARDEIRO NO PACÍFICO

ILHA DE WAKE, 13 — (A. N. I.) — Um bombardeiro da Marinha de Guerra americana, com seis tripulantes a bordo, despenhou-se no Pacífico, nas proximidades da ilha de Wake.

O comando naval comunica que não houve sobreviventes.

Represálias americanas contra navios que demandem portos do Vietnam do Norte

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — Os Estados Unidos começaram a aplicar aos navios dos paises ocidentais e aos navios polacos que demandam os portos do Vietnam do Norte as mesmas represálias que aplicam, desde 1963, aos barcos que fazem transportes para Cuba — declarou um representante da administração federal da marinha mercante, em Washington.

O jornal «Baltimore Sun» anuncia que cinco navios estrangeiros foram postos na «lista negra» dos portos americanos. Trata-se de três cargueiros britanicos, um cipriota e um grego.

Os navios que figurem na «lista negra» americana não terão o direito de carregar nos portos dos Estados Unidos mercadorias americanas.

HUMPHREY EM BANGKOK

BANGKOK, 13 — (F. P.) — Hubert Humphrey chegou esta manhã a Bangkok, onde conferenciará com os dirigentes tailandeses acerca da situação no Vietnam.

O vice-presidente dos Estados Unidos é acompanhado por Averell Harriman, embaixador itinerante do presidente Johnson, e por outras altas personalidades americanas.

Ao descer do avião, Humphrey prestou homenagem á contribuição da Tailandia para a preservação da liberdade no Sueste da Asia, notando, porem, que «também aqui a liberdade se encontra ameaçada». O vice-presidente conferenciará esta tarde com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Thanat Khonan, e, depois, será recebido pelo rei e pelo primeiro-ministro, Thanom Kittikachorn. Amanhã, prosseguirá viagem para Vientiane, onde se avistará com o príncipe Souvanna Phouma

PESSIMISMO DO «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — Os recentes acontecimentos ligados com a guerra do Vietnam merecem hoje o seguinte comentário do «New York Times»:

«Parece que uma atmosfera de irregularidades desceu sobre o conflito vietnamiano, depois das idas e vindas desenfreadas dos ultimos dias. Agora é preciso fazer face ás duras realidades, quer se seja favorável ou não á política da Administração Johnson. Os Estados Unidos estão comprometidos numa guerra longa, dura, custosa e perigosa. Os acontecimentos da semana passada, por mais apaixonantes e dramáticos que tenham sido, nada mudaram a este quadro sombrio.

«Os americanos enganar-se-iam cruelmente se pensassem que as reformas sociais pretendidas pelo Governo do marechal Ky com o dinheiro americano modificarão sensívelmente, num futuro próximo, a situação do povo vietnamiano ou o curso da guerra».

Explosão subterrânea na Ásia Central

UPPSALA (Suécia), 13 — (R.) — O Instituto Sismológico de Uppsala registou hoje uma grande explosão subterranea, localizada na área de Semipalatinsk, na Ásia Central.

O dr. Markus Baath, director do Instituto, disse que fora provávelmente uma das mais potentes explosões subterraneas da História.

uma civilização desconhecida mas altamente adiantada perde-se na vastidão das galáxias...

eis o tema que o famoso ficcionista

CLIFFORD D. SIMAK

escolheu para o seu livro

ENGENHEIROS COSMICOS

novo volume da COLECÇÃO ARGONAUTA

À venda nas livrarias. Preço 15$00

LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22 – Lisboa

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Fevereiro de 1936 publicava:

SAN FRANCISCO (Califórnia), 13 — Na Penitenciária de Alcatraz foi descoberta uma conspiração de que projectavam matar o famoso «gangster» Al Capone, que também ali se encontra detido.

«Os conjurados declararam que desejavam matar Al Capone, para vingar a morte de sete bandidos de Normo, assassinados pela quadrilha daquele terrível «gangster», no dia de S. Valentino, em Chicago, no ano de 1929».

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

AVISO

Até ás 17 horas do dia 1 de Março próximo aceitam-se propostas para aquisição de desperdícios e sobras de alimentação desta Maternidade no corrente ano

Das propostas, feitas em papel selado, **deverá constar o compromisso de não utilizar os referidos desperdícios e sobras na alimentação de animais, nos termos do Edital da Intendência de Pecuária de Lisboa, datado de 25/11/60.**

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1966.

O ADMINISTRADOR

CURIOSIDADES

Selo defeituoso — e muito valioso

Um rapaz de treze anos, F. Collins, groom *nos escritórios de uma grande empresa norte-americana, comprara, por dois dólares, um selo comemorativo da inauguração da ponte de Forth Bridge. Havia, contudo, nessa estampilha uma deficiência, ou seja a falta de uma boa parte do fundo azul.*

Sem saber verdadeiramente o que isso representava de valorização filatélica do selo defeituoso, quando, dias depois, foi vendê-lo a um coleccionador ofereceram-lhe por ele o equivalente a uns trinta e cinco contos de réis.

De onde veio o guarda-chuva

O guarda-chuva ou chapéu-de-sol, consoante a variação do tempo que impõe o seu uso, teve a sua origem, segundo cronistas e narradores de coisas antigas, no Extremo Oriente.

A introdução na Europa do objecto utilitário e universalmente generalizado deve-se — garantem-no alguns historiadores — a Fernão Mendes Pinto, o formidável autor da «Peregrinação», que o trouxe da China.

EFEMÉRIDES
Fevereiro

- 1867 — Dia 13 — *Estreia da famosa valsa «O Belo Danúbio Azul», de Johann Strauss.*
- 1883 — *Fundação da benemérita e prestigiosa Sociedade A Voz do Operário.*

Antecedentes da hereditariedade

Segundo demonstram os cientistas, todos os ascendentes contribuem para a formação hereditária de um indivíduo. Os progenitores exercem, contudo, a maior influência e assim devem ser escolhidos com cuidado, quando, por exemplo, há que fazer a selecção dos animais de acordo com a sua genealogia.

Os pais concorrem, ainda, para a formação germinativa dos filhos, embora um deles, o que tiver maior percentagem de características desejáveis, beneficie a descendência

Estrela fabulosa a distância fantástica

Uma estrela perdida nos confins do universo cósmico — confins em relação á Terra —, pois se situa á distancia fabulosa de seis biliões de anos-luz, foi fotografada, por meio de moderna e prodigiosa aparelhagem, pelos astrónomos do Observatório do Monte Palomar. Essa estrela fantástica afasta-se de nós a uma velocidade de cento e cinquenta mil quilómetros por segundo

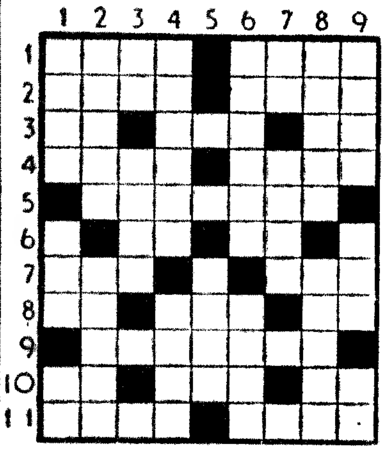
Instrumentos de grande penetração na sondagem ás profundidades do universo tinham já permitido fotografar astros longínquos. Contudo, o mais afastado cuja imagem fora assim captada movia-se á distancia de nós de dois biliões de anos-luz.

— Venho reclamar por causa da laca que me venderam ontem.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4014



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que Ofega. 2 — Berro. Dar pios. 3 — Viração Artéria VI 4 — Lodo Derrota 5 — Cintilara 6 — Cabelo branco. Nota musical. 7 — Larva das feridas dos animais. Pega 8 — Em partes iguais. Maior. Sufixo que designa estado. 9 — Dá esperança 10 — Apelido Tomba Troça 11 — Entontece. Tailândia

VERTICAIS: 1 — Pronome relativo Pronome possessivo Isolado. 2 — Dar urros Raspar 3 — Simbolo quimico do érbio. Nome dum fruto. 4 — Habitação. Cidade da Arábia. 5 — Cidade de Itália. 6 — Afias Monarcas. 7 — Escarnecer. Língua vernácula indiana 8 — Carência. Costumara 9 — Cantiga Oferecer. Satélite de Jupiter.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4013

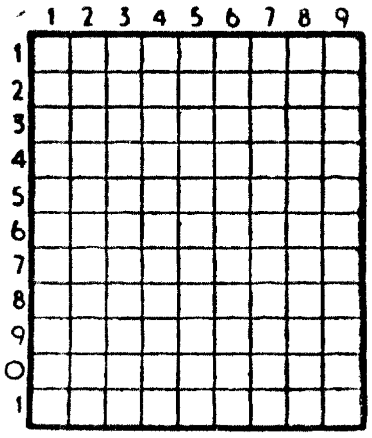
HORIZONTAIS: 1 — Elas. Data. 2 — Mim Cenas 3 — Gó. Os. 4 — Paramento. 5 — Rs. Pejei 6 — Catamos. 7 — Imã. Ad. O 8 — Bar. Só. MM. 9 — Iman Sob 10 — Dá. Eis Ir. 11 — Orei Musa.

VERTICAIS: 1 — Em PROIBIDO 2 — Ligas Mamar. 3 — Amor Cara. É 4 — Apa Nei. 5 — Cometas. 6 — DESEJADO. Sm 7 — An Nem. 8 — Tá Tio Mois. 9 — Asso. Sombra.

(Provérbio: O PROIBIDO É DESEJADO.)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7859



HORIZONTAIS: 1 — Repetição de um som (pl.) Progenitores. 2 — Vila e concelho do distrito de Évora. Apre 3 — Capital da republica do Líbano. 4 — Apelido. Eia 5 — Aqui. Gosta muito de. Artigo definido. (ant.). 6 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Pronome pessoal 7 — Guarneço de asas. Víscera dupla. 8 — Abreviatura de átomo Esteiro Artigo definido. 9 — Dar pios. De alto preço. 10 — Grande agitação. Mamífero desdentado espécie de tatu. 11 — Ratem. Coiro curtido.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Ferro temperado. Justapor. 2 — Réptil Acerto. 3 — Rezei Artigo definido. Nome de mulher. 4 — Vai para fora. Acudam 5 — Alcool de melaço. 6 — Cidade de França. Amarras 7 — Habilidade. Interjeição de dor. Mulher chinesa da classe baixa 8 — Nome de mulher. O espiritual. 9 — Pronome reflexo Naquele lugar. Bebida usada no Peru

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7858

HORIZONTAIS: 1 — Maia Iris. 2 — Anoto 3 — Na. Aru. Or. 4 — Ara Sé. 5 — Rega. Musa. 6 — Amima. 7 — Ato. Lis. 8 — Ida. Sul. 9 — Mó. Nós. Ri 10 — Orão. Oira 11 — Sacaremos.

VERTICAIS: 1 — Minara Imos. 2 — Are. Adora 3 — Ia Agata. AC. 4 — Ana Aio Noa 5 — Oro. Gó 6 — Ita. MML. So 7 — Ró Suais. Im. 8 — Os. [illegible] 9 — Sorram Lias

Interrogámos grandes personalidades da indústria*:

„Porque prefere a Feira de Hannover?"

69 % desejam orientar-se sobre o mercado

59 % familiarizam-se todos os anos com as novidades

25 % estabelecem novas relações comerciais ou visitam correspondentes de muitos anos

(mais de 100 %, pois vários dados coincidem)

„Quantas vezes visitou a Feira de Hannover?"

Respostas	Visitantes alemães	Visitantes estrangeiros
pela 5ª vez e mais	62 %	33 %
pela 2ª até 4ª vez	25 %	29 %
pela 1ª vez	12 %	36 %
nenhuns dados	1 %	2 %

Que Hannover se afirma como centro de informação e compra para todos os domínios da indústria, mostra-o esta análise dos visitantes:

35 % de visitantes de empresas com ca. de 100 empregados.
30 % entre 101 e 1000 empregados.
33 % com mais de 1000 empregados
2 % sem dados.

Os números falam uma linguagem clara. Eles mostram que a Feira de Hannover é o centro de informações de carácter económico e técnico. É o ponto de reunião da indústria mundial e das grandes personalidades da indústria.

Por este motivo, anote também para 1966: Visita da Feira de Hannover de 30 de Abril a 8 de Maio.

Deseja obter mais informações sobre a Feira de Hannover? Então escreva para: Deutsche Messe und Ausstellungs-AG 3 Hannover-Messegelande, Abt. III.

Feira de Hannover 1966
30 de Abril a 8 de Maio

* Extracto de um inquérito do ano 1964

Peça mais informações a: Câmara de Comércio Alemã em Portugal
Avenida Elias Garcia, 123-1, Tel. 772587 e 778168
Lisboa-1
Del. no Porto
Avenida dos Aliados, 211, 5° Esq., Sala E
Tel. 02 36112

ANEDOTAS

■ No tribunal, durante uma questão de divórcio.

— Queixa-se então o senhor — começa o juiz — de que é obrigado a sustentar a família de sua mulher?

— Exactamente.

— Quantas pessoas são?

— Cinco crianças.

— Filhas de quem?

— Mas... sou eu o pai, senhor doutor juiz!

■ **Num restaurante, entre clientes:**

— O senhor não se chama por acaso Oliveira?

— Não, não. Chamo-me Silva.

— Ah. Bem me queria parecer. É que Oliveira sou eu e essa gabardina é do sr. Oliveira...

■ Um escocês entra num bar de Edimburgo, senta-se ao balcão e diz em voz baixa ao empregado:

— Maclean preciso de 20 xelins. É só até segunda-feira.

O empregado coça o nariz e responde:

— Sr. Macmurphy, só lhe posso emprestar 10 xelins.

— O. K., dá cá os 10 xelins. E serve-me os outros 10 em canecas de cerveja.

■ Um cego toca harmónio á entrada do «metro» do Rossio. Vem um polícia e pergunta-lhe:

— Tem licença para estar aqui a tocar?

— Não senhor.

— Então acompanhe-me, se faz favor.

— Que música quer cantar: o «Fado Pop» ou «O tempo volta para trás»?

■ **O Silva recebeu um telegrama da mulher: «Favor dizer conheces morada padrinho.» Mete-se num taxi, vai ao correio e responde com outro telègrama: «Conheço».**

■ **O professor de História repara num aluno que está de pé e resolve vingar-se:**

— Ai tu, ó menino! Em que ano foi a batalha de Aljubarrota?

— Não sei

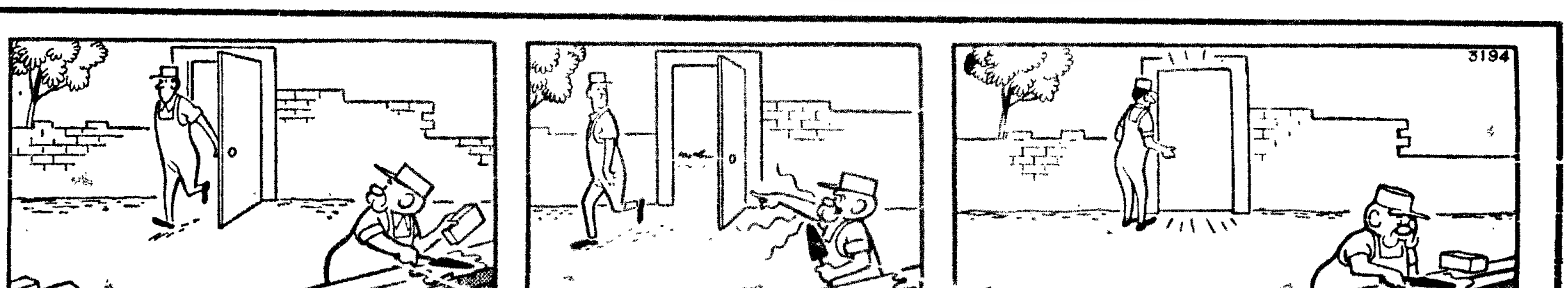
— Ora essa! Ouve lá, quem chegou pela primeira vez á foz do Congo?

— Não sei.

— Mas que diabo estas tu a fazer aqui?

— O senhor desculpe, chamaram-me da oficina para consertar uma fechadura.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Junte-se com as pessoas de bom gosto...

AGENTES

COSTA PINA & VILAVERDE, L.DA
Rua do Bomjardim, 420 — PORTO

V. A. DA COSTA PINA, L.DA
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

MERCEDES
REPARE OU AFINE O SEU AUTOMÓVEL NA
COTAL
PESSOAL ESPECIALIZADO
SERVIÇO INDEPENDENTE
RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A — Telefone 683131
LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃ DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

O CONTO DE DOMINGO

UM PROFUNDO AMOR

Texto de **CARMEN DE FIGUEIREDO** Ilustração de **CARLOS BOTELHO**

ERAM [illegible] da [illegible] e [illegible] lá muito [illegible] o [illegible] tantos [illegible] de [illegible]. Era [illegible] uma vez o rosto [illegible] entre os varões de ferro, apertando nessas varas viscosas as mãos pequeninas e arrefecidas. Espreitava a curta alameda que ia bifurcar-se junto da larga porta de entrada da vivenda. Nada, a não ser o murmúrio apagado da fonte, lhe chegava aos ouvidos atentos. Estava encharcado e persistia em esperar. Se saltasse o muro e fosse bater à porta da cozinha? Talvez até estivesse aberta... Saltava?!

Desprendeu-se dos varões, afastou-se do portão, olhou para a direita e para a esquerda. Então o corpinho ágil foi sacudido por uma tremura. Ele perguntara se seria capaz de saltar. Mas seria [illegible].

Correu para um dos lados, trepou pelas anfractuosidades do muro mais limpas de musgo e depois saltou, saltou mesmo para o jardim, caindo de joelhos sobre um tufo de arbustos, cerca de alguns pés duros, enovelados de raízes leitosas, de folhas laminadas de lírios. Caiu e começou a gemer dolorosamente. Foi aí que o portão rangeu, com uma espécie de doença. Evaristo nem ergueu a fronte. Os seus joelhos... E o chão sacudia-lhe os membros e as lágrimas rebentavam-lhe dos olhos grandes e tristes.

— Que fazes aí? [illegible] de [illegible] nesgas, e [illegible] uma [illegible]. Evaristo chorava e o seu choro a semelhar-se [illegible]! Olhou o senhor [illegible] de lágrimas e não [illegible] o como já lhe [illegible] ocasiões.

— [illegible]? Caíste?

E [illegible] de [illegible] um jacto:

— Saltei o muro. Espero o Toninho e como ele não [illegible] preocupa.

— Magoaste-te?

— Doem-me só os joelhos.

— Dá-me a tua mão. Isso não se [illegible] certamente.

E o senhor caminhou pela alameda do jardim ensopado, levando pela mão, carinhosamente, o amiguinho de seu filho que, pela manhã deixara na cama, com febre. Sob os pés de ambos, a [illegible] tanta [illegible] moleza.

Entraram pela porta principal. [illegible] Evaristo transpusera aquela porta [illegible] à sua volta. Tudo lhe parecera [illegible] de sugestões amáveis, estimulantes. Caminhava agora direito, sem sentir as dores dos joelhos com arranhões que sangravam, e, sem sentir o peso das roupas molhadas. Evaristo chegou a pensar que já andara por aquelas salas silenciosas e brilhantes. Na realidade, apenas passara da estafa que era uma grande varanda envidraçada, com muitos catos em prateleiras e brinquedos que nem tinham conta. O misterioso mundo da infância do seu amiguinho não o conhecia ele todo.

No quarto de Toninho sentiu-se subitamente enfraquecer. As pernas tremiam-lhe. Recomeçou a chorar, rompendo em soluços baixos. O seu amigo recostava-se em almofadas e estava branco como os lençóis. Agora era a amizade que o fazia chorar!

Animaram-no. Sossegou e ficou até ao anoitecer. Recomendaram-lhe que voltasse na tarde seguinte para fazer companhia ao Toninho.

Durante um mês, certo, Evaristo, à tardinha, disparava, como seta, para a vivenda de Toninho que tinha uma doença má, uma doença horrível, que o privou das pernas. Foi para o infante sofredor um amparo valioso. Depois, Toninho não o dispensava. Decidiram os pais de Toninho que os dois amigos estudassem juntos. A mãe de Evaristo, uma [illegible] de vida amarga, quando de tal soube, correu à uma igreja [illegible] dar graças a Deus. Era [illegible] o tempo que Evaristo passava na vivenda do que no seu casebre, erguido [illegible], perto da estrada, sempre húmido de Inverno e [illegible].

Entretanto, escoavam-se os meses, passando, o calendário do tempo, sobre o que no mundo palpita, freme, tem esplendores fugazes ou desaparece com rapidez em redemoinhos [illegible] latentes e subtis.

Mudara o viver da corajosa pobre recoveira, a que os senhores entendiam que não deviam reter Evaristo, até à noite, deixando só aquela que o amava. Quiseram-na na vivenda, para se ocupar do arranjo das roupas. E então, tudo se modificou, num ritmo suave de promessas que se iam transformando em realidades.

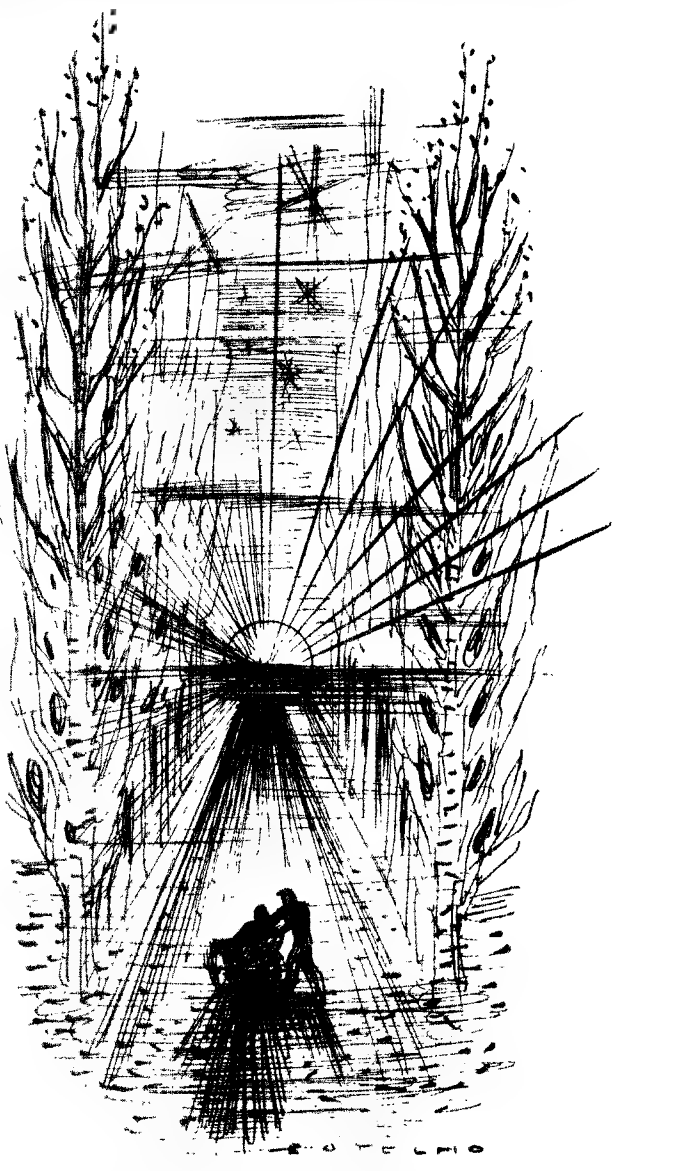
Mais tarde, António Jorge, com as pernas sujeitas em aparelhos de metal, seguia os estudos, preparou-se para entrar na Faculdade. Evaristo estava sempre a seu lado ignorando qualquer [illegible] do amigo inválido. Estudavam juntos como na infância. Trocavam impressões, não só sobre os estudos como também acerca de filmes e de música. Inseparáveis. Tão felizes, como se a doença implacável não tivesse marcado, numa opressão tremenda, o lindo António Jorge, filho único de um casal rico e de grande prestígio na vida social.

Havia quem julgasse que o filho da recoveira um dia sofreria a dor do afastamento. Pelo espírito de Evaristo, porém, não passavam, sequer, relâmpagos de pensamentos menos elevados. Como sua mãe, sentia-se profundamente agradecido e somente o torturava julgar que não poderia pagar o que devia àquela família educada e boa.

Foi aí, talvez, que um acontecimento imprevisto deu a Evaristo uma oportunidade excelente de manifestar o seu reconhecimento a António Jorge. Importava para ele uma renúncia, mas o prazer que sentia, havia de compensá-lo...

Uma prima afastada de António Jorge, uma jovem sofisticada e [illegible], Rita Maria, visitava muito a vivenda. Chegava num alvoroço, [illegible] e risonha e abalava também [illegible] de frémitos que difundiam uma espécie de música. Em seguida, Evaristo começou a amar Rita Maria, que, apesar de volúvel, era interessante. Rita brindava-o com sorrisos, apertava-lhe as duas mãos ao mesmo tempo, envolvia-o em sorrisos cativantes. Ele amava-a. Ela brincava. Em certa hora António Jorge disse-lhe que adorava Rita Maria, que iria propor-lhe casamento para assim que se formasse. Evaristo abraçou o amigo. A comoção apertou-lhe a garganta. Tão devotado lhe era que as próprias pernas lhe daria para sua felicidade.

Afastou-se, ostensivamente de Rita e esta, ferida, teve logo garridices frívolas para António. Mas o



verdadeiro amor surgiu e uniu-os. Afinal Rita Maria não era exactamente o que parecera ser...

Entre Evaristo e António Jorge existia um profundo amor fraternal que se enraizara bem desde a infância de ambos. De coração nobre, Evaristo esteve à altura da nobreza congénita de António. Ambos advogados, alcançaram a celebridade. Em casa de António, a mãe de Evaristo era uma sua segunda mãe, já que a sua falecera pouco depois de ele casar com Rita Maria.

Evaristo nunca se casou. Para os filhos de António foi sempre o bom, o compreensivo e terno Tio Evaristo que não se recusava a uma saída ou a um jogo divertido.

Nunca António Jorge soube que o amigo recusara a felicidade para lha oferecer. No entanto, a sua intuição advertia-o às vezes de que Evaristo teria no coração algum segredo de que ninguém se aperceberia e isso levava-o a estimá-lo com maior solicitude.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 15: Transmissão do relato do desafio de futebol Sporting-Benfica e informações dos restantes jogos do Campeonato Nacional; 17 e 15: Variedades. Festival 65; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Musica da nossa terra, 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30. Diário sonoro, 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Fados, por Beatriz Ferreira; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico, 22 e 30: Noticiário, 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário, 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Onda musical; 17: Musica de camara, 17 e 30 Musica de piano, 18: Concerto de domingo; 19: O baixo Ivan Pirov; 19 e 7: 2.ª parte do concerto de domingo; 20: Noticiário; 20 e 15. Recital pela pianista Helena Moreira de Sá e Costa; 20 e 45: Musical [illegible], 21 Onda de teatro: «O Bom Paz», de [illegible], 21 e 42 Sonata; 21 e 58: Resumo do programa, 22: A Voz do Ocidente 0 e 15 [illegible]

3. programa — 94,3 mc/s — [illegible] «Sonata em si menor» de Liszt, 15 e [illegible] Festival de Besançon de 1965, 16 e [illegible] «Quarteto» op 3, 17: Junção 22. Musica portuguesa; 22 e 50: Musica de piano; 23: Canções tradicionais espanholas pela soprano Victoria de los Angeles, 23 e 20: «Quarteto» op 47; 23 e 50: Musica sinfonica; 0 e 50: Ultimas notícias, 1: Fecho

RADIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 15: Tarde desportiva: 17: Noticiário, 17 e 2: Domingo musical; 17 e 30: Vedetas portuguesas; 17 e 45: Orquestras. 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 45: Boas-festas; 19: Noticiário; 19 e 2. Fórmula 1; 19 e 30: Jornal da APA, 20. Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário, 22 e 2: Selecção; 22 e 30: Leitura, 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Meia-Noite; 3 e 02: Sintonia-63; 6 e 02: Desculpe, mas já são horas; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s Às 15: Noticiário; 16 e 35: Clube do Disco; 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário, 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gó Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 785 kc/s — Às 15: Tarde desportiva; 17: Noticiário; 17 e 2: De norte a sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 17: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Uma gota de sangue e renasce uma vida; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Solistas; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de operetas; 23: Noticiário, 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 02: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15: Transmissão desportiva, 17: Musica ao volante; 17 e 45: Magazine desportivo; 18: O conjunto de Aris Merell; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires. 19 e 50: Boletim do S. C. R., 20: Sintonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar, 20 e 30 Noticiário, 20 e [illegible] Meditando; 21: Uma hora a [illegible]. 22: Suplemento especial, 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 2[illegible] m — 1169 kc/s — As 1[illegible]: Futebol; 17: Musica ao volante, 18 Solos de piano; 18 e 15: Reportar desportiva; 18 e 30. Terço, Bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em [illegible], 19 e 50 Resumo do programa e boletim religioso e de filmes, 20; Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário: 20 e [illegible] Meditando; 21: Programa eventual; 21 e 15: Duas orquestras, 21 e 30: Vozes Portuguesas 21 e 45: Melodia: 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Às 15: Rádio Peninsular; 17. Radio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FILATELIA

«3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul» — 10

Esta é a décima, e não nos seria difícil escrever vinte ou trinta crónicas, sobre a grandiosa, efectivamente grandiosa, e a muitos títulos, exposição filatélica de Novo Redondo.

Mas nós dissemos, no domingo passado, que terminaríamos hoje. E temos que terminar, dado que, repetimos, muitos outros assuntos, e importantes, estão atrasados, e, alguns, de que maneira...

Esta exposição filatélica levou-nos até Angola. E, desde já, é surpreendente que uma simples exposição filatélica possa ter levado um filatelista, acompanhado por sua esposa, a visitar, pela vez primeira, a distante e formidável Angola!

Angola, não podemos e não devemos escondê-lo, espantou-nos. E espantou-nos ainda mais do que nos esmagou. Por um lado, pelo seu extraordinário desenvolvimento populacional e social, industrial e económico. Vimos grandes fábricas que não sabemos se terão iguais no continente. Por outro lado, pelo sereno e confiante patriotismo dos seus habitantes. Aqui há anos, com o estupido sono em que dormíamos, teria sido possível roubarem-no-la. Hoje, tal não será nada fácil. Indubitávelmente, fora e acima de qualquer cartaz de propaganda partidária — Angola é nossa!

Percorremo-la em vários sentidos. De avião, de avioneta e de automóvel, atravessámos muitas das trinta roças e fazendas do eng.º Maurício Vieira de Brito, algumas delas com trinta e cinco mil hectares, e uma fazenda do mais jovem dos pioneiros, Augusto de Almeida Campos, esta com cinquenta mil hectares, a primeira metade com pecuária, no estilo científico do Texas, e a outra metade com bananeiras, a produzirem o suficiente para abastecer totalmente o continente, com bananas, lá, á razão de quinze tostões cada quilo, e incomparávelmente melhores do que as da Madeira. Neste aspecto, não há duvida de que continuamos a dormir.

Nas roças e fazendas daquele eng.º Maurício Vieira de Brito, conhecemos e admirámos os seus magníficos gerentes, António Rebelo Rodrigues, em Novo Redondo, Augusto de Macedo Pinto Pereira, em Luanda, Carlos dos Santos Simões e Duarte Nuno de Matos Rolão Preto, na Gabela, e Jorge de Meneses, em Porto Amboim, e, sobre todos, o seu gerente geral em Angola, Carlos Gonçalves Preza, extraordinário de tenacidade e de simpatia, e cujo profundo conhecimento de Angola, das suas gentes e dos seus problemas, pede meças ao entusiasmo e mesmo ao amor com que serve a empresa de que é um dos grandes pilares.

Todas as roças e fazendas do eng.º Maurício Vieira de Brito — Mário Cunha, S. A. R. L. — são totalmente auto-abastecidas. Deste modo, não só vimos, em todas as aldeias nativas, enormes e magníficas hortas, e porcos e leitões passeando lentamente pelas ruas — como grandes armazéns que, aos seus empregados e familiares, fornecem absolutamente tudo, desde os géneros alimentares a toda a espécie de fazendas, passando pelas catanas, e sem esquecer, onde pode ser necessário, as pistolas automáticas de calibre onze... Mas acrescente-se que, aqui, elas nunca foram necessárias!

Este total auto-abastecimento das roças do eng.º Maurício Vieira de Brito abrange tudo: Serrações, cerâmicas, metalurgias, padarias, etc., etc. E culmina, da maneira mais surpreendente, nos hospitais.

Poucos portugueses saberão que, nas suas trinta roças e fazendas, o eng.º Maurício Vieira de Brito possui nada menos do que dezoito hospitais: dois centrais, grandes, com edifícios de dois andares, oito médios e oito pequenos. Todos com médicos, enfermeiros-chefes e pessoal subalterno. Todos com aparelhagem médica e cirurgica do tipo do maior hospital de Lisboa, o de Santa Maria, e com o mais completo arsenal farmacêutico. Tudo tão grande e tão limpo, tão perfeito e tão simpático, que algumas vezes não conseguimos contermo-nos, e demos por nós, escondendo duas lágrimas, a dizermos, tanto para os pretos como para os brancos:

— Vocês não sabem que muitas cidades do continente não têm hospitais como estes!..

Muito e muito ficámos devendo ao queridíssimo eng.º Maurício Vieira de Brito e á sua «3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul». Acima de tudo, o conhecimento da enorme e prometedora Filatelia angolana, da qual muito esperamos, nos próximos anos. Mas, ainda acima disso, o conhecimento, espantoso, das nossas portentosas e generosas terras de Angola, agora mais portuguesas do que nunca!

V. C.

MUNDO DOS SELOS

✲ Na nossa crónica anterior, saiu uma «gralha», que não pode ficar sem emenda: onde se lê: «Nós não expusemos, porque não tínhamos direito a medalha alguma», nós, com alteração de uma pequena palavra, tínhamos escrito o contrário: «Nós não expusemos, pelo que não tínhamos direito a medalha alguma».

✲ Por motivo dos seus negócios, e por outros, filatélicos, que a seu tempo se conhecerão, continua em Lisboa o eminente filatelista José González Garcia.

✲ Tivemos ontem, no nosso escritório, o prazer da visita dos filatelistas José González Garcia, dr. Montenegro Carneiro, cap. Horta Veiga, Mário Santos e Mário do Rosário Castanheira Nunes.

✲ Da Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal, R. de S. Paulo, 234, 1.º, em Lisboa, recebemos um sobrescrito com o carimbo do Acampamento Nacional do Jubileu, 23/ /Ago./64.

✲ Durante o próximo «Congresso Filatélico de Aveiro», haverá a 1.ª Exposição Filatélica Nacional, «Aveiro-66».

✲ Organizada pelo «Núcleo dos Alunos do Antigo Liceu de D. João de Castro», realiza-se, no edifício daquele Liceu, entre 25 do corrente e 5 de Março próximo, uma prometedora exposição filatélico - numismática.

✲ Realizou-se há dois dias, em Lisboa, uma reunião de distintos filatelistas, a qual designou uma comissão que, brevemente, promoverá condigna homenagem ao eminente filatelista prof. doutor Carlos Trincão, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia.

✲ Do plano português de emissões para 1966, demasiadamente secreto, a primeira série comemorativa será posta em circulação no próximo dia 28 de Março.

✲ Também Santarém vai ter mais uma exposição filatélica, segundo podemos revelar em primeira mão. Organiza-a a respectiva Escola de Regentes Agrícolas, e a ela nos referiremos, mais de espaço, no próximo domingo.

✲ Foi distribuído o numero de Janeiro, magnífico de colaboração e de aspecto gráfico, da grande revista «Boletim do Clube Filatélico de Portugal». Com apertado abraço, agradecemos, ao ilustre cap. F. Lemos da Silveira, do coração, o generoso eco que nele fez publicar a nosso respeito.

para os vossos transistors...
DIALUX
a pilha de confiança!

Programa da TV

HOJE — 1.º Período — Às 12 e 15: Abertura; 12 e 17, Telejornal; 12 e 30, Missa de domingo; 13, O dia do Senhor; 13 e 30, Fecho. 2.º período — Às 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal; 15 e 10, Filme de grande metragem; 16 e 15, Desenhos animados; 16 e 40, Hora de concerto; 17 e 30, Cinema 66; 17 e 45, Telejornal; 18, Transmissão integral da gravação do jogo de futebol Sporting Benfica; 19 e 35, Passatempo infantil; 20 e 30, TV Rural; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7; 21 e 55, TV Clube; 22 e 20, Episódio da série «Crises»; 23 e 15, Domingo desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação e fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — As 15 e 15, Língua Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês, 18 e 10, Desenho. 2.º Período — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20, «Culinária», apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Titulos de Caixa Alta; 22, Museu do Cinema (Apresentação de António Lopes Ribeiro com a colaboração do Maestro António Melo); 22 e 25, Selecção Policial — um filme da série «O Santo» (Apresentação de A. Varatojo); 23 e 30, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 35, Meditaçao; e 23 e 40, Fecho.

NINA MARGARETH HAYES VELHO DE MELLO CABRAL

Participação de falecimento e missa de trigésimo dia

Margarida Hayes Velho de Mello Cabral da Silva Dias, Manuel José da Silva Dias, Margarida Velho da Silva Dias de Herédia e Pedro António de Herédia, Maria José, João Manuel (ausente), Manuel Jorge e Luís Manuel Velho da Silva Dias participam o falecimento, em Ponta Delgada, em 14 de Janeiro, de sua querida mãe, sogra e avó, realizando-se missa de sufrágio amanhã, ás 9 horas, na Igreja do Corpo Santo.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno H

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora, R. dos** Quartéis, 25-27 (637777).

ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Irlarte,** Av. Almirante Gago Coutinho, **lote 90 (712803).**

ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 **(841122) ✲ São José, R. dos Anjos, 41 (50730)**

ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152)

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941) ✲ Onilde, Av. João XXI, 13-A (726848).

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno. 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bívar, **69-71 (47213) ✲ Cardeira.** Av. Duque de Ávila, **32-C (43495).**

BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª, R. da Rosa, 176-178 (362687).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B 6 R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (321211) ✲ **Unifa,** R. da Vitória, **21** (323793).

BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande 138 (774682).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª**, R. Silva Carvalho, 232-Q (650760).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, **17 (680304).**

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge I (790969).

CONDE DE REDONDO — Salutar, Rua Conde de Redondo, 9-A (733411).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.º António á Estrela, **96-98 (665196) ✲ S. A. E. Silva, Filhos, R.** de S. João da Mata, 76 (661010).

GRAÇA — Arnell, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ Morão. Largo da Graça, 63 (860700).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, **lote 12-C (790704).**

MARVILA — Marvila, R. Direita de **Mar**vila, 25 (381612).

MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).

OLIVAIS — Simão, Av. Entre Aeroportos, R. D1, 16-A (388581).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Zional, R. Morais Soares, 56-C (847708).

PICHELEIRA — Mariux, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).

S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira, R.** dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, Rua D. Domingos Jardo, **28-A** (843439) ✲ **Martins, Ld.ª, R. Fernão** de Magalhães, 33 (849448).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Pimenta — R. Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230154).

SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); **Saião** — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); **Clabel** — R. Ant. Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (T. 971121)

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Telef. 980456)

SINTRA — Marrazes — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)

COLARES — Colares — Abreia (T. 299083).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); **Cascais** — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Telef. 282407).

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA
CENTRO — SANTA MARTA
SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS
R. Conde de Redondo, 56-2.º
Telf. 43738

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 5 05 95
Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm.
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Um caso actual de raro interesse
REVOLTA EM BATASI
com Richard Attenborough e Flora Robson

Cinema Monumental
QUINZENA DE TERROR
Amanhã (Adultos) Às 18.30 h.
O CIRCO DOS HORRORES
Próx. sessão: dia 16: **O CAO DOS BASKERVILLES**
(Adultos)

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21,30
(M. 17 anos)
4.ª e última semana
007 CONTRA GOLDFINGER
Um filme onde tudo é acção!
com Sean Connery e Gert Frobe

EDEN — Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)
O maior filme de acção do ano
UM DÓLAR FURADO
com Montgomery Wood e Evelyn Stewart

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
o extraordinário comediante francês **Bouvril** numa história onde o humor negro não tem limites!
O INSPECTOR ORIGINAL
(La grande Frousse)
com Francis Blanche e Victor Francen

CONDES — Telef. 32 25 29
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
A ordem é: Amar em Paris! Acção em Hamburgo! Matar em Beirute!...
OS ESPIÕES MATAM EM BEIRUTE
com Richard Harrison (agente X-117) e Dominique Boschero
EASTMANCOLOR e WIDESCOPE

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e -1.30
(Adultos)
Um filme de classe
ESTRANHA OBSESSÃO
com Dirk Bogarde e Mary Ure

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.45, 18.15 e 21.45
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Uma comédia satírica
L A D Y L
com Sophia Loren — Paul Newman — David Niven

PALATINO — Tel. 61 87 09
Às 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
O filme mais desejado de todos os tempos na mais escandaloza verdade do coração humano
A LESTE DO PARAÍSO
em cinemascope e technicolor
com James Dean e Elia Kazan
MÁSCARAS DE CERA
com Vincent Prince e Frank Lovejoy
Amanhã — Bonecas de carne

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
OS INSACIÁVEIS
com George Peppard e Alan Ladd

L I Z — Telef. 4 85 60
A's 21 horas
(Adultos)
MATA-HARI, AGENTE H 21
A RAPARIGA DE BUBE

TERRASSE — Telef. 32 09 17
A's 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
CHAMADA PARA A MORTE
QUANDO BRILHA O SOL

CASINO ESTORIL
As 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
ROUBARAM O PAI NATAL
com Jean-Claude Bryaly, Marie Laforet e Sophie Daumier

IMPERIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Richard Chamberlain e Yvette Mimieux numa história de amor apaixonante
O SOL CHEGA DE MANHÃ
(ADULTOS)

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
O filme de Bourguignon
O PREÇO DE UM HOMEM

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
Uma comédia cheia de espírito
L A D Y L
com Sophia Loren, Paul Newman e David Niven

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.º MÊS TRIUNFAL
6.ª SEMANA com a comédia de mais alto nível do maior ídolo do publico
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
Eastmancolor (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
A PANTERA DOS SETE MARES
SISSI E O DESTINO

OUTROS ESPECTÁCULOS

● Em Lisboa

COLISEU — Às 21.30 — CIRCO (12 anos).

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé!» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «As árvores morrem de pé» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Todos eram meus filhos» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 45 «Seis personagens á procura de um autor» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «O sucesso» (17 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Também sou mulher» (17 anos).
ARCO-IRIS — Às 21: «Voltemos á carga» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: »Divórcio á americana» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Emboscada Sangrenta» (12 anos).
JARDIM CINEMA — Às 15 e ás 21: «O leão» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Maciste contra o Czar» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Adeus Ilusões» (17 anos).
CAMPOLIDE — «Rio Conchos» (17 anos).
CINE BÉLGICA — «Ricardo, Coração de Leão» (12 anos)
CINE-ORIENTE — «Fumo de Verão» (17 anos).
B. V. LOURES — «Cantinflas, o analfabeto» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Fantomas» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE TEATRO — Às 21 e 15: «Fim-de semana em Londres» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O assalto ao forte» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «O Prémio» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21 e 15: Touro (o da força bruta)» (12 anos.
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Roubaram o Pai Natal» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O Trovão» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A mulher que não queria amar» (17 anos) ACADEMIA — As 21 e 15: «O templo do elefante branco» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Com os olhos da alma» (12 anos) CINE BARREIRENSE — Às 21: «Não há caviar para Olga» (12 anos); FERROVIÁRIOS — As 21: «O gaúcho» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Era uma vez dois valentes» e «A máscara do Zorro» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21: «O sinal secreto d'Artagnan» e «Fogo no sangue» (12 anos)

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE PORTUGAL — As 21 e 15: «Bufalo Bill, herói do Far-West» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Bufalo Bill, herói do Far-West» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Alvorada do Furor» (12 anos).
CACEM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «David e Lisa» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE CHABY — Às 21 e 30: «Branca de Neve e os Sete Anões» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Kali-Yúg, a Deusa da Vingança» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O Rapaz do Circo» (12 anos).

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome ....
....
Morada ....
....
Localidade ....
Telefone ....

A
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA
CONCURSO
"DIZE TU-DIREI EU"
Alameda das Linhas de Torres, 95
LISBOA-5

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES do grande êxito com os dois famosos ídolos:
António Prieto e Maruja Dias
UM BEIJO NA PRIMAVERA
gargalhadas, canções e bailados
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos
A obra-prima em technicolor de Michelangelo Antonioni
DESERTO VERMELHO
com Monica Vitti e Richard Harris
Um filme de qualidade para publico de qualidade, largamente galardoado em todo o mundo!

BOITE-PRÍNCIPE RESTAURANTE

Rua da Madalena, 107
HOJE — BAILE
com o seu famoso conjunto
(Maiores de 21 anos)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 6.ª página)

rio, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, dois «ballets» internacionais e, também, a relevante actuação da orquestra dirigida por Carlos Dias. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, sobe á cena a revista moderna «A Ponte a Pé!», no Teatro Variedades.

IMPÉRIO

A próxima sessão clássica

Elisabeth Taylor, Vittorio Gassman e John Ericson, são os principais intérpretes de «Rapsódia», o filme que causou extraordinário interesse quando se estreou há dez anos. Rodado em technicolor e com som estereofónico, perspecta, a acção de «Rapsódia» desenrola-se em Paris, Roma, Zurich, St. Moritz e Côte d'Azur, permitindo-nos, além disso, escutar as mais belas composições de Beethoven, Tschaikowsky, Liszt, Debussy, Pagannini, Chopin, etc. Todo o filme é de uma perfeição técnica e de um requinte artístico, que o tornaram modelar. Será exibido na quarta-feira, ás 18 e 30, na 446.ª sessão clássica do Império.

Em CAMPO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr. JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA MISERICÓRDIA, 17-B.

Interesses do distrito de Viseu

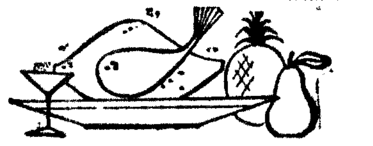
VISEU, 13 — Reunem-se amanhã em Nelas, sob a presidência do governador civil, os srs. Presidentes das Camaras Municipais do Centro e do Sul do distrito, para tratarem de assuntos de interesse para os respectivos concelhos e da organização das comemorações do aniversario da revolução 28 de Maio.

«Guias de Camionagem e dos Caminhos de Ferro»

Estão publicadas as edições de Fevereiro do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», ambas de grande utilidade para quem viaja, pois incluem todas as alterações verificadas.

A casa editora — Tipografia Aliança, Lda. — da Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto, permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos para expediente e porte.

bom apetite



RESTAURANTE
MONTE ALTO
Amanhã
FRANGO NA PÚCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folque, 10 — Telef. 51005

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA
2.ª Circular ao C. Grande
GRANDIOSO CARNAVAL
nos dias 19, 20, 21 e 22
CEIAS DANÇANTES
com o conjunto privativo durante todas as noites
VARIEDADES
(Maiores de 15 anos)
Informações pelo T. 790211

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

RESTAURANTE
B Ó L I D E
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Ensopado de eirozes
Chispalhada á Portuguesa
DIARIAMENTE ESPECIALIDADES DA CASA
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã.
Arroz de frango à tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau à Gomes de Sá

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

São Carlos snack-bar
R. Filipe da Mata, 10 A
Telef. 778817 - 767775

Bife Universitário	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00

UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

PRECISA-SE

um MÉDICO VETERINARIO licenciado por Faculdade ou Escola portuguesa ou estrangeira, essencialmente especializado em galgos de corridas, mediante contrato de prestação de serviço: primeiramente, a titulo experimental de seis meses; no caso de aceitação, o prazo contratual será anual, sucessivamente renovável, na falta de denuncia por qualquer das partes contratantes.

Viagens de ida e de regresso, em primeira classe, pagas pela entidade patronal.

Responder por via aérea, informando a retribuição pretendida e o seu «curriculum vitae», ao Director-gerente da «MACAU (YAT YUEN) CANIDROME CO., LTD.», Avenida do General Castelo Branco, MACAU.

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42 A — Tel. 40076

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

CADEIA PENITENCIÁRIA DE LISBOA
CONCURSO PÚBLICO

Encontra-se aberto o concurso publico n. 10/66, para o fornecimento de **papéis, cartolinas e envelopes** durante o ano de 1966.

As condições estão patentes na Secção do Economato da mesma Cadeia até ás 11 horas do proximo dia 3 de Março.

O Conselho Administrativo

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto.
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Está a subir o nível das águas dos rios Douro e Tejo

(Continuação da 1.ª página)

seus gados e alfaias agrícolas dos campos marginais.

O nível das águas continua a subir.

Estão cortadas as estradas da Golegã à Chamusca e à Azinhaga

GOLEGÃ, 13 — As águas, que esta madrugada galgaram o Dique dos Vinte, apresentavam já, ali, a altura de 40 centímetros, ás 10 e 30. Deste modo, as comunicações entre a Golegã e a Chamusca encontram-se interrompidas. Também desde ontem se encontra cortada a estrada de Golegã á Azinhaga.

O volume das águas do Tejo continua a subir e a cheia é já maior do que a anterior.

A cheia do Douro atinge proporções desusadas

PORTO, 13 — A nova cheia do Douro é ainda maior do que a de Janeiro ultimo. A subida das águas foi brusca e elevada durante a noite, passando de 9 metros para 15,40 nível este verificado ás 10 horas de hoje.

As margens do Porto e de Gaia estão, novamente, a braços com a invasão das águas. Já ontem, ao princípio da noite, tinham alagado as duas margens, um pouco mais do que a primeira cheia do ano corrente. Os estabelecimentos da Ribeira ficaram inundados, tendo, ontem, os seus proprietários e moradores retirado todos os objectos e artigos que puderam.

As avenidas Ramos Pinto e Diogo Leite, na margem esquerda, tal como a Ribeira, ficaram intransitáveis. Hoje de manhã, a água atingia cerca de dois metros de altura. E' de supor, pelas informações recebidas da Régua, e pela indicação da tendência para subir, que as águas, no Porto, venham a atingir uma altura anormal.

Os bombeiros e muitos populares começaram logo de manhã a percorrer as ruas inundadas. Servindo-se de barcos, retiraram pessoas e haveres de muitas residências.

De tarde, com a preia-mar, espera-se que a cheia atinja o seu máximo.

A cheia do rio Limpopo ameaça várias localidades

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — Devido ás chuvas torrenciais que se têm verificado na Rodésia, estão a subir as águas do rio Limpopo, receando-se novas inundações.

Os habitantes de Pafuri e Mapai foram avisados, pelas respectivas autoridades administrativas, de que as localidades correm perigo.

As calculadoras electrónicas com montagem de fios metálicos estão a perder terreno. Em seu lugar apareceram os «cérebros» de montagem compacta, como uma máquina que faz o cálculo de pensões de reforma, administração de bibliotecas, marcação de bilhetes e comando de máquinas-ferramentas, apenas com estas «fichas» que a gentil jovem nos mostra

Forças sírias e israelitas travaram recontros

TEL-AVIV 13 — (R.) — Um porta-voz do Exército revelou que houve hoje recontros entre forças sírias e israelitas, no vale de Huleh, ao Norte do Mar da Galileia.

O porta-voz disse que morteiros sírios, instalados nas colinas que dominam o vale, bombardearam tractores israelitas que lavravam a terra ao Norte de Ashmorah. Mais tarde, entraram também em acção canhões sem recuo, sírios

Segundo a mesma fonte, um civil israelita ficou ligeiramente ferido durante o bombardeamento, que começou a meio da manhã e durou cerca de duas horas.

O porta-voz israelita disse que os dois tractores estavam a lavrar a terra na zona desmilitarizada, onde, segundo as decisões da comissão mista de armistício, os israelitas têm o direito de cultivar a terra.

As forças israelitas empregaram morteiros e tanques para responder ao fogo sírio.

Fontes do Exército disseram que as tropas sírias têm repetidas vezes interferido com os cultivadores israelitas, nesta área. O ultimo incidente verificara-se em 31 de Dezembro de 1964, tendo sido morto um civil israelita

frigoríficos
TODAS AS CAPACIDADES
TODAS AS MARCAS
TODOS OS PREÇOS
A PRONTO OU COM FACILIDADES E SEMPRE MAIS ECONÓMICO NA
Dardo
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

O XV Concurso Internacional de Formação Profissional realiza-se na Holanda

Vai começar a fase nacional para a escolha dos nossos representantes no XV Concurso Internacional de Formação Profissional que este ano se realiza na Holanda.

Foi definitivamente marcada a data de realização do XV Concurso Internacional de Formação Profissional de 14 a 28 de Junho do corrente ano, na cidade de Utrecht.

O programa foi assim estabelecido: 14 a 18 — Preparação do Concurso pelo Conselho Técnico; 20 a 25 — Realização das provas; 26 e 27 — Classificação das mesmas; 28 — Entrega dos prémios; 29 — Regresso.

Designação das especialidades: Foram designadas as seguintes especialidades: serralheiros mecânicos (ajustadores); desenhadores de máquinas; serralheiros de cunhos e cortantes; torneiros mecânicos; fresadores; fundidores; carpinteiros de moldes; construções metálicas (caldeireiros); soldadores a oxiacetilene; soldadores a arco eléctrico; bate-chapas; reparadores de rádio e televisão; canteiros; pedreiros de tijolo; pintores decoradores; canalizadores; estucadores; marceneiros; carpinteiros de armar; carpinteiros de bancada; ourives-joalheiros; ourives-prateiros; serralheiros civis; montadores de quadros eléctricos; electricistas-instaladores; alfaiates; sapateiros e, mecânicos de precisão, e, como demonstração, cabeleireiros.

Idade dos concorrentes: — A idade dos concorrentes foi fixada no limite máximo dos 21 anos (os nascidos em 1945), não sendo limitada a idade mínima.

As normas a observar

Categorias e especialidades: — Foi resolvido haver só categoria unica. Em relação a cada especialidade foi resolvido: *serralheiros mecânicos (ajustadores)* — Os concorrentes poderão utilizar como maquinaria o limador, o engenho de furar e o serrote mecânico; *desenhadores de máquinas* — Os concorrentes farão um esboço cotado, á mão livre. Desenharão sobre papel vegetal e sobre papel contínuo, a lápis e a tinta. Os desenhos realizar-se-ão de acordo com as normas DIN. As máquinas de desenhar serão fornecidas pela Comissão Executiva Holandesa, e os concorrentes não poderão utilizar outras;

Torneiros mecânicos e fresadores — Os concorrentes não poderão usar acessórios e utensílios que se possam incorporar nas máquinas, devendo usar sómente as fornecidas pela Comissão Executiva Holandesa; *seralheiros de cunhos e cortantes* — Os concorrentes poderão usar como máquinas o limador, engenho de furar ou máquinas de furar especiais, mecânicas e de fita e a rectificadora. A C. E. Holandesa fornecerá o material cortado já na medida, só com sobrespessuras para acabamento. Os concorrentes não temperam as peças da prova. O juri terá em conta que o conceito mais importante para a pontuação deve ser a peça obtida.

Outras normas: *carpinteiros de moldes* — A madeira de olmo é material que será utilizado; *construções metálicas* — A espessura dos materiais a fornecer será de 3 a 8 milimetros e os concorrentes deverão saber pingar e soldar a arco e a oxiacetilene; *soldadores a arco eléctrico e a oxiacetilene* — Serão utilizadas três espécies de materiais: aço macio, aço inoxidável e alumínio. Far-se-ão ensaios de pressão, torsão e raios X e ainda aqueles que particularmente exijam cada exercício. A carepa será removida com martelo de picar e escova de arame. Os concorrentes poderão usar os eléctrodos que desejem, desde que os tragam consigo. Aqueles que não os levem terão de utilizar os fornecidos pela C. E. Holandesa; *serralheiros civis e bate-chapas* — Considera-se muito importante que os representantes técnicos informem os concorrentes da importância que se atribui á traçagem nos exercícios. Os materiais que se empregarão serão, para bate-chapas, espessuras até um milímetro; para serralheiros civis, espessuras de um até três milímetros. Os sistemas de união poderão ser soldadura, cravação ou chapa rebordeada e batida e os exercícios serão projectados de forma que não seja preciso fazer trabalho de forja; *montadores de quadros eléctricos* — Alem dos materiais mais usuais nesta especialidade, os concorrentes usarão tubo de plástico e de aço, devendo encurvar tubo de plástico. Não haverá enformação de tubo de aço; *electricistas-instaladores* — As mesmas condições dos montadores de quadros eléctricos. Terão de encurvar tubo de plástico, unico material que será usado; *canteiros* — A C. E. Holandesa fornecerá a cada país uma amostra de pedra que se utilizará. As dimensões dos blocos serão de 70 cm × 10 cm × 25 cm; *pedreiros de tijolo* — Utilizarão tijolo maciço e tijolo furado nas dimensões de 21 cm × 10 cm × 5 cm; *pintores decoradores* — Realizarão trabalho de pintura mate, esmalte e legendas sobre um painel de 240 cm × 120 cm; *canalizadores* — Utilizarão como materiais, chumbo, cobre, zinco e plástico; *marceneiros* — Realizarão o trabalho com madeira de acajú; *carpinteiros de armar* — Realizarão o exercício com madeira de pinho; *ourives-joalheiros e ourives-prateiros* — A C. E. Holandesa comunicará oportunamente os metais a utilizar.

NECROLOGIA

Dr. António Pedro de Bellegarde Belo

Sai amanhã de Peniche para Lisboa, o funeral do sr. dr. António Pedro de Bellegarde Belo, que faleceu naquela vila e ficará sepultado no cemitério do Alto de São João.

Filho do falecido e prestigoso oficial da Armada, que foi ministro das Colónias, o comandante João Belo, e da sr.ª D. Beatriz Seixas de Bellegarde Belo, o sr. dr. António Pedro de Bellegarde Belo que marcou uma personalidade relevante por méritos intelectuais e cientificos, era muito estimado e distinguido pelas suas qualidades de carácter, fino trato e espírito afectivo e bondoso. Teve acção importante, durante vários anos no Ultramar e fora aposentado, como médico de primeira classe do quadro de Saude do respectivo Ministério.

Natural de Lourenço Marques, o dr. António Pedro Bellegarde Belo, que contava 53 anos, deixa viuva a sr.ª D. Maria Teresa Tamagnini Belo, era pai dos srs. dr. António Maria Tamagnini Belo e João Maria Tamagnini Belo e das sr.ªs D. Maria Inês Tamagnini Belo e D. Maria Teresa Tamagnini Belo; e irmão do falecido João Belo, que foi jogador internacional de futebol do «Belenenses», e da sr.ª D. Maria de Lourdes Bellegarde Belo da Conceição, esposa do sr. João Maria da Conceição, figura de prestigio em Peniche e ali correspondente do «Diário de Lisboa», a quem, e á família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

D. Nina Margareth Hayes Velho de Mello Cabral

Faleceu em Ponta Delgada, no passado dia 14 de Janeiro, a senhora D. Nina Margareth Hayes Velho de Mello Cabral, de 78 anos, viuva, filha do sr. George Hayes e irmã do sr. Robert Hayes, antigos cônsules britânicos na ilha de São Miguel. A extinta era mãe da senhora D. Margarida Hayes Velho de Mello Cabral da Silva Dias, casada com o sr. Manuel José da Silva Dias, avó da senhora D. Margarida Velho da Silva Dias de Herédia, casada com o sr. Pedro António de Herédia, da senhora D. Maria José Velho da Silva Dias e dos srs. João Manuel, Manuel Jorge e Luís Manuel Velho da Silva Dias.

Mandada celebrar por sua família, é rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja do Corpo Santo, a missa do trigésimo dia.

SUFRÁGIOS

D. Elvira Barreto

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, na Igreja de São Luís dos Franceses, as 19 horas, missa de sufrágio do 30.º dia por alma da sr.ª D. Elvira Barreto, esposa do adjunto ao serviço de Imprensa da Embaixada de França em Lisboa.

D. Maria Luisa Rosado Feliciano

Faleceu a sr.ª D. Maria Luísa Rosado Feliciano, de 73 anos, viuva, natural de Évora. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Santa Isabel, para o cemitério da Ajuda.

CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO • AMANTEIGADO
COM + DE 50 % DE GORDURA
UMA GARANTIA PARA A SUA SAUDE
produção de
MARTINS & REBELLO

HOTEL ESTORIL-SOL
AMBIENTE DE LUXO
SALAS PRIVADAS E SALÕES COM CAPACIDADE ATÉ 1200 PESSOAS • BANQUETES • LANCHES DE CASAMENTO • COCKTAILS • CONFERÊNCIAS • CONGRESSOS •
PREÇOS NORMAIS
TEL. 282831 (15 linhas)

Televisão
NORDMENDE
Radio

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Sporting contra Benfica

no jogo sensação desta tarde

Nas Antas, o Porto-Belenenses tem muito interesse

O Campeonato Nacional de Futebol da 1 Divisão continua a disputar-se hoje, com os desafios referentes á 19.ª jornada, a sexta da segunda volta.

O jogo que concita todas as atenções, e que esgotou a lotação do vasto Estádio «José Alvalade», é o Sporting-Benfica. O encontro entre os dois prestigiosos rivais reveste-se hoje de características muito especiais, tendo em atenção a posição que ocupam na tabela classificativa. Se nos recordarmos que o cmbate entre as duas equipas, mesmo que seja com carácter particular, é sempre motivo espectacular e aliciante para os aficionados do futebol, podemos avaliar com justeza o crescente interesse que este prélio tem provocado, pois do seu desfecho dependerá, em grande parte, a sorte do Campeonato, no aspecto de se conhecer o seu possível vencedor.

O Sporting, actuando no seu campo e com mais três pontos do que o seu valoroso adversário, vai jogar com firme determinação, cônscio do seu indubitável valor, mas com a prudência e a sagacidade requeridas, no intuito de vencer, com galhardia, as dificuldades que lhe vai opor o seu categorizado antagonista. Este, reconhecendo o valimento do Sporting, que na primeira volta, na Luz, o venceu por 4-2, mas firmado na sua categoria e no seu, também, grande poderio global e individual, quererá destroçar o sistema do adversário, impondo a sua vontade, com a legítima ambição de não ficar arredado da corrida para o título.

Num desafio Sporting-Benfica tudo pode acontecer. Há, como todos sabem, uma mística especial quando ambos se defrontam. Portanto, a incógnita quanto ao vencedor, aqui fica.

O Belenenses vai de longada até ao Norte, para jogar no Estádio das Antas com o F. C. do Porto. Os donos da casa, assim como os visitantes, têm-se mostrado irregulares esta época, tanto no seu ambiente como em campo alheio. O embate entre ambos deve caracterizar-se por luta estrénua, com lances acutilantes, restando saber-se, contudo, se os avançados lhe darão a finalização adequada. Que haverá brio, vontade e espírito de sacrifício por parte de todos os intervenientes, não temos a menor duvida, mas apresentar um vencedor antecipado é vaticínio a que nos não atrevemos.

Em Guimarães, o Vitória local terá como adversário o Barreirense. Após a pesada e inesperada derrota sofrida frente á Académica, os vimaranenses vão procurar, a todo o transe, chamar a si o desfecho da partida. Têm valor para tanto, e cremos que tal se verificará, embora não deixemos de reconhecer que os barreirenses vão dar tudo por tudo para dificultar, ao máximo, a concretização do querer firme do contendor.

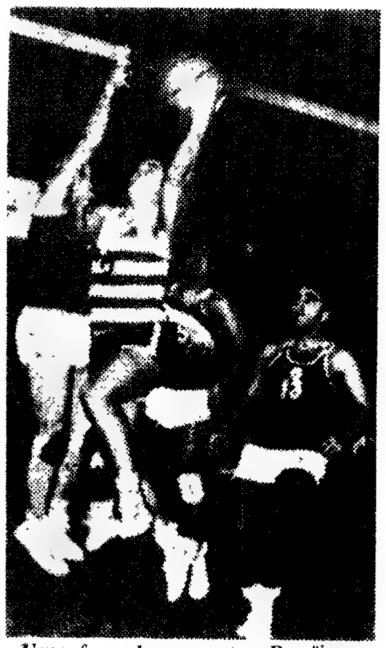
O jogo Varzim-Setubal reveste-se de grande interessē. Ambos têm 18 pontos, e na primeira volta registou-se um empate em Setubal. O factor ambiente pode ter influência, embora não se ponha em duvida a capacidade global dos visitados, aguerridos e lutadores. Os setubalenses, por seu turno, são animosos e combativos, e possuem, ainda, mais calo e maior rodagem. Temos, pois, um encontro equilibrado em valores, que promete agrado certo.

A Académica desloca-se ao Barreiro para sustentar uma compita, de certo modo difícil, com o Desportivo da C. U. F., que na primeira volta lhe impôs a igualdade a uma bola. Estamos em crer que, dada a mentalização de ambos, com os ultimos resultados obtidos, vai reinar a incerteza até ao fim do encontro. Os estudantes procurarão exibir-se com o brilhantismo do domingo passado, confundindo, assim, o adversário. Este, porém, conhecedor da acutilancia do visitante, tomou, certamente, os cuidados necessários e confia que a explanação do seu jogo possa tornar realidade a sua legítima aspiração.

Em Évora joga o Lusitano contra o Sporting de Braga. Os alentejanos, em posição difícil, vão procurar ardorosamente a conquista dos dois pontos. Contam, para tanto, com Vital, o grande esteio da equipa, e com o denodo dos seus briosos companheiros. O Braga, no entanto, tem valor suficiente para se impor e para discutir o resultado, mercê da sua aplicação e pundonor.

Por ultimo, temos o Beira Mar-Leixões. As considerações aduzidas acerca do desafio anterior, têm inteira aplicação neste, se bem que a tarefa do grupo de Matosinhos seja muito mais árdua do que a da equipa alentejana, por ter que actuar no Estádio «Mário Duarte».

Ao fim e ao cabo, uma jornada com jogos de características diversas, mas, por isso mesmo, propiciadora de fornecer ao publico espectáculos de beleza, emoção e vernosismo.



Uma fase do encontro Benfica--Sporting

Nacional, 50 — Belenenses, 74
Sporting, 57 - Benfica, 60
Barreirense, 65 — Montijo, 43
Olhanense, 33 - C.U.F., 22

Os «Nacionais» prosseguem no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 20.ª jornada—a sétima da segunda volta. O programa apresenta-se assim:

I Divisão

Leixões-Barreirense (0-4), Benfica-Beira-Mar (1-1), Spt. Braga-Sporting (0-5), V. Setubal-Lusitano (5-0), Belenenses--Varzim (1-1), Académica-F. C. Porto (3-4) e C. U. F.-V. Guimarães (0-3).

II Divisão

ZONA NORTE — Oliveirense-Spt. Covilhã (1-2), Salgueiros-Spt. Espinho (1-3), Marinhense-Peniche (2-3), U. Lamas-Leça (3-1), Ovarense-Penafiel (2-1), Famalicão-Sanjoanense (1-7) e Boavista-U. Tomar (2-2).

ZONA SUL — Alhandra-Portimonense (0-4), «Os Leões»--Almada (1-2), C. Piedade--Atlético (1-2), Seixal-Sintrense (0-5), Olhanense-Torriense (0-3), Luso-Desp. Beja (1-1) e Casa Pia-Oriental (2-0).

VOLEIBOL

VITÓRIA DO BENFICA (B)

sobre o C. I. F. para o torneio feminino

Prosseguiu como se previa o Torneio Início, feminino, de voleibol, concluindo-se a segunda jornada, com o jogo Benfica (B)--C. I. F. Venceram as benfiquistas, por 3-1 (15-8, 5-15, 15-9 e 15--11).

A equipa secundária do Benfica, que neste jogo não pôde utilizar nenhuma suplente, venceu bem o primeiro jogo, apesar da assinalável recuperação do Internacional que chegou a estar a perder, por 1-10.

O segundo jogo, merecidamente, pertenceu ao C. I. F. após os 5-5, mas, nos seguintes, as benfiquistas salientaram-se com excelentes defesas e lograram vencer no 3.º jogo, por 15-9, após avanço inicial do C.I.F.

O ultimo jogo foi de vantagem das vencedoras até aos 11-11, anulando as tentativas e a sempre animosa reacção do C. I. F., para vencerem por 15-11.

Sob a arbitragem de Oliveira e Silva e Fernando Alves, alinharam:

BENFICA — Lourdes Figueiredo, Conceição Amaral, Esperança Ramos, Fernanda Marralheiro, Alice Machado (ex-C.D.U.L.) e Gravelina Moura (ex-C.D.U.L.).

C. I. F. — M. Lourdes Fialho, Fernanda Cruz, Olinda Soares, Aida Araujo, Manuela Gonçalves, Preciosa Patuleia, Marguerete Beixke, M. Manuela Patuleia, Marta Belo e M. Carmo Orey.

Lisboa Ginásio e Técnico comandam a classificação do «Regional» de seniores

A contar para a 4.ª jornada do Campeonato Regional de seniores, de voleibol o Benfica venceu no Pavilhão dos Desportos da Luz, o H. C. Sintra por 3-0 (15-2, 15-6 e 15-7).

O Nacional de Ginástica, também ontem, venceu, o I. Industrial por 3-0 (15-3, 15-8 e 15-7).

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	S.A.	P.
Técnico	4	4	—	12-0	8
L. Ginásio	4	4	—	12-0	8
C. N. Ginástica ...	4	3	1	9-4	7
Benfica	4	2	2	7-6	6
Belenenses	3	2	1	6-3	5
C. I. F.	3	1	2	1-7	4
I. Industrial	4	—	4	0-12	4
H. C. Sintra	3	—	3	1-9	3
D. Cascais	3	—	3	1-9	3

O Atlético vai praticar o ciclismo

Uma boa notícia para a velocipedia: o Atlético vai praticar ciclismo. O popular clube lisboeta, graças ao entusiasmo do seu dirigente, sr. Primavera Lopes, vai apresentar uma equipa de amadores já no princípio da época que abrirá no próximo domingo.

Quase nove horas

demorou a discussão dos novos regulamentos do ciclismo (que foram aprovados)

● Custou... mas foi! Ao fim de quase nove horas de discussão (depois de um intervalo para jantar) os novos regulamentos do ciclismo foram, finalmente, aprovados.

Nem tudo é definitivo, porém, visto que, na parte que respeita ás relações futuras entre clubes e corredores, o respectivo regulamento carece, ainda, de sancionamento superior.

● Presidiu o sr. Fernando Martins Santana, em substituição do sr. Damasceno Covão (doente), secretariado pelos srs. Idalino Freitas e Aristides Martins.

Associações representadas: Lisboa (Carlos Brito); Porto (António Fernandes), Faro (Daniel Madeira) e Aveiro (Fernando Gradeço e Alcides Silva).

Entre o publico (muito, para a pequena sala da velhinha U. V. P.) três conhecidos dirigentes dos pelouros da modalidade dos «grandes»: Rui Guedes (Benfica), José Carlos Basilio (Sporting) e Óscar Rocha (F. C. Porto).

Interesses directos, a confirmar a importancia da ordem dos trabalhos.

● Na meia hora «antes da ordem» duas intervenções de interesse: delegado de Lisboa e presidente da Federação. O primeiro para discordar da forma como a Federação extinguiu a categoria de independentes (emissão de um simples comunicado), parecendo-lhe, ainda, que a União Ciclista Internacional nada deliberou sobre o assunto. Finalmente, fez três perguntas, de cujas respostas pode depender a continuação do ciclismo profissional nos clubes principais: «A Federação garante a realização da Volta a Portugal em 1966?»; «Serão estabelecidos prémios monetários nas futuras provas oficiais de profissionais?»; «Está a Federação na

ESTÁ COMPROMETIDA A REALIZAÇÃO DA «VOLTA-66» PELOS ORGANIZADORES DO ANO PASSADO. SE NÃO SURGIR QUALQUER CANDIDATO, A FEDERAÇÃO GARANTE QUE FARÁ A VOLTA A PORTUGAL.

(Continua na página seguinte)

O BENFICA INFLIGIU AO SPORTING

A 1.ª DERROTA NO «NACIONAL» DE BASQUETEBOL

Com apreciável numero de espectadores, prosseguiu, ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, o «Nacional» da 1.ª Divisão, de basquetebol, tendo-se, efectuado a penultima jornada da primeira volta.

O Benfica deu a nota de sensação derrotando o Sporting, que assim, se deixou igualar no comando da tabela pelos rivais. A partida foi emotiva, com várias cambiantes, oscilando o marcador ora para os «encarnados», ora para os «leões». O triunfo do Benfica ficou a dever-se ao empenho e decisão aliados a uma excelente velocidade dos lances, especialmente, anotados na segunda parte, pois até ao interavalo os sportinguistas não se deixaram surpreender (30-27).

A vitória dos «encarnados», está certa, e tomou vulto a partir do momento em que os «leões» não puderam responder á rapidez dos lances de contra-ataque desencadeados pelos benfiquistas.

Nos 5 minutos finais os vencedores tinham a seu favor a maior diferença de sempre, na partida 53-41 e no final, depois de uma reacção muito tardia dos «leões», o marcador apresentava 60-57 para os benfiquistas.

Nos restantes encontros da jornada, os belenenses, em subida de forma derrotaram o Nacional por 74-50, com 28-22 ao intervalo; e o Barreirense, desembaraçou-se do Montijo, ganhando por 65-43 com 29-17 no descanso; finalmente, os olhanenses, no seu campo, sempre difíceis adversários, arrecadaram novo triunfo por 33-22.

Após esta jornada a classificação geral ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
SPORTING	6	5	1	363-263	11
Benfica	6	5	1	337-304	11
Barreirense ...	6	3	3	297-293	9
Belenenses	6	3	3	320-309	9
Olhanense	5	3	2	234-251	8
C. U. F.	6	2	4	239-239	8
Nacional	5	2	3	215-274	7
Montijo	6	0	6	268-348	6

OS JUNIORES PORTUGUESES NO «CROSS DAS NAÇÕES»

Está já esquematizada a selecção dos juniores, que representará o nosso País no «Cross das Nações», que se realizará, em princípios de Março, na cidade de Rabat, no Marrocos.

Dela fazem parte os cinco melhores, ou seja aqueles que no decorrer dos vários exames a que foram sujeitos, quer em provas oficiais, quer, ainda, em competições de carácter privado, deram prova da sua capacidade.

Os nomes já anotados no «carnet» dos responsáveis são os seguintes: Anacleto Pinto (Bfc.), José Lourenço (Spt.), Carlos Lopes (Acad. Viseu), José Rainha (Cuf.) e Vitor Nunes (Bfc.).

A responsabilidade que cabe a

(Continua na página seguinte)

DESPORTOS

O CONGRESSO DA F. P. CICLISMO

PORTUGUESES NO «CROSS» DE RABAT

(Continuação da página anterior)

estes jovens é, na verdade, muito séria, pois a competição em que vão participar reúne, sem dúvida, a «fina flor» dos campeões da Europa e da África, neste género de provas, alias, muito difícil.

Estará a selecção à altura de tamanha responsabilidade? Será benéfica para a modalidade esta deslocação, tanto mais que na selecção há pelo menos três «rapazes», que não têm a mínima experiência internacional? Alguns deles não têm mais do que um ano de prática, o que torna, ainda, mais difícil a sua presença em Rabat.

Somos de opinião que se deve comparecer, pois esta é a essência do desporto, mas, também, não podemos desassociar a ideia de que se deve rodear a presença, nas competições internacionais, com um mínimo de segurança e dignidade. Estarão estes dois factores ao alcance dos cinco jovens?

Um deles, sem dúvida — Anacleto Pinto — pois revelou, no decorrer das provas de Inverno uma capacidade extraordinária, que o levou até ao Brasil, à corrida de São Silvestre. Quanto aos outros há interrogações. José Rainha é totalmente inexperiente em competições internacionais desta natureza e, ainda, por cima debutante na modalidade; Carlos Lopes, um produto da excelente propaganda da modalidade na província, também não tem firmes conhecimentos, apesar de se ter portado excelentemente, no âmbito nacional; Vítor Nunes, só poderá vingar se mantiver certa firmeza de treino; José Lourenço, que começou muito mal, procura ainda a sua forma.

Confiamos no brio dos lusitanos e nos conhecimentos dos técnicos, que têm a seu cargo a preparação da selecção. Algo de proveitoso, certamente, há-de «nascer», com a deslocação a Marrocos.

Continua por decidir a atribuição do título de campeão de reservas da A. F. L.

Sem que tal possa constituir surpresa, tão enraizado está o costume da irregularidade na sequência do campeonato de reservas da A. F. L., a competição, que ontem tinha a sua derradeira jornada, ficou pendente (pelo menos) [illegible] jogo mais importante da 18.ª ronda, que poderia ter decidido a atribuição do título (se o Sporting tivesse perdido com o Belenenses) ou prolongado a dúvida existente (se os «leões» vencessem exigindo uma finalíssima.

Realizaram-se, portanto, apenas três encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Benfica-Oriental	8-0
Atlético-Casa Pia	2-0
Alhandra-Torriense	3-1

Ganharam todas as equipas que jogaram em casa e com todo o cunho de naturalidade — pode acrescentar-se. Enquanto os «encarnados» confirmaram a vitória da primeira volta, os alcantarenses e os alhandrenses certificaram os empates da 6.ª jornada.

A classificação apresenta-se como adiante se indica — definitiva [illegible] ao 6.º lugar:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BENFICA ...	16	[illegible]	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sporting ...	15	12	1	2	[illegible]	40
Belenenses ...	[illegible]	9	2	[illegible]	[illegible]	35
Alhandra ...	16	7	2	[illegible]	30-27	32
Atlético ...	16	6	3	[illegible]	[illegible]-27	32
Casa Pia ...	16	[illegible]	3	8	[illegible]	29
Torriense ...	16	4	2	10	18-37	26
Oriental ...	16	3	1	12	[illegible]	23
Santarense ...	16	1	3	12	[illegible]	21

RÂGUEBI

Campeonato nacional

A contar para o campeonato nacional de râguebi, juniores, o C. D. U. L. venceu, esta manhã, o Benfica, por 12-5.

(Continuação da página anterior)

disposição de intensificar a realização de provas [illegible].

Respostas do sr. Paulo Martins: «Parece-me inevitável que os organizadores do ano passado voltem a organizar a grande prova. Se tal acontecer, e se não surgir novo candidato, a Federação garante que realizará a Volta a Portugal, embora não possa arcar com o encargo dos atletas e [illegible] prémios do ano passado. [illegible] prémios mo[illegible] nas futuras provas federativas.»

O [illegible] ra a ser [illegible] provas [illegible] Prémio Robbialac, por exemplo, deve contar com a participação de uma equipa de amadores.

● Sobre o discutido caso dos «independentes» leu correspondência trocada com a U. C. I., em que se demonstra que, apesar de não sancionada em congresso, a decisão da Federação Internacional do Ciclismo Amador é válida.

O Porto (para discordar também do processo adoptado pela Federação) e Faro (leitura de extensa exposição em que manifestou discordância com o profissionalismo e anunciou o abandono do Louletano e, possivelmente, do Tavira) foram os restantes oradores deste período.

● A sessão da tarde (quatro horas) foi consumida na aprovação de várias propostas de alteração ao regulamento geral e técnico de corridas.

● A segunda parte, que principiou às 22 horas, rodeou-se de justificada expectativa. Ia, finalmente, ser resolvido o problema das relações entre ciclistas e clubes.

O começo foi sensacional. O delegado da Associação do Porto apresentou um projecto, o delegado do Sul [illegible] e justificou a sua atitude no facto de o Porto ter alterado um anterior trabalho que havia posteriormente de sofrido algumas emendas de acordo com os clubes de Lisboa. Deste modo, eram em número de [illegible] os projectos na Mesa, [illegible] o federativo.

● A discussão atingiu o auge quando um delegado de Aveiro declarou não ter conhecimento de qualquer projecto, e lamentou a desconsideração. Finalmente, depois de [illegible] requerimento de Lisboa para ser adiado o congresso, o Porto resolveu retirar o seu projecto, para que a discussão prosseguisse.

O projecto de Lisboa (que tinha a concordância dos clubes Sporting, F. C. Porto e Benfica) foi aprovado com algumas emendas.

Depois de tanta confusão, a que não escaparam alguns membros da mesa, tudo acabou em boa ordem.

Benfica, Sporting e F. C. Porto vão assinar um convénio!

Segundo nos informou o sr. [illegible] Strabando Rocha os clubes [illegible] Porto, Benfica e Sporting, a fim de evitar [illegible] implantação efectiva do profissionalismo no ciclismo, vão assinar um convénio pelo qual se comprometem em [illegible] nas respectivas [illegible] que pertencem a [illegible] referidos clubes.

J. C.

A carreira do futebol alemão nos campeonatos mundiais

DE FRANCFORT — *Por Robert Werner* — O «onze» nacional do futebol alemão vai, também, participar no Campeonato do Mundo de 1966, na Inglaterra. Venceu o Chipre, por 6-0, no último jogo de qualificação, em Nicósia.

A Alemanha colocou-se, assim, no primeiro lugar do seu grupo, com 7-1, antes da Suécia, com 5-3, e Chipre, com 0-8 golos. A vitória de 6-0 em Nicósia foi, ao mesmo tempo, a continuação de uma notável série de êxitos do futebol alemão, nas qualificações para o Campeonato do Mundo.

Não houve derrota desde 1934, ano em que a Alemanha tomou parte, pela primeira vez, em tais eliminatórias. Em dezasseis jogos, que valem, naturalmente, por desafios internacionais, ganhou catorze vezes e empatou duas vezes (por 1-1). Total de golos: 57-12.

Eis o resumo desses jogos:

1934 contra o Luxemburgo 9-1;
1938 contra a Finlândia 2-0; contra a Estónia 4-1; e contra a Suécia 5-0.

1954 contra Território do Sarre (então autónomo em desporto) 3-0 e 3-1; contra a Noruega 5-1 e 1-1.

1962 contra a Irlanda do Norte 4-3 e 2-1; contra a Grécia 3-0 e 2-1.

1965 contra o Chipre 5-0 e 6-0, contra a Suécia 2-1 e 1-1.

A Alemanha não tomou parte nos Campeonatos do Mundo 1930 no Uruguai e de 1950 no Brasil. Campeão do Mundo de 1954 o «onze» da Federação Alemã (DFB) teve direito a jogar em 1958, na Suécia, sem jogos de qualificação.

O «onze» alemão, também, fez boa figura nos desafios para os campeonatos do Mundo, com ponto culminante em Berna. Em 22 jogos das eliminatórias finais para esses campeonatos a Alemanha ganhou doze, empatou em quatro e sofreu seis derrotas.

Somando os números de todos os jogos relacionados com os campeonatos do Mundo obtém-se o seguinte resultado: 38 desafios, 26 vitórias, seis empates e seis derrotas, com o «score» 112-55.

Nas eliminatórias finais para os campeonatos do Mundo trata-se dos seguintes jogos:

1934 (campeão Itália): 5 a 2 contra a Bélgica, 2 a 1 contra a Suécia, 1 a 3 contra a Checoslováquia, 3 a 2 contra a Áustria (terceiro lugar para a Alemanha).

1938 (campeão Itália): 1 a 1 contra a Suíça, 2 a 4 contra a Suíça.

1954 (campeão Alemanha): 4 a 1 e 7 a 2 contra a Turquia, 3 a 8 contra a Hungria, 2 a 0 contra a Jugoslávia, 6 a 1 contra a Áustria, 3 a 2 contra a Hungria (jogo final).

1958 (campeão Brasil): 3 a 1 contra a Argentina, 2 a 2 contra a Checoslováquia, 2 a 2 contra a Irlanda do Norte, 1 a 0 contra a Suécia, 3 a 6 contra a França (Alemanha em quarto lugar);

1962 (campeão Brasil): 0 a 0 contra a Suíça, 0 a 0 contra a Itália, 2 a 0 contra o Chile e 0 a 1 contra a Jugoslávia.

É interessante constatar que nos 31 anos de participação alemã nos campeonatos do mundo foram, apenas, três os treinadores nacionais dos jogadores: Professor Nerz, Sepp Herberger e, agora, Helmut Schön. O jogador mais bem sucedido foi Hans Schäfer, de Colónia, com 15 jogos e participação na Suíça em 1954, na Suécia em 1958 e no Chile em 1962.

Vêm a seguir os inesquecível Fritz Walter (do clube 1. FC Kaiserslautern) com onze chamadas à equipa nacional, e depois Horst Eckel (de Kaiserslautern) Helmut Rahn (de Essen) Herbert Erhardt (de Fürth) Horst Szymaniak (dos clubes Wuppertaler SV e FC Catânia) com dez participações cada. Helmut Rahn foi o goleador [illegible] fez mais golos (dez) [illegible] gar Hans Schäfer (sete).

O Whisky preferido por quem sabe

XADREZ

JOAQUIM DURÃO em 10.º lugar no Torneio Internacional de Málaga

MÁLAGA (Espanha), 13 — (A. N. I.) — No terceiro dia do VI Torneio Internacional de Xadrez de Málaga, Joaquim Durão (Portugal) classificou-se em décimo lugar.

Os resultados da jornada foram os seguintes:

Robert G. Wade (Nova Zelândia) venceu Rafael Saborido (Espanha); Elarza Jimenez (Cuba) derrotou Gonzalez Haro (Espanha); Silvain Zinser (França) venceu Mustafá A. Bakali (Marrocos); Roman Toran (Espanha) derrotou o seu compatriota António Medina.

Os jogos entre Olaf Ulwestad (Estados Unidos) e Joaquim Durão (Portugal) e Francisco Galvez (Espanha) e Alberto O'Kelly (Bélgica), ficaram por completar.

INOVAÇÃO NO TÉNIS

NOVA YORK, 13 — (A.N.I.) — Seis dos melhores tenistas de todo o Mundo participam no «Torneio Internacional Vanderbilt» (por convites), que se realiza, em Nova York, de 25 a 27 deste mês.

Trata-se de Arthur Ashe, Dennis Ralston, Chuck McKinley, Frank Froehling, Manuel Santana e Rafael Osuna.

O torneio será disputado segundo o novo sistema Vass — que adaptou ao ténis regras semelhantes às do ténis de mesa, acabando cada jogo aos 31 pontos.

ANTECIPADO O SORTEIO DA TAÇA DAS CIDADES COM FEIRA

BARCELONA, 13 — (A. N. I.) — O sorteio dos quartos de final da taça de futebol de Cidades com Feira, que, em princípio, estava marcado para o dia 18 do corrente mês, em Barcelona, efectua-se com um dia de antecedência, a 17, às 22 horas e 30.

O presidente da F. I. F. A., Stanley Rous, chega a Barcelona a 17, para assistir ao sorteio e assistirá, também, ao jogo que nesse dia se disputa entre o Hannover e o Barcelona Futebol Clube.

Aguarda-se também a chegada dos membros da F. I. F. A., Otorino [illegible] e Courte.

Quase três anos de competição .. por correspondência

BUCARESTE, 13 — (A. N. I.) — Ao fim de quase três anos de competição [illegible] por correspondência [illegible] Ventura de Valrez [illegible] pela escassa margem de [illegible] 21,5 pontos, a selecção nacional da Checoslováquia. Cada equipa [illegible] constituída por [illegible] disputando [illegible].

Campeonato de futebol de Espanha

MADRID, [illegible] — Num jogo a [illegible] para a 23.ª jornada do campeonato de futebol, o Barcelona [illegible] o Espanhol, por 3-2 [illegible].

100 HORAS A PEDALAR

LAS PALMAS, 13 — (A. N. I.) — O ciclista indiano S. M. Nawab, campeão mundial de maratona, acaba de concluir 100 horas, rodando em bicicleta, tendo levado cinco dias e quatro noites sem dormir nem comer.

A prova foi efectuada na pequena pista do Clube de Natação Metropole, totalmente cheio de público. Ao terminar o percurso foi internado numa clínica, sob vigilância médica. Totalizara 1580 quilómetros durante as 100 horas da prova. Nestes dias só tomou 800 gramas de glucose, dois litros de caldo de galinha, mais de 100 garrafinhas de refrescos e quase litro e meio de sumo de laranja. Não foi possível contar a quantidade de cigarros que fumou.

SPORTING EM BRAGA

Dias 19 e 20 de Fevereiro

VIAGEM EM AUTOCARRO PULLMAN-VISION

Partidas, sábado às 7, às 14.30 e às 24 h.

PREÇO ÚNICO 130$00

Marcações e informações

LUSANOVA

Avenida João XXI, 9-A
Largo Martim Monis, 5
Telefs. 726115-862194-726116

Agora... Serviço de Helicópteros entre o Aeroporto Kennedy em Nova York e o coração de Manhattan.

Pensa ir a Nova York?
Ao chegar agora num Clipper a Jacto ao aeroporto Kennedy, pode tomar um helicóptero da New York Airways que, partindo do terminal da Pan American, o transportará em poucos minutos ao terraço do edifício Pan Am, mesmo no centro de Manhattan.
Fugindo ao tráfego da cidade, poupará 45 minutos no percurso, gozando ao mesmo tempo o espectáculo inesquecível da cidade mais extraordinária do mundo.
O bilhete de ida simples custa apenas Esc. 205$00. Se houver um intervalo mínimo de 6 dias entre as duas viagens, poderá adquirir uma passagem de ida e volta por 290$00.
Das 8.45 da manhã às 10 horas da noite, terá diàriamente à sua disposição 18 serviços de helicóptero entre o aeroporto e o edifício Pan Am. Estão ainda previstos voos extraordinários sempre que seja necessário.
Quando tratar das suas reservas de avião, faça imediatamente a marcação para os helicópteros.

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN,
Praça dos Restauradores, 46. Serviços de Reservas 362187 (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

PAN AM

A FAMOSA SOMADORA

Precisa

modelo 108-8

PODE AGORA SER ADQUIRIDA APENAS POR

Esc: 200$00

POR MÊS PERMITINDO ASSIM AO PEQUFNO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL A POSSIBILIDADE DE MECANIZAR A SUA CONTABILIDADE

A maquina de somar **Precisa** modelo 108-8 efectua as 3 operações fundamentais:
ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO
MULTIPLICAÇÃO
e dá o SALDO NEGATIVO
Imprime todas as operações em fita de papel e tem capacidade até
Esc: 9:999:999$99
Manejo facílimo •Teclado reduzido (10 TECLAS)

Demonstrações sem qualquer compromisso

Distribuidores:
ESTAB. M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Prata 68,-Tel.36 15 45-LISBOA
Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO

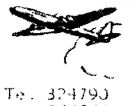
GUARDA-MÓVEIS

Guardamos móveis, malas, caixas, pequenos e grandes volumes.

RAUL GALAMAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 68
TELEF. 86 96 00
ORÇAMENTOS GRÁTIS

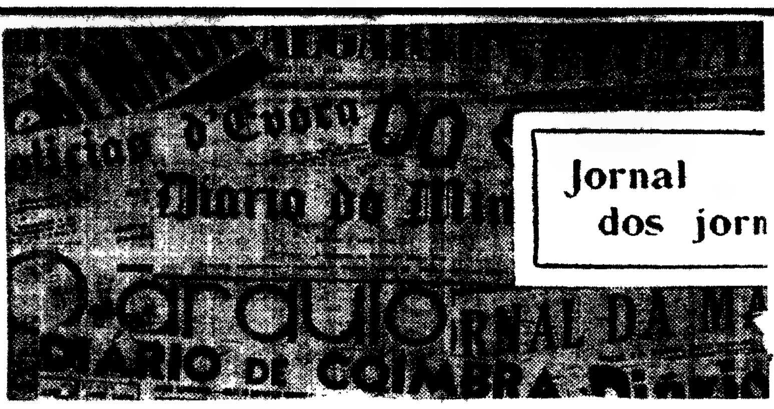
Á F R I C A

EMBARQUES RAPIDOS
[illegible]



na
AGÊNCIA UNIVERSO
(Fundada há 21 anos)
RUA DE S. PAULO, 9
— LISBOA —
Tel. 324790
367249

No FUNCHAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA, Rua dos Ferreiros, 45.



Os «juízes» de um julgamento

foram levados ao autêntico tribunal e absolvidos pelos austeros magistrados ao sabor da praxe académica

Os casos passados entre estudantes, no ambiente da «praxe» académica, ficam, naturalmente, entre eles, pois só a eles dizem respeito — e no fim, todos ficam sempre em bem. Há, na verdade, certos espíritos que se revoltam contra a «praxe», mas mesmo esses obedecem ao primeiro impulso e acabam sempre pelo bom entendimento que há, felizmente, entre os estudantes, em tudo o que seja «praxe» ou tradição académicas. Todavia, aparece um outro caso — mas tão raro — que vai cair na Polícia ou nos tribunais, como este de agora, o qual, como não podia deixar de ser, acabou em bem.

Três juízes de um *julgamento académico* compareceram perante um juiz verdadeiro, num processo julgado no Palácio da Justiça, e no qual eram autores o Ministério Público e o sr. dr. Augusto Leite Mendes Moreira, conservador do Registo Predial nesta cidade e arguidos, os srs. Carlos Manuel Paquim da Costa, de 29 anos, estudante, solteiro, de Albergaria dos Doze (Pombal); drs. Humberto Rocha, de 26, casado, médico, natural da Gafanha da Nazaré, onde reside; Ildo Gamboa Matos, de 30, solteiro, natural de S. Vicente de Cabo Verde, morador em Lisboa, na Avenida do Brasil, 16, r/c.-D; e Miguel Albino de Faria Bastos, licenciado em Direito, solteiro, de São João das Caldas e morador nesta cidade.

Todos eles, quando estudantes, eram componentes da «República P'ra-kistão», e o primeiro dos quais o «repúblico-mor». Em 23 de Janeiro de 1964, «mobilizaram» para comparecerem na referida «república», cerca de quarenta *caloiros*, entre os quais Francisco António Barata Mendes Moreira, de 20 anos, solteiro, filho do sr. dr. Mendes Moreira, autor do processo por prática de ofensas corporais na pessoa daquele.

O aludido *caloiro*, como os restantes, compareceu voluntáriamente no dia marcado; e todos foram sujeitos a *julgamento* no período que decorreu entre as 14 e 30 e as 19 e 30, durante o qual o *caloiro* Mendes Moreira foi convidado a sentar-se num vaso com água, num compartimento apenas iluminado por uma vela. A brincadeira não lhe agradou, e o *caloiro* agarrou no vaso e atirou a água para cima dos *juízes*, apagando a vela.

Como é natural, tal «falta de respeito» estabeleceu grande confusão, e vários estudantes, não identificados, agarraram no *caloiro*, que sofreu várias escoriações, não tardando em ser avisado o pai, que logo se dirigiu á «republica», a fim de «libertar» o filho. Contudo, o «republico-mór», o estudante sr. Carlos Manuel Paquim da Costa, não considerou legal essa intervenção, afirmando-se, no entanto, responsável por tudo o que se passara, e que não teve caracteristicas graves, mas apenas de brincadeira. Porém o sr. dr. Mendes Moreira não o entendeu assim, e comunicou o caso á Secção de Justiça da P. S. P., de onde a respectiva queixa transitou para a Polícia Judiciária, a qual, por sua vez, instaurou o respectivo processo, que agora foi julgado.

O tribunal colectivo, constituído pelos srs. drs. Amândio dos Santos Cruz, corregedor do Círculo; Frederico Baptista e Henrique Simões. Depois de tudo explicado, os magistrados julgaram a acusação improcedente e não provada, e os quatro réus foram absolvidos.

Transportes colectivos para o liceu feminino

Devido ás obras de urbanização na zona do Estádio Municipal, as carreiras de transportes colectivos para o Liceu Feminino Infanta D. Maria, terão a partir de amanhã, Portagem, Rua Ferreira Borges, Rua Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, Rua Olímpio Nicolau Fernandes, Avenida Sá da Bandeira, Praca da Republica, Rua Oliveira Matos, Rua Castro Matoso, Alameda Julio Henriques, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua do Estádio, Praça de São José, Rua D. Manuel I, Rua Arantes e Oliveira, Liceu Feminino, com regresso pelas mesmas artérias até á Rua Olímpio Nicolau Fernandes, Rua da Sofia, Rua Dr. Manuel Rodrigues, Avenida Fernão de Magalhães, Largo das Ameias, Avenida Navarro e Largo da Portagem.

Esta alteração é temporária, e apenas durante o arranjo urbanistico da zona.

Cresce o entusiasmo

pelas tradicionais festas da «Queima das Fitas»

A organização das tradicionais festas académicas da «Queima das Fitas» decorre activamente e cresce o entusiasmo por esses surpreendentes festejos que atraem a Coimbra milhares de visitantes e turistas de todos os países

A Comissão do Parque, das Festas da «Queima das Fitas» abriu concurso para a iluminação do Parque Dr. Manuel Braga, onde decorrerão os deslumbrantes festivais nocturnos e a decoração do salão de chá do mesmo parque.

Os concorrentes á iluminação deverão apresentar, juntamente com as propostas, «maquettes» em papel preto e as montagens em madeira para a iluminação farão parte dos orçamentos, mas devidamente diferenciadas. As propostas, em carta fechada e lacrada, devem ser entregues até ás 0 horas do dia 18 de Março e serão abertas no dia seguinte, ás 14 horas, na Associação Académica. Os cadernos de encargos estão patentes aos interessados, todos os dias úteis, a partir de 2 de Março, com excepção dos sábados e domingos.

Para a decoração do salão de chá, os concorrentes deverão apresentar, juntamente com as propostas, os respectivos projectos, devidamente discriminados, em carta fechada e lacrada, até ás 0 horas de 28 de Fevereiro. No dia seguinte, ás 14 horas, proceder-se-á á abertura. O respectivo caderno de encargos está patente no edifício da Associação Académica.

A abertura das propostas será feita na presença dos componentes da comissão do Parque e dos concorrentes que desejem assistir.

Homenagem ao dr. Moura Relvas

Foi expressiva a homenagem, durante o banquete, oferecido no refeitório da Escola Industrial e Comercial Brotero, ao sr. dr. Moura Relvas, antigo presidente do Município, que reuniu mais de três centenas de convivas, de todas as classes sociais.

Aos brindes usaram da palavra, entre outros oradores os srs. dr. Joaquim de Sousa Machado, pela comissão promotora da homenagem, e eng.º Araujo Vieira, vice-presidente da Camara Municipal. No final o homenageado agradeceu. o seguinte percurso: Largo da

Escutismo

No templo da Rainha Santa celebrou-se, esta manhã, a cerimónia de promessa de uma nova dirigente, componentes da patrulha feminina do Corpo Nacional de Escutas e de «lobitos».

Presidiu a chefe regional feminina, sr.ª D. Maria de Lourdes Penalva Rocha, e celebrou a missa o assistente regional rev. Sebastião Antunes. Estiveram presentes diversos chefes e outros elementos do Corpo Nacional de Escutas e da Fraternidade Nuno Alvares Pereira.

Emparcelamento da propriedade rústica

Depois de amanhã, ás 20 horas, na Escola de Casais de Campo, há uma reunião dos proprietários interessados no emparcelamento do perímetro designado «Campo de São Martinho do Bispo», nas freguesias de Santa Cruz e São Martinho do Bispo. Serão escolhidos três representantes para fazerem parte da subcomissão de trabalho do referido perímetro. Consideram-se proprietários interessados todos aqueles que, na área abrangida, paguem contribuição predial rustica.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Ás 21 e 30: «O final do julgamento» (17 anos).

AVENIDA — Ás 21 e 30: «O Diabo (um latino entre as suecas)» (17 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).

SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Pepe» (12 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua de Ferreira Borges (Tel. 22603).

CRUZ E COSTA — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).

CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).

RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos

Na quarta-feira, ás 17 horas, haverá mais uma reunião da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, no Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras. O sr. dr. Manuel de Oliveira Pulquério, assistente daquela Faculdade, desenvolverá o tema «Problemática de acção n'As Traquinianas, de Sófocles.

Orquestra Sinfónica da Universidade de Iowa

Por iniciativa do Circulo de Estudos Musicais da Associação Académica, a Orquestra Sinfónica da Universidade de Iowa, dá um concerto, como dissemos, no Teatro de Gil Vicente, amanhã, ás 21,45.

Doutoramento pela Faculdade de Ciências

Nos dias 25 e 28 e 1 de Março, decorrerão as provas de doutoramento, pela Faculdade de Ciências, do licenciado sr. dr. Ramiro Martins Portugal e Vasconcelos Ferreira.

Iniciada há mais de vinte e cinco anos

a construção da Estrada Nacional 18 (40 Km) prossegue a ritmo que urge acelerar para que Évora possa contar com o afluxo de turistas que merece e pode receber nas melhores condições

Têm tido a maior repercussão os artigos publicados em «Jornal de Evora» pedindo a construção do troço da Estrada Nacional enter Estremoz (cruzamento para Evora Monte) e Evora, por Azaruja. De vários pontos do País onde se encontram eborenses nos têm chegado calorosas cartas de aplauso e incitamento para que prossigamos sem receio nem tibieza a campanha de valorização do Alentejo que empreendemos.

Provida a Cidade-Museu de Portugal dos elementos indispensáveis á exploração de uma industria turística ampla e rendosa, não se compreende que desprezemos os recursos de que dispomos, por falta de imaginação e por desconhecimento das reais vantagens do turismo, nas quais ainda há muitos que duvidam portando-se relativamente ao problema de harmonia com o que pensata.

Como já aqui se afirmou mais que uma vez não se pode partir para as longas e árduas tarefas a que teremos de deitar mão no capítulo do turismo, sem que simultaneamente criemos ou melhoremos as infraestrutras em que se apoiará a nova industria. Sem estradas não se pode pensar em turismo, mas quando se traça uma estrada com os olhos postos em objectivos essencialmente turísticos, a mais comesinha lucidez indica que se tomem em conta todas e sobretudo os principais factores que possam influir na planificação da rodovia. Fazer passar uma estrada turística internacional a vinte quilometros da Cidade que por mérito próprio foi denominada de Museu de Portugal, denominação, que por corresponder plenamente ao valor artístico, monumental e histórico de Evora se encontra indiscutivelmente consagrada é que custa admitir. E é precisamente pela correcção deste tremendo erro de cálculo que nos batemos no sincero convencimento de que defendendo os interesses turísticos de Evora, mais não fazemos que pugnar pela valorização do esquema geral das rotas turísticas nacionais, que muito perdem pela circunstancia de Evora se encontrar afastada da rota internacional, como se tratasse de uma terra de importancia secundária. Todo o turista de mediana sensibilidade abala daqui encantado com a graciosidade do conjunto arquitectónico do burgo, graciosidade dificilmente encontrada em qualquer outro ponto do País. Conduzir o visitante estrangeiro de forma a que ele deixe de visitar Evora poderá ser muito cómodo para os organizadores de viagens, mas não é certamente o que mais convém á propaganda das nossas riquezas espirituais.

A Estrada Nacional 18 encontra-se realmente em construção há mais de vinte anos, mas o que interessa não é a continuação lenta dos trabalhos, mas a sua rápida conclusão, com prioridade sobre tudo o que se faça no distrito. Por outro lado, importa não esquecer que se fala de turismo e que o turista pode tomar a opção da Estrada Internacional, se apesar da atracção de Evora se lhe apresentarem para aqui vir uma estrada estreita e perigosa. Cremos que a entidade competente ponderou já este aspecto do problema, que reputamos importante.

(Do *Jornal de Evora*)

ALGARVE —GRANDE NOVIDADE

Como consequência do grande incremento verificado no numero de turistas do Reino Unido para Portugal, estrelas do Cinema e da Televisão inglesas estão a procurar fixar a sua residência (ou pelo menos a sua moradia de férias) em Portugal, mormente no Algarve. A maioria tem mesmo comprado terrenos e mandado construir moradias a seu gosto.

Uma revista de assuntos de Televisão, a «Birmingham T. V. World», comenta no seu ultimo numero que «o sol da Riviera francesa e do Sul da Espanha já não estão em voga nos circulos que ditam a moda, mas, sim, a costa altantica do Algarve, no Sul de Portugal, que é hoje a grande novidade». E acrescenta:

«Entre os ultimos peregrinos em busca de sol nesse canto alegre da Europa contam-se Muriel Young e seu marido Cyril Coke, director da Televisão».

Uma das primeiras personalidades britanicas a fixar residência no Algarve — segundo lembra, ainda, a revista — foi Cliff Richard, cantor de grande reputação e estrela do Cinema, com uma casa, agora, em Albufeira. Frank Ifield, outro cantor popular, tem também uma casa no Algarve, assim como David Gell, um dos mais conhecidos locutores da BBC.

(De *O Vimonda*, de Torres Novas)

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

AGUARD

QUE CHEGUE A

Durante o ano que findou, fizemos uma larga referência á Televisão Portuguesa, para manifestar o nosso regozijo pelos progressos feitos durante o ano de 1964, no que diz respeito ao cumprimento da missão formativa e difusora da cultura que incumbe á televisão e para manifestar a nossa esperança de ver a nossa terra fora da pequena zona, aonde não chega a televisão.

A notícia que então publicámos baseou-se no relatório e contas do conselho de administração de 1964.

A situação financeira vai melhorando. A receita em 1964 atingiu o total de 86 880 contos (mais 11 577 do que em 1963) e a despesa foi de 18 129 contos (mais 4403 do que em 64).

O saldo do exercício de 1964 foi, pois, de 2350 contos, dos quais foram destinados 2233 ao Fundo de Amortização de prejuizos anteriores a 1962.

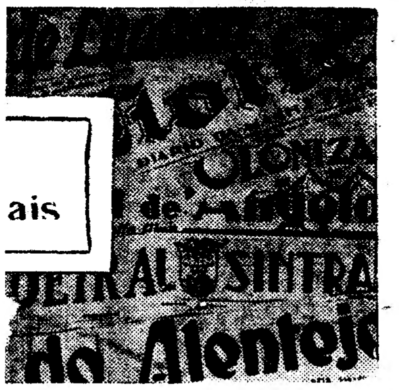
No ano de 1964, as licenças de televisão andaram á volta de 151 mil.

Porque a situação financeira tem melhorado e porque os administradores da R. T. V. falam no aludido relatório do seu empenho em *cobrir todo o continente* quanto antes, alimentámos a esperança de ver Chaves a gozar os programas portugueses. Chegaram a informar-nos de que em 1965, o mais tardar, deixaríamos a *zona escura*. Pessoa digna de confiança disse-nos ao ouvido: lá para fins de Junho de 65 cá a teremos. Acreditei mais nos que marcaram a inauguração para o Natal.

Muita gente se muniu de foguetes e de luminárias para receber condignamente a nossa Televisão. Não veio. Quando virá?

Enquanto não vier, vamos tendo a espanhola. E bem agradecidos estamos aos nossos vizinhos pela lembrança de nos incluirem na zona servida pelo retransmissor instalado perto de Verin.

Em 1964, a TV deu início ao plano complementar de *cobertura* do continente, o qual permitirá elevá-la para 95 % em superfície e



A sinalização eléctrica na Amadora

Parece estar para breve a entrada em funcionamento da sinalização eléctrica no centro da Amadora. Trata-se dum alto benefício que, certamente, se irá sucessivamente estendendo a outros locais do concelho.

Entretanto parece que alguns problemas complementares deverão ser solucionados. Entre eles devemos notar as passagens para peões, cujas zonas necessitam de imediata solução, através da pintura das habituais zebras. Da mesma forma serão necessárias as habituais guardas, que obriguem o peão a passar nos locais convenientes.

Também a Avenida da Republica necessita duns separadores, que disciplinem o transito e protejam os peões.

Isto no que se refere apenas aos peões.

Quanto ao transito, alguns outros problemas parecem com necessidade de solução, de forma a tornar o sistema mais eficiente.

Referimo-nos em especial á necessidade de descongestionar o transito do centro da vila, obrigando-o a desviar-se pela Rua Gonçalves Ramos e Avenida Cardoso Lopes.

Por outro lado, julgamos ainda conveniente dar importancia ao circuito Avenida Santos Matos e Gago Coutinho e ás ruas 5 de Outubro e Luís de Camões.

Esperemos que a sinalização funcione brevemente, pois contamos que os resultados tenham benéfica influência no transito atribiliário da nossa vila.

(Do *Notícias da Amadora*)

ANDO

NOSSA VEZ...

97,8 % em população, e que, segundo se afirma no relatório será executado até ao fim de 1966.

Portanto, teremos de esperar até ao fim de 1966? Ou o célebre retransmissor a instalar no Minhéu entrará em funcionamento antes do fim do ano?

Bem sabemos que nem todos podiam ser atendidos ao mesmo tempo. Alguns haviam de ser os primeiros. Nós ficamos com a lanterna vermelha.

Paciência. Entretanto, os nossos filhos, para nem tudo nos correr mal, vão vendo os programas espanhóis — e que bons que são — e até vão aprendendo e de graça uma língua estrangeira, que não aprenderão no liceu.

Bueno! Bueno!

(Da *Voz de Chaves*)

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS

59 cm — Esc. 7.990$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Ávila, 169-D

LISBOA — Telef. 52160

DISCOS DE TODAS AS MARCAS

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Crítica construtiva

Parece que ninguém tem coragem de negar direitos á crítica construtiva. A crítica destrutiva essa é que ninguém a consente. Também não vemos por que não haja de ser assim, uma vez que só é digno de guarida quanto contribua para a edificação da verdade, da beleza e do bem, que são as realidades efectivamente capazes de satisfazerem os homens equilibrados.

Já tamanha simplicidade não encontramos que se faça na destrinça daquilo que é crítica construtiva e daquela que como destrutiva se apresente. Sabendo o que é crítica, juízo de valor sobre qualquer enunciado ou acção, parece que ela será construtiva ou destrutiva segundo o sujeito ou o objecto dela se comportarem construtiva ou destrutivamente.

Na realidade, o julgamento que o autor da crítica fizer pode ser construtivo es o critério usado for um critério verdadeiro e se for rectamente usado. Mas isso não basta; que pode o critério usado ser um critério de verdade, e não resultar construtivamente coisa nenhuma, se o objecto de crítica não for repensado á sua luz e, portanto, não aproveitar dela.

Podemos desenvolver mais extensamente o que fica dito. Perante determinado enunciado alheio, perante uma acção de outrem (e as pessoas que publicamente se apresentam por isso mesmo consentem em que suas ideias e acções sejam avaliadas), cada um é levado naturalmente a fazer um confronto daquilo que viu ou ouviu com o que julga que deveria ter sido dito ou feito; cada um mede a palavra e a acção dos outros; a régua da medição ou o critério é o complexo de conceitos que fazem parte da formação e carácter de cada um. Ao estabelecer-se o confronto, ao fazer-se a medição, podem surgir duas circunstancias: A palavra ou a acção de outrem são exactamente da medida do nosso conceito, existe identidade, há a concordancia; mas, se não são da medida dos nossos critérios as palavras dos outros, não há identidade e há divergência. Concordancia ou divergência, isto é crítica.

Ora, já se vê como o crítico (o julgador) das palavras ou das acções de outrem pode fazer crítica construtiva ou destrutiva. A crítica é construtiva não por que concorde ou por que discorde, mas porque se baseia em critérios válidos, correspondentes á realidade, e destrutiva em caso contrário. Como também logo se vê que a crítica pode ser destrutiva sem culpa do julgador, sempre que o julgado resista a rever suas atitudes á luz das razões presentes e se encerre nas convicções próprias, sem mais atenção ás razões alheias. Por ser assim, é que só detesta a crítica a suas ideias e suas acções (a crítica pessoal é coisa diferente) quem não tem a certeza de possuir ideias conformes á verdade, nem acções conformes com o bem.

Estas coisas são bastante claras. O que, porém, sucede normalmente, é que as pessoas identificam crítica construtiva com crítica agradável e crítica desagradável (para muitos, mesmo inadmissível) com crítica destrutiva. Mas já se vê que isso é outra ordem de ideias.

(Do *Diário de Moçambique*, da Beira)

Melhoramentos na freguesia de Melides

No passado dia 20 entrou em funcionamento a rede de abastecimento de águas da sede de freguesia de Melides.

Já se encontram ligados á rede 40 consumidores, esperando-se dentro em breve estabelecer a ligação de mais 20.

A rede é constituída por uma central elevatória a partir de captações na Fonte dos Olhos, e um depósito para 100 metros cúbicos instalado no sítio de Caveira. Na construção da rede foram assentes 2600 metros de tubo.

A obra custou cerca de 450 contos.

Assim esta importante e progressiva localidade, que já possuia energia eléctrica desde o ano transacto, passa a contar agora com mais este grande melhoramento.

O revestimento a betuminoso da Estrada Nacional entre Grândola e a povoação está também praticamente concluido, faltando sòmente alguns metros.

Aguarda-se para breve o início da construção do lavadouro publico junto da Fonte dos Olhos.

Continuam os trabalhos de arborização da estrada municipal de Melides á Praia.

Assim se vai valorizando, dia após dia, em ritmo acelerado, esta progressiva zona do concelho de Grândola.

(Do *Jornal de Grândola*)

A saúde pública é a maior riqueza da Nação

A elementar verdade de que não há força sem saude começa realmente a fazer progressos em quase todos os povos do mundo, sobretudo nos que, pela sua cultura atingiram já um elevado nivel de conhecimentos sanitários.

É que, na verdade, a saude integral é mais o fruto duma judiciosa consciência profiláctica do indivíduo, do que a resultante de qualquer milagrosa droga.

Ora a formação da consciência ou do sentido profiláctico do indivíduo normal deve começar na família, prosseguir na escola primária, continuar no liceu, fortalecer-se na universidade e não acabar nunca. A falta de educação geral, a incúria, o desleixo, a ignorancia são os maiores obstáculos que se opõem ao desenvolvimento gradual dos conhecimentos de higiene mental e física que tornam possível o usufruto da grande riqueza da saude.

É por isso que não é preciso ser-se sábio para se adivinhar imediatamente que as bruxas, os curandeiros e os «espíritos malignos» só proliferam em zonas de elevado grau de analfabetismo.

As bruxas, os curandeiros e os chamados «espíritos malignos» têm um medo terrível do médico e do professor. E é por isso que não são precisos mais argumentos para que se sigam em toda a parte os exemplos dos povos cultos que consideram que a Instrução e a Educação do povo devem ser as principais preocupações dos governos justos e esclarecidos no que á política sanitária se refere.

Procurar combater o bruxedo e o curandeirismo, a superstição e o analfabetismo apenas pela acção violenta da repreensão é perder tempo e desbaratar energias, malgastando os dinheiros públicos.

Se é certo que, infelizmente, ainda não se pode viver sem prisões, a verdade é que só a luz que irradia da Escola é capaz de libertar o homem do pesadelo da miséria mental e da indigência física.

A saude publica exige, pois, que se olhe com mais amor para a Escola, generalizando a sua acção e tornando-a mais eficaz.

(Da *Gazeta do Centro*, de Soure)

O EDIFÍCIO ESCOLAR DE VILAR DE IZEU DEVE SER ACABADO

A população de Vilar de Izeu de Monforte ofereceu ao Estado há quase um ano um edificio escolar inacabado para que as suas 32 crianças em idade escolar não tivessem de deslocar-se á sede da freguesia ou a outra povoação sob a chuva e a neve nestes dias de intempéries. Pois o edificio continua na mesma, parecendo não haver maneira de se reconhecer ás pobres crianças de Vilar de Izeu o direito de terem escola perto de casa.

Aplaudimos a iniciativa da população de Vilar de Izeu, quando ela for tornada publica por nosso intermédio. E agora não podemos deixar de secundar os seus protestos pelo facto de não se haver atentado convenientemente no caso.

A quem de direito, para que a Vilar de Izeu seja feita a justiça que merece.

(De *A Voz de Chaves*)

Dizem os leitores...

O problema das passagens subterrâneas para peões

Recebemos de um nosso leitor, que assina José Ulisiponense, a seguinte carta, a qual reproduzimos para conhecimento das entidades competentes:

«O sr. presidente do Município declarou, numa das sessões da vereação, que continuava em estudo a construção de passagens subterraneas para peões, em vários pontos da cidade. Ora, é do conhecimento prático de todos os lisboetas que essas passagens para peões, já abertas no Rossio, nos Restauradores e no Marquês de Pombal, raramente são utilizadas pelo publico. Não é apenas por comodidade ou o comodismo naturais que o publico as despreza e prefere aguardar a sua vez para atravessar o leito das ruas. É que subir e descer escadas e fazer percursos, geralmente mais longos, custa mais esforço, principalmente ás pessoas mais pesadas e idosas, a quem os anos enfraqueceram as pernas e o coração. Não admira, portanto, que a esmagadora maioria dos transeuntes, incluindo aqueles que têm automovel, sigam a via considerada mais curta e mais plana, a que solicita menos gasto de energias.

«O que realmente surpreende é que, tendo-se verificado, práticamente e sem sombra de duvidas, a inutilidade dessas passagens feitas para o publico, se pense em abrir outras destinadas ao mesmo publico que as ignora. Serão mais uns milhares de contos que se vão despender, sem que as dificuldades do transito sejam atenuadas ou resolvidas. Ora, a experiência entre nós e a observação do que é normal lá fora aconselham que se mude de critério. Nas grandes cidades, os tuneis só excepcionalmente se destinam aos peões. São os veículos, porque, entre outras razões de considerar, estão dotados de motor, mais poderoso do que o «motor» humano, que descem e sobem e percorrem, com facilidade e grande proveito, os túneis mais ou menos longos. Reduzem, ou evitam cruzamentos e aglomerações de carros e pessoas, com a atenuação ou eliminação de deploráveis efeitos psicológicos, tão comuns no espírito de automobilistas e peões que entre nós, nas suas relações diárias, primam pelo egoismo e falta de urbanidade.

«Que proveitosíssimos resultados se colheriam se, por exemplo, na Praça Marquês de Pombal, as passagens subterraneas tivessem sido construidas para a passagem de automóveis! Como melhoraria consideràvelmente a circulação de carros e peões no Terreiro do Paço, se os veículos que vêm dos lados de Cais do Sodré e se destinam á Avenida Infante D. Henrique, atravessassem aquela praça subterraneamente. Etc., etc.»

PUBLICAÇÕES

«DEFESA NACIONAL»

A revista «Defesa Nacional» traz na capa uma bela fotografia de uma saída da equipagem de Santo Huberto. Abre com um artigo de D. António, bispo auxiliar de Vila Real, intitulado: «E nós, soldados, que faremos?»; e traz, entre outros, os seguintes trabalhos: «O combate da Serra Mecula», pelo major Correia de Matos; «O Schleswig — Holstein», pelo prof. Eduardo Bairrada; «Frei Manuel do Cenáculo — Capelão Mor da Armada», pelo comodoro Alfredo Mota; «Tradições artísticas do Colégio Militar», pelo capitão dr. Julio Martins; «Turismo e Defesa Nacional», pelo tenente Leal Marques; uma reportagem sobre uma caçada ás raposas e largo noticiário relativo á Industria Espacial Francesa, que dá conta do plano europeu da conquista do espaço.

«HOTELARIA»

O ultimo numero do boletim «Hotelaria», da União dos Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul, traz colaboração de Leite de Sampaio, Diamantino Veloso, Ruy d'Almacave e Claudino Sobral Portela e uma larga referência á Escola Hoteleira Alexandre de Almeida.

«FUNDEXPORT»

O ultimo numero do boletim «Fundexport», do Fundo de Fomento de Exportação, ocupa-se dos seguintes assuntos:

«O mercado de frutos secos nos E. U. A.»; «Possibilidades de penetração dos vinhos africanos no mercado europeu»; «Produtos tropicais na Bélgica»; «Importações de café na R. F. A.»; «Cebolas»; «Factoring, uma fórmula de gestão e de financiamento util aos exportadores».

«BOLETIM DO GRÉMIO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS GRÁFICOS»

Recebemos mais um numero do «Boletim do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos», que publica um aviso aos agremiados de que «não devem receber encomendas e consequentemente imprimir trabalhos género «numeros unicos», sem que os interessados façam primeiramente prova de que a sua publicação está autorizada pelos Serviços de Censura».

«AO SERVIÇO DA LAVOURA»

Recebemos mais um numero da publicação «Ao serviço da Lavoura», que inclui os artigos: «NPK/SAU factor de reconversão agrária», «Gramoxone — o que é e para que serve»; e «A contribuição do produtor agrícola para a reconversão da agricultura é essencial».

BOLETIM DO NUCLEO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA VEIGA BEIRÃO

Recebemos mais um numero do boletim informativo e cultural do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, que, entre outros, inclui os artigos: «Diogo do Couto e o soldado prático»; «Aquela ultima noite em Paris!»; «As libras do meu bisavô»; e «Por um sonho».

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«ÓLEOS & SABÕES» — Recebemos o n.º 10 (Outubro-Novembro de 1965) da revista técnica «Óleos & Sabões», do Grémio dos Industriais de Óleos Vegetais, que insere curiosa colaboração sobre esta especialidade, incluindo a legislação mais recente e noticiário do estrangeiro.

«GAZETA AGRÍCOLA DE ANGOLA»

Temos presente mais um numero da «Gazeta Agrícola de Angola» que traz, entre outros, os seguintes artigos: «A Exposição Internacional de Alimentação no Porto»; «Frutas de Angola na primeira Exposição Internacional de Alimentação Agrícola e Industrial»; «NPK — adubos compostos»; «Pesticidas sistémicos»; «O açucar nos países da Comunidade Económica Europeia»; «O cafezal e a defesa contra a erosão»; «Prevenção, detecção e combate aos incêndios nas matas»; e «Notícia sobre a cultura de algumas essências florestais exóticas da família das coníferas».

CINEGÉTICA

A caça às espécies de arribação

Finda no próximo dia 15 a caça aos tordos, galinholas e outras espécies não indígenas nas marachas, olivais, montados e pinhais e outras matas. A caça aos pombos bravos, praticada com ou sem negaça, á espera e sem cão, nos montados e pinhais do sul do Tejo e nos dos concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova e Penamacor, bem como ás espécies aquáticas de arribação nas rias, estuários e lagoas é permitida até ao dia 15 de Março, inclusive.

PLANTE GLADÍOLOS!

Terá o seu jardim florido na Primavera e flores para as suas jarras

ESCOLHA-OS PELO CATÁLOGO COLORIDO QUE ENVIAMOS GRÁTIS

José Afonso Duarte, L.da

SEMENTES PARA TODAS AS CULTURAS

— HÁ 128 ANOS —

Rua de S. Nicolau, 24 — Telef. 869046

Avenida Paris, 22 B — Telef. 727974

Rua de S. Mamede ao Caldas, 29-29 A 29 B e 1.º andar — Lisboa

75 VARIEDADES DE GLADÍOLOS
78 VARIEDADES DE DÁLIAS
24 VARIEDADES DE BEGÓNIAS
GLOXINIAS, LILIUNS, ETC.
150 000 BOLBOS DA HOLANDA
AO SEU DISPOR

POR MOTIVO DE BALANÇO

VENDEMOS

TELEVISORES

DAS MELHORES MARCAS MUNDIAIS

A PREÇOS E CONDIÇÕES INIGUALÁVEIS

VISITE-NOS: **CASA A. SANTOS SILVA**

RUA PASSOS MANUEL, 4-A — LISBOA

NAH-OST GEMEINSCHAFTSDIENST

(NEAR EAST JOINT-SERVICE)

ARGO NAH-OST LINIE G.m.b.H. — BREMEN

ATLAS LEVANTE LINIE AKTIENGESELLA-CHAFT — BREMEN

DEUTSCHE LEVANTE-LINIE G.m.b.H. — HAMBURG

DEUTSCHE ORIENT-LINIE G.m.b.H. — HAMBURG

AKTIEBOLAGET TRANSMARIN — HELSINGBORG

Em virtude de congestionamento nos Portos de Alexandria, Beirut e Pireus, as Companhias de Navegação acima vêem-se obrigadas a aplicar os fretes em vigor com as seguintes sobretaxas para: —

ALEXANDRIA — 25 % a partir de 28 do cte.
BEIRUT — 15 % a partir de 28 do cte.
PIREUS — 20 % a partir de 15 do cte.

O AGENTE — LOUIS DUTSCHMANN JR.

Cais do Sodré, 8-1.º — Telefs. 366291/2 - 35997

AOS INDUSTRIAIS DE CONFEITARIA

VIAGEM A COPENHAGA — DINAMARCA

pela ocasião do Congresso Internacional de Confeitaria, de 15 a 25 de Março, em avião a JACTO, com Hotel de 1.ª classe á base de alojamento e pequeno almoço e excursão ao Norte da Zelandia, transferências, etc.

PREÇO TUDO INCLUIDO DESDE 5.250$00

Programas e inscrições na

SOC. TURISMO LUSITÂNIA, LDA.

Rua do Crucifixo, 33 — Telefs. 33294 e 328856 — LISBOA

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

CONCURSO N.º 2/66 PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS QUÍMICOS

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, na Rua do Viriato, em todos os dias úteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epigrafe.

As propostas, feitas em papel selado, deverão ser entregues nos referidos Serviços Gerais e Económicos até ás 17 horas do dia 28 de Fevereiro do corrente mês, sendo abertas no dia seguinte, pelas 15 horas.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1966.

O ADMINISTRADOR

ALGARVE

Carnaval de Loulé

Excursão nos dias 19, 20, 21 e 22 de Fevereiro, com partida de Lisboa ás 14 horas de Sábado e regresso ás 20 horas de Terça-feira.

★

Organização de

EVA

Viagens ● Turismo

Preço: 1.000$00 — Inclui hotéis, visitas a pontos turísticos e recintos de festa.

★

ASSISTÊNCIA POR GUIAS-INTÉRPRETES

Uma organização algarvia mostra-lhe todas as belezas do Algarve.

ROTEIRO TURÍSTICO AO NÍVEL MAIS ALTO

Para informações e inscrições:

EMPRESA DE VIAÇÃO ALGARVE, LDA.

Rua Bernardino Costa, 30
LISBOA-2 (Tel. 321787)

JÁ NÃO PRECISAM COMPRAR ROUPAS AMERICANAS USADAS!

COMPRE NOS

ARMAZÉNS DO MINHO

RUA JOSÉ DURO, 25 A 31

Artigos novos sem o perigo de contágio de doenças

VEJAM A SURPRESA DOS NOSSOS PREÇOS

SALDOS DE BALANÇO

Camisolas algodão para crianças	1$50
Trousses menino	1$50
Cuecas menina	2$50
Trousses homem	6$50
Soquetes mousse criança	1$50
Lenços bolso grandes	1$25
Panos pó com motivos	2$50
» chão	2$90
Opal florinhas 0,70	3$50
Soquetes mousse homem	4$50
Camisolas felpa e ceroulas Sylma, desde	19$80
Meias de mousse e nylon	7$50
Pijamas senhora	55$00
» meninos, desde	10$00
Cuecas nylon meninas	4$50
Cuecas nylon senhora	7$50
Cobertores lã mista casal	37$50
» 60 % lã, grandes	55$00
» a metro, largura 1,40	10$00
Riscado África	1$50
Cassas cortinados 0.70 1$50 e	2$90
Cretones desde	5$50
Terylene cortinas 1,50	22$50
Tafetás, só até 28 de Fevereiro, a escolher	7$50

ATENÇÃO NOIVAS

COMO BRINDE 1966

Pano lençol noiva, tipo linho, o pano da T. V., com 2 de largura, metro .... 30$50

A SEMANA DO PANO PARA LENÇOL

Pano alinhado c/1,80 larg. desde .... 13$00

ARMAZÉNS DO MINHO

E SUAS FILIAIS

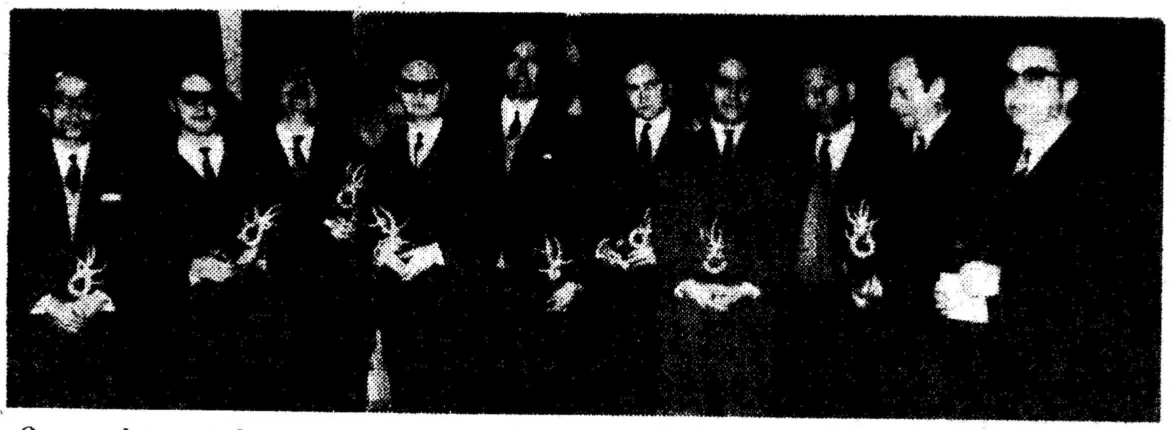
Sede: RUA JOSÉ DURO, 25 A 31

Telef. P. P. C. 713476 — ALVALADE — LISBOA-5

PÉCARDI-DECORAÇÕES, LDA.

APRESENTA OS SALDOS DOS ARTIGOS DE ESTOFOS E DECORAÇÕES COM DESCONTOS DE 30 % A 50 %

R. Nova da Trindade, 1-C (ao Chiado) — Tel. 328120



O grupo dos premiados com os troféus de Literatura e Artes Plásticas, atribuídos pelos júris de jornalistas. No grupo falta apenas o pintor António Areal, ausente no Funchal

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propício ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontracção muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

TORRE DE BELÉM — Belém, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada 2$50).

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 12 ás 18 horas; domingo, das 10 ás 18. (Entrada 2$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 ás 17 horas (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada 1$50).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita)

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA—Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, sábado, das 10 ás 17 e, domingo, das 11 ás 18 horas. (Sábado, entrada 4$00; domingo, entrada 1$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 664151-667235, sábado, das 10 ás 17 e domingo, das 10 ás 17 horas. Sábado, 2$50; domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. Sábado, 2$50; domingo, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 2$50; domingo, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

A entrega dos Prémios da Casa da Imprensa

(Continuação da página central)

com espírito lúcido e aberto, terem tentado fazer a justiça própria das coisas humanas, distinguindo as personalidades que nos dois ramos de actividade considerada melhor teriam merecido os galardões consagradores.

O espectáculo abriu com o pianista José Carlos Picoto, completando-se a parte musical com a actuação, interessante em todos os aspectos, do Grupo de Musica Antiga de Lisboa.

Na II parte, em cena aberta, foram entregues os troféus a José Gomes Ferreira, Manuel Maria Silva Costa, António Quadros, José Blanc de Portugal, Virgílio Ferreira, David Mourão Ferreira, Artur José, Luís Dourdil, Olvídio Carneiro, Charters de Almeida e António Santiago Areal.

No festival de declamação fizeram-se ouvir Norberto Barroca, João d'Ávila, Isabel Ruth, Laura Soveral, Glória de Matos, todos do Grupo Fernando Pessoa; Lourdes Norberto, José Filipe Sinde, Maria Barroso e Varela Silva. Num poema cantado, «Deus e o diabo na Terra do Sol», actuou o actor brasileiro Geraldo d'El Rey que, como todos os outros, conquistou fartos aplausos da assistência, escolhida, como era, pela própria natureza deste magnífico sarau de arte, consagrador de literatos e artistas plásticos.

No festival colaborou ainda o actor Armando Cortez, da Companhia do Teatro Villaret, e os locutores Maria Leonor e Fernando Correia, que decisivamente contribuiram para o êxito da iniciativa.

O CARNAVAL DE LOULÉ

(Continuação da página central)

rege a sua banda com todo o corpo. É, verdadeiramente, um homem-espectáculo.

Vimo-lo a reger um «paso-doble», e era como se o touro o acometesse. Escapava-se e impunha-se á música.

No final de cada peça, esticava para os componentes da banda a perna direita, como se desse um pontapé em todos os sons que se evolavam dos metais e do bombo.

A banda, com tão singular regente, foi levada em triunfo até ao coreto, onde há já muito se não exibia (por intrigas locais). Já a vila se encontrava recolhida, e as janelas uma a uma acendiam-se na noite algarvia...

E pumba! A perna do regente José Jr., quando põe termo á música, é na verdade uma inesquecível imagem de força, estilo e fúria.

Sim

O sr. dr. José Alves Bataiim Jr., director clínico do Hospital de Nossa Senhora dos Pobres, a cujo favor reverte o produto do corso carnavalesco, também nos chamou a atenção para certas realidades do Algarve: — Faltam casas de saúde — disse — na província. Quatro mil sinistrados passam anualmente por este estabelecimento hospitalar. É o mais bem apetrechado do Algarve. Outros são necessários, e bom será, igualmente, que se reveja a situação dos médicos.

Disse-nos o presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Delgado Pinto: — Loulé tem progredido.

Disse-nos um homem que dava de beber a um burro na ribeira de Alte: — Hoje vou jantar xerém sem améijoas.

E mais não escrevemos, embora a luz já tenha voltado.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Basquetebol em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 13 — Perante uma assistência entusiasmada, realizou-se ontem, nesta cidade, o desafio de basquetebol entre o Desportivo e o Sporting, que foi considerado o «jogo do ano». O resultado foi de 84-80 a favor da equipa do Desportivo.

Noutro jogo, entre o Malhangalene e o Benfica, o primeiro acabou vencedor, por 63-38.

Novo delegado distrital da M. P. em Coimbra

O dr. Antonino Henriques, director da Escola Industrial e Comercial Brotero, vai ser nomeado delegado distrital de Coimbra da O. N. M. P.

A Filmarte dedica actualmente uma das suas montras ao cineasta amador português Francisco Saalfeld, artista que goza de grande prestígio dentro e fora do País. A gravura mostra essa montra, que ostenta apenas os prémios obtidos pelo cineasta só durante o ano de 1965. Brevemente, Francisco Saalfeld fará exibir na Casa do Algarve quatro dos seus melhores filmes

DIÁRIO escolar — INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

As classificações dos alunos liceais—I

Vimos classificações do primeiro período dos alunos dos liceus pelas quais é lícito concluir da panorâmica escolar, relativamente a um sector do ensino que mais directamente se propõe conduzir á Universidade. O numero de negativas evidencia uma mediocridade: para uns, dos alunos; para outros, dum conjunto em que estes serão fundamentalmente vítimas.

Se quiséssemos aceitar a responsabilidade dos alunos pelas baixas classificações, seríamos, em consequência, levados a renunciar á suprema ideia de um portuguesismo capaz da perpetuação da Pátria em condições de relativa grandeza. É que a mediocridade evidenciada é de tal dimensão que somos obrigados a perguntar de onde virá um escol capaz do preenchimento dos primeiros lugares na ciência e na governação, em Portugal. Com efeito, não raramente se verifica em turmas de quarenta a quarenta e cinco alunos, um pequeno numero de dois a cinco estudantes com todas as notas positivas, indicando suficiência, mesmo assim, rasante pelo dez, como quem diz á beira da mediocridade. O restante vai corrido a medíocres mais ou menos combinados naquelas pautas, á beira das quais caem lágrimas, se levantam desesperos e surgem desânimos.

O problema tem de ser visto, sem sombra de duvida, com maior profundidade e em mais amplos limites, pois não poderá licitamente conceber-se tal mediocridade na geração que deterá amanhã os destinos da Pátria, hoje o sector da juventude nacional votado exclusivamente á preparação intelectual através da sua actividade escolar.

Para a sobrevivência de um país é fundamental evitar o pessimismo relativamente á sua possibilidade e capacidade de realização. Já é lamentável que tão pequena percentagem de jovens possa seguir estudos além de uma fraca e mal dimensionada instrução primária. Se neste pequeno numero dos que continuam os seus estudos a mediocridade é tamanha, que representamos nós, como portugueses, no plano mundial?

De entre os vários e complexos factores que conduziram a este sudário de infelicidade escolar, avulta, sem necessidade de mais indagação, o condicionalismo em que é realizado o ensino á maior parte dos alunos liceais. Não é necessário transpôr os umbrais do átrio, penetrar nos problemas de organização didáctica, para concluir-se que as classificações exaradas nas pautas se referem mais ao próprio liceu do que á população escolar. E ainda bem que assim é pois que orgânicas de ensino podem substituir-se, melhorar-se rápidamente, enquanto a matéria-prima constituída pelo elemento humano, se mal qualificada de nascença, o meio, a educação, o ensino apenas poderão em curto prazo burilá-la grosseiramente, tornando-a menos tosca e rude, mas nunca fazer dela o elemento criador que, na conquista e domínio da natureza, por esse mundo fora segue o caminho da aproximação dos deuses.

As próprias pautas nos dão a conhecer uma das causas da lástima e mediocridade das classificações que bem mais se refere á orgânica escolar do que á juventude dos estabelecimentos liceais. As turmas, salvo excepções, são numerosas, de quarenta a quarenta e cinco alunos. Aqui reside a primeira dificuldade para um ensino eficiente. Quem seja minimamente versado em assuntos pedagógicos sabe que não é possível com tão elevado numero de alunos realizar qualquer espécie de ensino, a não ser o da mera exposição, em cumprimento do ordenado num programa estabelecido por lei, mais com o carácter de marcação do estudo para casa do que da informação que o aluno deve obter através das lições dos seus professores.

Ensinar, principalmente crianças das idades pré-universitárias, não é dizer de uma cátedra em voz alta um discurso que, mais ou menos, vem no livro escolar para que o aluno possa, pelo ano adiante, dar respostas ás perguntas formuladas nos pontos de que dependerá a classificação final. Por melhor vontade e por mais hábil que seja o professor, colocado perante o dilema de ministrar pedagógicamente conhecimentos ou de dizer em voz alta tudo quanto lhe impõe a lei, num limitado numero de horas (dado que o seu registo tem de mencionar no decurso do ano lectivo o ensino de todo o programa) opta pela mera exposição, mais ou menos alheado á aprendizagem, só verificável em futura prova escrita.

A obra pedagógica, entendida esta no seu significado científico e actual, exige, como condição mínima, o conhecimento individual de cada um dos educandos, da sua psicologia, dos seus problemas de ordem psicopedagógicas: do seu temperamento; das suas questões emocionais relativas ao ensino, á vida escolar, em geral, á vida familiar, á sua própria idade, etc., etc. Só depois deste conhecimento, o professor pode individualizar o seu ensino e esta individualização é que tem efectivo significado dentro de uma obra pedagógica eficiente. Não queremos neste local fazer referência á ingente necessidade de instalação, junto dos estabelecimentos escolares, de postos de observação psicológica como meios auxiliares dos professores no conhecimento dos educandos; apenas significar que o conhecimento individual e a individualização do ensino, recorrendo-se o professor da sua própria bagagem de psicologia e pedagogia, só é possível através de um permanente diálogo entre professor e aluno diálogo este que exige a existência de turmas com um numero inferior a metade do actual.

Não nos é possível contactar com todos os professores do ensino liceal para, através de um inquérito com respostas claras e não medrosas, saber com quantos alunos lhes foi possível individualmente dialogar durante as horas de aula do primeiro período lectivo e quais as impressões seguras que puderam colher de cada um, das suas faculdades, do seu espírito predominantemente indutivo ou dedutivo, para administração dos conhecimentos segundo um método mais adaptado á sua maneira de ser, á sua personalidade. Algumas respostas viriam, definitivas, farsolas e concludentes, pois bem sabemos que professores basofiam de conhecer os alunos só com o olhar para eles, quase pelo cheiro — o que não pode deixar de ser falta de conhecimento de tudo quanto constitui um laboratório de psicologia, dos trabalhos que aí se realizam e das multiplas dificuldades que, a despeito mesmo dos meios disponíveis, tomam volume e dão trabalho a superar. É falaciosa a afirmação por parte de algum professor de que, nas condições em que actualmente se faz o ensino do liceu, conhece os seus discípulos. Basta atender a que, sendo quarenta e cinco o numero de alunos numa turma e quarenta e cinco a cinquenta minutos de cada lição, ainda que o professor não tivesse de fazer a exposição dos conhecimentos a ministrar, teria apenas a possibilidade de dedicar um minuto a cada. A que conduzirá um diálogo de um minuto com uma criança, para concluir das suas qualidades, possibilidades, conhecimentos adquiridos, método a empregar, etc.? De resto, o diálogo exige um condicionalismo tal que a disciplina escolar não venha a alterar-se (não confundir disciplina com submissão e indisciplina com actividade discente.) Esse condicionalismo nasce fundamentalmente no numero limitado de alunos.

LUÍS DE CARVALHO E OLIVEIRA

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
PUBLICA-SE ÀS 5.ªs-FEIRAS

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ✩ Telex 782

PROBLEMAS ACTUAIS NO PANORAMA RURAL

A anunciada conferência na Sociedade de Ciências Agronómicas (Secção do Norte), durante a qual o sr. eng.º Vasco Leónidas, presidente da Junta de Colonização Interna, se ocupou de «Alguns Aspectos da Promoção do Mundo Rural», suscitou interesse, que a actualidade do tema justifica.

Analisou o orador a crise da agricultura e o isolamento das soluções encontradas e caracterizou a crise actual, apontando o desequilíbrio conjuntural e estrutural. Definiu depois os objectivos da política agrária, com a correcção dos desajustamentos existentes; a melhoria dos níveis de vida, o estabelecimento de condições de vida económica e de eficácia social na agricultura, etc. Referiu-se ainda ao aceleramento no processo do desenvolvimento industrial das actividades terciárias e a agricultura como sector deprimido; e tratou largamente do desenvolvimento da agricultura e da promoção do mundo rural, acentuando, principalmente, a promoção humana, social e económica que conduzirão — disse — á dignificação do mundo rural.

O sr. eng.º Vasco Leónidas foi felicitado pelo seu trabalho e a sessão terminou com um animado debate, durante o qual se salientaram aspectos que demonstram todo o interesse da agronomia portuguesa pelos problemas ligados a promoção e dignificação do mundo rural.

Folguedos do Carnaval

Começam, hoje, práticamente, os festejos do Carnaval, com bailes em inúmeras agremiações. Em Gaia, onde a Tuna de Santa Marinha organiza, pela primeira vez, um cortejo e várias manifestações, entrudescas, há grande interesse pela iniciativa. Os «embaixadores do Carnaval Gaiense» (Conselheiro Acácio e sua Esposa, D. Balbina) chegaram ontem, ao fim da tarde, ao Porto, viajando de comboio. Aguardados por inumeros gaienses e portuenses, estes juntar-se-ão ás manifestações que envolvem figuras do Carnaval gaiense.

Homem afogado

A Guarda-Fiscal de Matosinhos encontrou a boiar junto da doca n.º 2 do porto de Leixões, na água que ali alagou os terrenos em redor, o cadáver de um homem que se julga ser, o sr. Mário Fernando Valente, engraxador em Leça da Palmeira. O infeliz teria caído ao passar, de noite, numa pequena ponte naquele lugar, estando possívelmente embriagado.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «A agonia e o êxtase» (12 anos).
S. JOÃO — Às 21 e 30: «As duas viuvas do sr. Valmont» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Morituri» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «A tentação do dinheiro» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Cantinflas, o Bom Pastor» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Rebelde até ao fim» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Agora ou nunca» «F.B.I. Código 98» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Fra Diávolo» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O caso Ipcress» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «O espadachim de Siena» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Os dez gladiadores» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Fim de semana em Londres» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Morituri» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Operação moeda falsa» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «A tentação do dinheiro» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Cantinflas, o Bom Pastor» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O monte do desespero» e «Armas na sombra» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Fra-Diávolo» (12 anos).

Farmácias de serviço

esta noite (6.º turno)

ANTERO DO QUENTAL, R. de A. do Quental, 520 (T. 4-5048) ✲ **AZEVEDO,** R. do Meiral, 503 (T. 5-2344) ✲ **CORREIA DE ARAUJO,** R. Santa Catarina, 259 (T. 2-5644) ✲ **CRUZ,** R. Costa Cabral, 1084 (T. 4-0041) ✲ **GUARANI,** R. Pedro Hispano, 367 (T. 6-2250) ✲ **HERCULANO,** R. Alex. Herculano, 390 (T. 2-7943) ✲ ✲ **LIGA A. S. MUTUOS,** R. Bonjardim, 284 (T. 2-1711) ✲ **MAGALHÃES,** R. Serralves, 566 (T. 6-3561) ✲ **NOVA DE MONSANTO,** R. Monsanto, 148 (T. 49-0889) ✲ **RIBEIRO JUNIOR,** R. Firmeza, 99-A (T. 2-3849) ✲ **SAMPAIO,** R. Cedofeita, 636 (T. 2-1782) ✲ **SANIL,** R. Paraiso, 214 (T. 2-1782) ✲ **VITÁLIA,** Pr. Liberdade, 37 (T. 2-4133) ✲ **GONDAREM,** R. Gondarem, 360 — Foz.

Homenagem à memória de um benemérito da corporação dos Voluntários Portuenses

Há vinte e cinco anos, que hoje se completam, desapareceu da vida um portuense conhecido, que prestou á cidade assinalados serviços — José Machado Pinto Saraiva.

Foi, por várias vezes, presidente da benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários do Porto e da direcção do Ateneu Comercial. Em 1921, presidiu á comissão organizadora da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Portuenses, da qual foi primeiro presidente e mais tarde presidente honorário. A sua notável acção se deve, por certo, o prestígio que os «Portuenses» alcançaram, pois foram uma das primeiras corporações do País, então sob o comando, por largos anos, do coronel Gabriel Cardoso. A ultima escola de novos voluntários tomou Pinto Saraiva como seu patrono. Era irmão do grande poeta e escritor João Saraiva, que foi governador civil do Porto.

Os poucos fundadores dos «Portuenses», que ainda restam, hoje afastados da vida associativa, estiveram, esta tarde, no cemitério do Prado do Repouso, junto do tumulo do seu saudoso presidente, bem como sócios honorários activos e antigos dirigentes. Guilherme de Carvalho, nosso camarada, colocou, em nome de todos, um ramo de flores na pedra tumular.

Bombeiros Voluntários de Gondomar

A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Bondomar têm agora um nova ambulancia, á qual deram o nome de Isabelinha. Foi benzida pelo pároco da freguesia, após celebrar missa em acção de graças e por alma dos antigos bombeiros e sócios.

A 35° NEGATIVOS

Partiram 131... ...chegaram 48

OEREBRO, 13 — (F. P.) — O sueco Aake Andersson, em «Saab» foi o vencedor do «Rally» automóvel internacional da Suécia disputado num percurso de cerca de 3000 quilómetros. A prova foi difícil, com estradas cobertas de neve e de regelo e temperaturas que chegaram a atingir 35 graus abaixo de zero.

Dos 131 concorrentes que alinharam á partida, apenas 48 completaram a prova.

Apareceu em Espinho um automóvel furtado

No dia 31 de Janeiro findo, roubaram, em Aveiro, um automóvel com a matrícula MT-57-08, pertencente á firma Jocar, de São Bernardo. O caso foi participado á P. S. P. Esta manhã, apareceu abandonado, em Espinho, um veículo da mesma marca, mas com a matrícula MT-87-05.

Averiguou, entretanto, a Polícia, por uma mancha vermelha no guarda-lama esquerdo, tratar-se do veículo furtado em Aveiro. Os larápios trocaram os numeros da matrícula, andando no carro este tempo todo, e, depois de lhe retirarem as peças que mais lhes interessavam, abandonaram-no.

A P. S. P. de Espinho comunicou o facto á secção de Aveiro.

5310 CONTOS (NOVO «RECORD») DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Esta semana foram pulverizados todos os máximos até agora atingidos, pelo Totobola, obtendo-se na receita que abre caminho para se alcançar a já célebre barreira dos 3000 contos para cada prémio! Desta vez, porém, sucedeu que os «recordes» foram batidos em duas semanas consecutivas, pois no concurso n.º 22 havia-se também ultrapassado os limites até então atingidos.

Quer isto dizer que o Totobola está, neste momento, na sua melhor forma, capaz de feitos inacreditáveis, se é que alguém, há dois ou três anos, poderia acreditar que se atingissem numeros tão elevados!

Isto prova o interesse que os concursos de prognósticos atingiram em Portugal e a confiança que o publico neles depositou, entusiasmando-se com os aliciantes prémios que vai distribuindo todas as semanas.

É, não há duvida, um concurso tentador, que arrebata as multidões e lhes proporciona, além da sensação de serem os próprios interessados a conduzir o jogo, oportunidade de se habilitarem, por soma irrisória, a prémios tentadores, que podem fazer verdadeiros milionários.

Para hoje apurou-se uma receita total de 11 546 contos, o que permite que a cada prémio caiba a tentadora quantia de 2655 contos.

O próximo concurso

O concurso da próxima semana, também aliciante, inclui os seguintes desafios:

Leixões-Barreirense, Braga-Sporting, Setúbal-Lusitano, Belenenses-Varzim, Académica-Porto, C. U. F.-Guimarães, Boavista-U. Tomar, Famalicão-Sanjoanense, Oliveirense-Covilhã, Olhanense-Torriense, «Os Leões»-Almada, C. Piedade-Atlético, Seixal-Sintrense.

motor
SAI AS 5.as FEIRAS

A viagem do velho «Lima»

(Continuação da página central)

o desejo de a ver chegar gordinha e luzidia, dera-lhe comida a mais... O animal morrera de indegistão... Em contrapartida nasceram, durante a travessia, três vitelas.

O «Lima», depois de deixar uma parte dos colonos em Luanda, foi largar os restantes no Lobito, após o que empreendeu a viagem de regresso á Metrópole.

Ao deixarem o navio, os colonos quiseram, na sua linguagem rude mas sincera de trabalhadores do campo, dizer um adeus agradecido ao comandante. Alguns fizeram-no com visível emoção. Outros pegaram na pena e escreveram palavras simples de gratidão dirigidas á companhia de navegação que se encarregara do seu transporte. Uma frase, extraída entre tantas: «Convém mencionar a delicadeza do pessoal de câmaras acorrendo, sempre em devido tempo, ás senhoras e ás crianças com tanto carinho. Por tal «bem fazer» recebam de todos nós um abraço fraterno».

A missão do «Lima», sem ter sido um acontecimento, foi todavia um episódio curioso na história de um velho e esforçado navio — e na de uma empresa armadora — se considerarmos que, ao cabo de 59 anos de existência a navegar, um barco tem de ser, na verdade, muito do que for a sua tripulação.

VINHAM PARA O FUTEBOL E FICARAM FERIDOS

CALDAS DA RAINHA, 13—Esta manhã saíram das Caldas da Rainha vários automóveis com destino a Lisboa, para o desafio de futebol Sporting-Benfica. Um deles, conduzido pelo seu proprietário sr. Mário José Daniel da Silva, de 21 anos, serralheiro, solteiro, ao chegar ao lugar da Palhoça, teve um acidente, partindo-se a direcção e indo de encontro a uma árvore.

Saíram feridos com mais gravidade o pai do condutor, sr. José da Silva Martins, de 49 anos, casado, empregado de escritório, e o sr. Joaquim Orlando Engenheiro Rodrigues, de 20 anos. Feridos também, embora não tão gravemente, os srs. José Maria da Costa Freire, de 21 anos, e Vítor Manuel Corado Bernardes, de 20 anos. Todos deram entrada na Casa de Saude do Montepio, onde os dois primeiros ficaram internados.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado e o vento era moderado de Oeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 16°; mínima: Penhas Douradas, —1°,4.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Porto e Faro, 10°; Penhas Douradas, 0°; Coimbra, 9°; Lisboa, 11°; Portalegre, 5°; e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na água do mar, 14°,5; na atmosfera, 14°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento moderado de sudoeste, soprando por vezes com rajadas fortes; regime de aguaceiros passando a períodos de chuva ao fim da tarde de hoje.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 7 e 30* *Ocaso ás 18 e 13*

FASES DA LUA

Dia 20 — Dia 28 — Dia 7 — Dia 14

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 13 — Às 22 e 02 (3,2 m). Dia 14 — Às 10 e 50 (3,2 m); 23 e 30 (3,2 m). Dia 15 — Às 12 e 12 (3,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 14 — Às 4 e 12 (1,7 m); 16 e 40 (1,8 m). Dia 15 — Às 5 e 25 (1,7 m); 18 horas (1,7 m).

OBRAS NO COLÉGIO MILITAR

Há algumas semanas que o edifício, onde se encontra instalado o Colégio Militar, na Estrada da Luz, anda em obras, a fim de se aumentarem as instalações daquele estabelecimento. Estes trabalhos estão a efectuar-se na ala esquerda, que foi demolida, pois as paredes eram velhas. Assim, a frontaria do edifício ficará simétrica, em virtude de se aumentarem mais oito metros a essa ala. Entretanto, os serviços têm funcionado normalmente noutras dependências, esperando-se que as obras fiquem concluídas por todo o fim do ano corrente